



# A GAZETA DA FARMÁCIA



A COMISSÃO ORGANIZADORA DO IV CONGRESSO BRASILEIRO DE FARMÁCIA

Os Farmacêuticos brasileiros agradecidos enviam suas saudações mui cordiais e sinceras e um até breve em Salvador.

ORGÃO INDEPENDENTE, INFORMATIVO E DEFENSIVO DOS INTERESSES DA FARMÁCIA — Diretor: ANTONIO LAGO

ANO XIX

RIO DE JANEIRO — JUNHO DE 1950

N. 218

## IV Congresso Brasileiro de Farmácia



Professor Ferreira Gomes

Finalmente, estamos no limiar do IV Congresso Brasileiro de Farmácia. do qual, nestas colunas, temos fornecido abundante noticiário.

Quando o presente número deste órgão de publicidade estiver circulando, os farmacêuticos brasileiros de todos os quadrantes do país estarão apresentando-se a fim de rumarem até a quadricentenária cidade do Salvador, escolhida para teatro de grande acontecimento.

De Minas, de São Paulo, do Paraná, desta capital, professores e estudantes, farmacêuticos e profissionais afins, lá se encontrarão para realizar mais um torneio científico da classe, emulando competências, apostando valores.

Desta capital, em avião especialmente fretado, os homens da farmácia da metrópole, em número cercado meia centena, voarão para junto dos seus confrades baianos levando-lhes, não somente o prestígio de suas presenças, mas a colaboração de suas inteligências, expressada em maior cifra de magníficos trabalhos de cunho científico, por ser esse o caráter predominante do conclave.

A Comissão Organizadora do IV Congresso, que tudo tem feito em favor do mesmo, conforme tem sido noticiado, está assim constituída:

Presidente — Prof. José Carlos Ferreira Gomes

Vice-presidentes — Prof. José Tobias Neto, Farm. Raul Schmidt e Farm. Secundino Raposo de Brito

Secretário-geral — Farm. Djalma de Moraes Carvalho

Secretários — Prof. Mauro Barreira de Alencar, Prof. Tribull Goudenzi e Farm. Francisco Ribeiro Gonçalves.

Tesoureiros — Prof. Elzior Coutinho e Farm. Ubaldino Portela

Vogais — Farmacêuticos Américo Jorge Silva, Rodolfo Pimentel, Gothardo de Araújo, Pedro Achilles Giuntini, Alberto Schmidt, Jorge Pessoa, Francisco Cordeiro Brandão, Galeno Egidio José de Magalhães, Arnóbio Meireles, Penildon Silva, Abel Leoncio Dantas, Margarida Tobias, Olimpio Teixeira de Carvalho, Abílio da Silva Lima, Julio Pedroso e José Alves Pereira.

O certame, que resulta da deliberação da sexta e última sessão plenária do III Congresso, realizado em Abitde

1939, na cidade de Belo Horizonte, está colocado sob os auspícios da Federação das Associações de Farmacêuticos do Brasil, tendo por finalidade:

a) colaborar com o Governo da República na solução dos problemas farmacêuticos;

b) estudar, discutir e sugerir ao Gvêrno medidas de interesse geral da farmácia;

c) estimular os trabalhos científicos relacionados com a farmácia e bioquímica;

d) discutir os meios de unificação da técnica farmacêutica e métodos analíticos aplicáveis;

e) sugerir ao Governo Federal pelos seus órgãos competentes, medidas a serem transformadas em lei referentes ao ensino da Farmácia, controle de especialidades farmacêuticas e produtos biológicos;

f) fomentar o aproveitamento de matérias primas, notadamente vegetais;

g) estimular o desenvolvimento, entre nós, da indústria farmacêutica, química, de hormônios e de antibióticos;

h) colaborar com os Ministérios da Guerra, Marinha, Aeronáutica, Trabalho e Educa-



Farmac. Adjalma de Carvalho

ção para a standardização técnico-administrativa da Farmácia e Bioquímica nos laboratórios oficiais;

i) colaborar com o Ministério da Educação, principalmente na solução do problema alimentar do povo brasileiro.

O Congresso, na sua organização interna, compreende as seguintes Secções:

Secção I — Física aplicada à Farmácia-Físico-Química

Secção II — Química Inorgânica — Química Analítica aplicada.

Secção III — Química Orgânica — Bio-Química

Secção IV — Química Legal. Química Bromatológica e Toxicológica.

Secção V — Farmacotécnica — Farmácia Industrial.

Secção VI — Botânica — Farmacognosia.

Secção VII — Zoologia — Parasitologia — Microbiologia.

Secção VIII — História da Farmácia — Ensino Farmacêutico.

Secção IX — Farmacopéia — Formulário Nacional — Padronização dos Medicamentos.

Secção X — Quimioterapia — Antibioterapia — Hormonoterapia.

Como temas, oficiais, foram escolhidas as seguintes:



Farmac. Secundino de Brito

Ensino da Farmácia no Brasil, proposições no sentido do seu aperfeiçoamento e atualização.

Relator — Professor Farmacêutico José Tobias Neto, da Bahia.

Correlatores — Professores Farmacêuticos Juarez Furtado, do Ceará e Ernesto Silva, de Pernambuco.

Planejamento de um formulário farmacêutico nacional.

Relator — Professor Farmacêutico Virgílio Lucas, do Rio de Janeiro

Correlatores — Professores Farmacêuticos Oswaldo Costa e Abel de Oliveira, do Rio de Janeiro.

Hormonoterapia e Quimioterapia.

Relator — Professor Farmacêutico Carlos Henrique Liberralli, de São Paulo.

Correlatores — Professores Farmacêuticos — Dorival Cardoso, de São Paulo e Rubens Dantas, do Rio Grande do Sul.

As adesões até agora verificadas, nesta capital, incluindo instituições científicas, estabelecimentos de ensino, laboratórios de indústria farmacêutica, médicos, cirurgiões-dentistas, farmacêuticos e estudantes de farmácia, são bastante numerosas, conforme a lista que vai adiante:

Academia Nacional de Medicina, Sociedade de Medicina e Cirurgia, Sociedade Brasileira de Biologia, Sociedade Brasileira de Urologia, Instituto de História da Medicina, Associação dos Técnicos de Laboratório, Associação Brasileira de Farmacêuticos, Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil e Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, Laboratórios Sydney Ross, Raul Leite, Silva Araújo Rousel, Leite de Colonia, Granada e Moura Brasil, Orlando Rangel, Gross S/A, Produtos Roche Químicos Farmacêuticos S/A, Lab. Brasileiro de Quimioterapia Produtos Labrapia S. A.; médicos, doutores Roberto de Souza Coelho e Abdon Lins; cirurgiões dentistas, Ribeiro da Silva Filho e José Arruda; farmacêuticos Militino Cesário Rosa, J. Messias do Carmo, José Scheinkmann, José Eduardo Alves Filho, Antônio Nunes Lago, Bartolomeu Dias Gomes Pereira Arthur Pereira Studart, Theodoro Duvi vier Goulart, Barbosa Quen-

(Continua na 2.ª pág.)

### FARMACÊUTICO ANTENOR RANGEL FILHO

Noticiamos, em o número passado, haver o professor Abel de Oliveira ingressado na Academia Fluminense de Letras.

Agora, com o mesmo agrado, registramos também o ingresso, naquele mesmo cenáculo, de outro destacado farmacêutico, o dr. Antenor Rangel Filho, ex-presidente da Associação e figura de prestígio nos meios onde emprega a atividade e a inteligência.

Rangel Filho vai juntar-se, pois, no mais alto instituto das letras, no Estado do Rio, a Julio Eduardo da Silva Araújo e a Abel de Oliveira, formando uma trindade de farmacêuticos que honrará, indubitavelmente, o nome da profissão naquela ilustre companhia.



### IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS

Não podemos nem devemos importar artigos que são produzidos no Brasil — Importantes declarações do sr. Zulfo de Freitas Mallmann perante a Comissão Consultiva dos Acórdos Comerciais



Sr. Zulfo de Freitas Mallmann

As informações prestadas ultimamente pelo Sr. Zulfo de Freitas Mallmann, como representante da Federação das Indústrias de São Paulo e todos os Sindicatos da Indústria Farmacêutica do Brasil na reunião convocada, no Itamarati, pela Comissão Consultiva dos Acórdos Comerciais, são da mais alta importância, especialmente para os círculos da indústria farmacêutica.

Há muito tempo, as entidades representativas da Indústria e do Comércio farmacêuticos estão fazendo sentir aos órgãos oficiais a inconveniência de importarmos produtos absolutamente desnecessários, no entanto esses produtos são fabricados no Brasil.

Aqui mesmo nestas colunas, temos combatido o erro

de se importar do estrangeiro aquilo que se produz no país. Foi justamente este o tema das oportuníssimas declarações do Sr. Zulfo de Freitas Mallmann por ocasião da reunião da CCAC.

Queremos destacar este ponto da tese defendida pelo representante da Federação das Indústrias: QUE O NOSSO PAÍS NÃO TEM NECESSIDADE DE IMPORTAR MEDICAMENTOS SIMILARES, POR QUANTO JÁ PRODUZ PARA SUPRIR O MERCADO BRASILEIRO COMO TAMBÉM PARA EXPORTAR.

RELATIVAMENTE A OS ANTIBIÓTICOS É JUSTA A IMPORTAÇÃO DE VEZ QUE AINDA NÃO FABRICAMOS.

DISSE MAIS: QUE AS AUTORIDADES NÃO DEVERIAM PERMITIR, POR DESNECESSÁRIOS, E CONSEQUENTEMENTE PARA NÃO CAUSAR EMBARAÇOS A INDÚSTRIA NACIONAL, A IMPORTAÇÃO DE TODO E QUALQUER PRODUTO FARMACÊUTICO MANIPULADO, E BEM ASSIM DE ALGUNS PRODUTOS QUÍMICOS IGUALMENTE JÁ FABRICADOS NO BRASIL, COMO ALCALOIDES, HORMÔNIOS, ETC.

Eis uma declaração objetiva e franca. Felizmente a Comissão aceitou as justas ponderações do Sr. Zulfo de Freitas Mallmann.

Há muito tempo já se devia ter evitado a situação vexatória por que vem passando a indústria nacional em face da importação de produtos estrangeiros, quando o nosso país pode muito bem

(Continua na 2.ª pág.)

# EXPEDIENTE

## REDAÇÃO:

Rua da Conceição N.º 31  
2.º and. - Sala 301 e 302

Tel. do Redação: 43-5044  
De 8 h. 11 e das 13 às 17

Direção, propriedade e  
responsabilidade de

**ANTONIO LAGO**

Secretário, **A. N. LAGO**

A GAZETA DA FARMACIA não assume responsabilidade pelos conceitos expressos em trabalhos de colaboração devidamente assinados, reservando-se o direito de apreciá-los antes da publicação, podendo até manter idéias ou doutrinas diferentes das que venham a ser defendidas pelos seus colaboradores comentando-as.

Toda a correspondência e colaboração deverão ser enviadas para a Caixa Postal n.º 528.

A GAZETA DA FARMACIA é registrada no D.N.I. sob o n.º 10.032.

Este jornal é selado de acordo com o artigo 45 do Regulamento Postal em vigor.

## ASSINATURAS

### PARA O BRASIL

3 anos porte simples **Cr\$ 80,00**  
3 anos porte registro **110,00**  
3 anos porte aéreo **260,00**

### PARA O ESTRANGEIRO

(América do Norte e América do Sul)

1 ano porte simples **120,00**  
1 ano porte registro **250,00**

(Fora da União Pan-Americana)

1 ano porte simples **140,00**  
1 ano porte registro **250,00**  
Número avulso ..... **3,00**  
Número estrangeiro .. **4,00**

A GAZETA DA FARMACIA faz um apêlo a todos os seus colaboradores no sentido de enviarem a sua colaboração dactilografada para facilitar a sua composição; sem erros ou omissões na escrita do jornal, facilitando por outro lado, o nosso serviço de vez que somos obrigados a dactilografar a colaboração manuscrita.

É nosso correspondente no Est. de S. Paulo o sr. Francisco Strong da Rocha

Composto e impresso nas oficinas de «Vanguarda»

## NOVA PREPARAÇÃO DE CLORANFENICOL

Cloranfenicol é, como se sabe, o nome que a Farmacopéia dos Estados Unidos aceitou para o novo antibiótico mais conhecido como Cloromicetina, descoberto por cientistas do Lab. Parke Davis e com esse último nome apresentado por este laboratório americano.

Agora acaba de aparecer nova preparação, do mesmo antibiótico sintético, com o nome de Novo-anfenicol, de fabricação do laboratório italiano Lepetit, e que já se acha à venda no Brasil.

# O FARMACÊUTICO DO MÊS

## Farm.º Antonio da Rocha Pinto

Nestas colunas, A GAZETA DA FARMACIA presta, hoje, a sua derradeira homenagem a uma figura singular que se fez a custo de seus próprios esforços, demonstrando o seu amor à profissão e o alevantado espírito progressista.

Em uma época em que a infância não tinha preocupações, viveu como criança que não conheceu o tempo risonho dessa infância e amargou parte dela e da juventude, mas soube vencer as agruras, as contrariedades e os contratemplos que lhe anuviaram a melhor parte da vida — a meninice; passou toda a adolescência trabalhando para sobreviver, ganhando o seu sustento, sem parentes nem quem o auxiliasse, abandonado que fora, aos dez anos de idade, em Barra do Piraí, por um tio que o criava.

Nessa cidade conheceu Mário de Novaes, cujo progenitor era proprietário da Farmácia Confiança, e de quem se tornou grande amigo, decorrendo dessa amizade o seu desvelado interesse pela Farmácia.

A convite do dr. Ernesto Correia de Sá e Benevides veio para o Rio de Janeiro, em 1904, para trabalhar como técnico na Farmácia Humanitária, do Largo da Candelária.

Atendendo a sua grande vocação e o carinho que dedicava à Farmácia resolveu, à custa de ingentes sacrifícios fazer o curso de Farmácia, o que conseguiu, diplomando-se na turma de 1910 pelo Curso de Farmácia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, colando grau, somente, em 1911, por falta de recursos.

Caráter reto e espírito bondoso, dotado de qualidades mo-



rais e intelectuais que muito o recomendavam, amigo dedicado de seus amigos, chefe de família exemplar e pai extremoso, soube honrar a profissão que elegera por vocação.

Antônio da Rocha Pinto, nascido a 29 de Maio de 1881, é um exemplo dignificante de perseverança; viveu na farmácia, e toda a sua vida foi devotada à profissão que abraçara com grande dedicação, concorrendo com o prestígio da sua cultura para um maior engrandecimento da sua classe.

Diplomado em Farmácia, em 1910, pelo Curso de Farmácia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; egresso da Faculdade, tornou-se sócio da Farmácia Senador Furtado, a convite do dr. Sá e Benevides, onde, levado por sua enorme boa fé, foi iludido por outro sócio, sendo obrigado a retirar-se da sociedade, sem um só vintém Auxiliado por amigos, fundou um laboratório de produtos officinais na rua Dias Ferreira, onde, após

três anos de trabalho, na ocasião que grassava a célebre "espanhola" foi, a sociedade, desfelta por motivos financeiros. Em seguida, como contratado, trabalhou na Drogaria Ruffier onde permaneceu cerca de 2 anos, saindo desse emprego para ser o farmacêutico responsável da firma Hoffmann La Roche, então representada no Brasil pela firma Hugo Molinari. Em 1930, Rocha fundou no Brasil a sua similar Produtos Roche S. A., convidando-o para Diretor Técnico, lugar que ocupou até a sua morte, ocorrida na madrugada do dia 9 de abril último no Hospital Paulino Werneck, na Ilha do Governador.

Suas qualidades para comerciante eram ínfimas, devido ao seu caráter leal e probo e ao coração bondoso e humanitário que possuía, razão por que tentando, em 1930, ser mais uma vez proprietário de farmácia com a aquisição da Farmácia Urugulana, foi obrigado a desfazer-se da mesma, em virtude da crise sobrevinda em 1931, ficando sem nada. Dessa data, então, dedicou-se inteiramente ao lugar de Diretor-Técnico que ocupava na firma Produtos Roche S. A.

Sócio fundador da Associação Brasileira de Farmacêuticos, concorreu com a sua contribuição para a aquisição da Casa da Farmácia do Brasil.

Deixou viúva a Exma. Sra. D. Lina da Rocha Pinto e dois filhos Paulo Sávio da Rocha Pinto e João Teixeira da Rocha Pinto, este, farmacêutico e assistente de seu pai, nos Produtos Roche S. A., foi elevado ao cargo de Diretor-Técnico da mesma firma, assumindo o cargo que seu progenitor tanto dignificara

# AUREOMICINA

O ANTIBIÓTICO VERSÁTIL



Jamais a história da medicina registrou o aparecimento dum produto que, como a Aureomicina, se tenha imposto no conceito científico universal no curto prazo de um ano.

A Aureomicina foi considerada pelos médicos como um antibiótico de valor comprovado nas seguintes afecções:

**Amebíase \* Brucelose \* Endocardite Bacteriana Subaguda \* Febre Botonosa \* Febre Exantemática das Montanhas Rochosas \* Febre Pijperi \* Febre Q \* Granuloma Inguinal \* Infecções por H. Influenzae \* Infecções por Germes Gram-negativos e Gram-positivos \* Infecções Oftálmicas por Bactérias ou Microrganismos Viro-similares \* Linfogruloma Venéreo \* Peritonite \* Pneumonia Atípica Primária \* Psitacose \* Pústula Rickettsiática \* Septicemia Bacterioide \* Sinusite \* Tifo \* Tularemia.**

Cada dia que passa os médicos prescrevem e prescreverão mais Aureomicina. Convém, pois, que as Farmácias mantenham estoque de todas as formas de Aureomicina para atender a esse crescente receituário.

A Aureomicina está à venda nas seguintes formas: Cápsulas (de 50 e 250 mg.) \* Oftálmica (frascos de 25 mg) \* Pastilhas (frascos de 25 pastilhas de 15 mg) \* Pomada (30 mg/g) \* «Spersoids» Pós miscível em água, com sabor de chocolate.

LEDERLE LABORATORIES DIVISION

American Cyanamid Company, New York 20, N. Y.

Única Representante no Brasil:

**BARROSO-WALTER S. A. Indústria e Comércio**

Rio (Caixa Postal 1.939) \* São Paulo (Caixa Postal 1.750) \* Porto Alegre (Caixa Postal 1.650) \* Recife (Rua do Hospício, 71).

## IV Congresso Brasileiro de Farmácia

(Continuação da 1.ª pág.)

tal, Nestor Moura Brasil, Antenor Rangel Filho, Virgílio Lucas, Oswaldo de Almeida Costa, Oswaldo Peckolt, Alvaro Vargas, Abel de Oliveira, Evaldo de Oliveira, Evandro de Oliveira, Paulo Lacerda de Araujo Feia, Durval Torres, Otto Granada, Hermes T. Sprenger, João Teixeira da Rocha Pinto, Nuno Alvares Pereira, Silvio Romero Duarte dos Santos, Mario Braga, Luiz Moura Brasil, Aristides Garnier, Paulo Moura Brasil, João Pereira das Neves, Luiz Eloy Correia da Silva, Jayme Gomes da Cruz, Anibal Bittencourt, Armando Mendes, Americo do Nascimento, Miguel Arões Crespo, Arthur Baptista Loureiro, Carlos Peres da Silva, Muchir Miguel Francisco, Pedro Braga de Oliveira, Paulo Seabra, Mario Taveira, Adrien Allemand, Raymond Medeiros Macedo, Augusto Cesarie Dias André, Milton da Rocha Werneck, Manoel de Mello Soares, Mario Sartini Lucas, Maria Soares Pereira, Joaquim Alves Pereira, Francisco de Albuquerque, Celeste da Matta Bacellar, Alberto Azambuja Lacerda, Manoel d'Aragão Gesteira, Alcides Figueiredo da Silva Jardim, Eurico Brandão Gomes, Paulo da Silva Lacaz, Maria Luisa Belfort Bethlem, Amaro Henrique de Souza, Theogenes Ludolf Gomes, Candido França Carreiro, Ruth França Carreiro, Gualter Maia de Almeida, Euclides de Carvalho, Luis Gonzaga Niemeyer da Silva, Augusto da Silva Ferreira, Antonio Caetano de Azeredo Coutinho, estudantes de farmácia, Teresa Maria Rocha Torres, Rubem Batista Chaves e Joaquim Vasconcelos Cid Filho.

Em face de tanta movimentação, considerando o entusiasmo, reinante nos meios interessados, podem ser feitas todas as previsões no sentido de que o IV Congresso Brasileiro de Farmácia venha a se constituir num grande triunfo para a classe farmacêutica brasileira, perfeitamente à altura dos outros que o antecederam, no Rio, em São Paulo, em Minas Gerais.

## Maior produtor de cevada no Brasil

O Rio Grande do Sul é o nosso maior produtor de cevada. Sua safra, em 1949, foi estimada em 12.977 toneladas, no valor de Cr\$ ..... 22.840.000,00.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a área cultivada naquele Estado, em 1949, foi de 10.487 hectares, sendo de 1.237 quilos o rendimento por hectare.

## Importação de Produtos Farmacêuticos

(Continuação da 1.ª pág.)

dispensar essa importação de similares, uma vez que produz mais do que o necessário para a sua indústria.

Citou-se, por exemplo, na reunião da CCAC, a importação de produtos químicos como alcalóides, hormônios e outros, já fabricados no país.

Esta observação por si só demonstra o acerto de nossas críticas à política comercial até aqui posta em prática pelos órgãos competentes da administração.

Queremos crer que, daqui por diante, em face das declarações do delegado da Federação das Indústrias do São Paulo, seja modificada, em relação a importância do produto farmacêuticos a orientação de nossa política comercial. E o que espera a indústria farmacêutica.

# Ora, Pilulas!...

SEBASTIAO FONSECA

Sexto capítulo de minha visita a São Paulo. Vou visitar o professor Malhado Filho. Um joelho machucado que depõe a meu favor. Uma cerveja gelada, um bate-papo ameno e uma retirada estratégica por via das dúvidas.

Quando, haverá bem um ano, Minha musa irreverente, Numa pilhéria inocente, Glosou o Malhado Filho, Houve galenos paulistas Que, achando aquilo uma afronta, Ficaram fulos, «por conta», Querendo armar um sarilho.

Defendi-me das lambadas Explicando, sempre em rima, Que não tenho nem me anima Qualquer intuito malsão... Se a musa, as vezes indócil, Arranha um pouco um galeno, Não há micróbio ou veneno A infeccionar o arranhão.

Teria, porém, bastado Essa explicação sincera Que ao velho Malhado eu dera No «Ora pilulas!...» seguinte? Ou ele, apesar de tudo, Guardara a mágoa no peito, No degas vindo um sujeito Que o glosara por acinte?...

Por isso, estauado em São Paulo, Julguei prudente e acertado Que uma visita ao Malhado Constasse de meu programa; Tanto mais que, como soube, O ilustre mestre paulista, Devido a queda imprevista, Estava em casa, de cama..

Lá fui, portanto, com o Lienert, Visitar o grande doente. Nada grave, felizmente, O mal que o prendia ao leito: Um passo em falso, um tom-binho, Uma pancada no joelho, Que estava um tanto vermelho, Numa entorse de mau jeito.

Uns afirmavam que o tombo Fora à beira da calçada; Outros, que fôra na escada, Sem dizer como nem quando. Mas não faltou quem jurasse Que o Malhado escorregara Quando, imprudente, teimara Em pegar um bonde andando.

Se é certa a terceira hipótese, Fica provado, evidente, Que, apesar de irreverente, Minha glosa não mentia. Houve, de fato, uma época Em que o galeno Malhado, Espalhou-se, remocido, Numa completa euforia.

De resto, bastava olhá-lo, Mesmo enfermo como eu vi-o, Rosto corado e sadio, Conversa amena, brilhante, Para se ver que o galeno, Por muito que o tempo passe, Não perde as cores da face Nem perde o miolo pujante.

Três copos, uma cerveja (Não sei se «Antártica» ou «Brahma») Um «papo» junto da cama, Agradável cem por cem, E eis que bate o telefone Comunicando ao Malhado Que outro galeno afamado Vem visitá-lo também.

Del um pulo na cadeira, Afrito por dar o fora, — «Seu» Lienert, vamos embora! Não fico um minuto mais! Esse novo visitante Quer me puxar as orelhas! Veja só — já estão vermelhas! Vamos embora, rapaz!

E batendo em retirada, Todo trêmulo e nervoso, Qual do Papão perigoso Foge um pobre de um guri? — Vamos embora «seu» Lienert! Vamos logo, enquanto é cedo! Estou morrendo de medo: O Minjoja vem aí!...

Os Laboratórios Squibb mandaram confeccionar e estão exibindo aos farmacêuticos o filme «Behind the window» («Atrás da janela»), que se destina a mostrar, de maneira atraente, os «bastidores» de um laboratório, desde as primeiras pesquisas em torno de um produto novo até o seu definitivo lançamento no mercado.

Tal como era de esperar-se, O filme que o grupo Squibb Pelo mundo inteiro exhibe Teve um êxito integral. Quer na América do Norte Quer noutras partes do mundo Seu sucesso foi rotundo, Tremendo, piramidal.

Feito cientificamente, Com requintes de minúcia, Num testemunho de argúcia, E de grande inteligência, Faz justiça ao farmacêutico E demonstra que o galeno, Sem ser um «café pequeno» E' um sacerdote da ciência.

A verdade, infelizmente, E' que a massa, a plebe, o povo, Recebe um produto novo, Compra-o, toma-o, acha-o bacana,

Sem ter a mínima idéia De que, para fabricá-lo, Muito miolo criou calo, Queimou-se muita pestana.

Pois o que o Squibb nos mostra E', justamente, essa luta; Essa ignorada labuta, Persistente, silenciosa, Que nasce no microscópio E, após enorme cansaíra, Acaba na prateleira Da botica mais rançosa.

A Farmácia como Ciência, Com tódas as suas cores, Que, oculta entre os bastidores, Era tida por «coristas», Surge em «Behind the window» (Leia-se «Atrás da janela») Como legítima, bela E ultra-notável «artista».

Claro, pois, que tódas a classe Farmacéutica do Rio Jamais deixará vazio O salão de projeção; E quando, «Atrás da janela» Fôr, finalmente, exibido, Será, por certo, assistido Por enorme multidão..

Apenas, ao que me consta, Um galeno renomado Jurou que «nem amarrado Fará tão feio papel». E' o galeno Militino, Cujo feliz matrimônio, Há dois anos, Santo Antônio Conserva em lua de mel...

«Tão feio papel?»... — Que diabo

Acha o ilustre boticário De mal no documentário Para que assim o condene? Fiz algumas sindicâncias E apurei que essa fobia Do galeno se devia A falta da letra «N».

E' que o jornal em que o mesmo Leu a notícia da fita, Dando uma «gaffe» esquisita Que a coisa, claro, empastela, Trouxe «widow» em vez de «windows» — Engano assaz desculpável Mas de efeito inevitável: Transforma em «viúva» a «janela».

Ora, sendo o Militino Um marido ultra-modélo, Todo carinho e desvelo Para com sua «madame», E' natural que não queira Ir ver o filme citado, Ficando logo arriscado A que alguém bilontra o chame.

— Não, não vou ver esse filme! Diz a todos, muito sério, Sem disso fazer mistério, O famoso manda-chuva;

— Se o filme é «Behind the widow», E' droga, não me interessa! Eu vivo feliz à bessa Para andar «atrás de viúva»!

Ainda a propósito do filme «Behind the window», mandado preparar pelos laboratórios Squibb e que servirá para mostrar ao grande público o trabalho silencioso, mas pertinax e profícuo, que precede e acompanha os grandes descobrimentos no campo das especialidades farmacêuticas.

Quando os galenos cariocas, Como eu disse mais acima, Souberam dessa obra-prima Que o Squibb fez fabricar, Ficaram logo assanhados Para ver a grande fita, E a turma inteira anda afilta, Numa ansiedade invulgar.

Mas o engraçado da história E' que o filme americano Despertou, também, um plano Francamente extraordinário: Vão os galenos cariocas «Trabalhar» num super-drama Que, ao que me dizem, se chama «A filha do boticário».

Aparece um farmacêutico, Respeitável e careca, As voltas com a hipoteca Da botica que possui. A filha, garota «boa», De lindo tipo moreno, Namora um «papo galeno Mais talentoso que Ruy».

— Surge um «vilão», todavia, O credor do boticário, Que pretende entrar no páreo E diz ao pai da garota: — Ou você me entrega a moça E eu abro mão dessa «grana», Ou então, velho banana, Você vai à oancarrota!

A moça, sabendo disso, Corre logo ao namorado, Que arranja o «cobres» emprestado

E resolve a situação. Mas quando o par de pombinhos Vai marcar o casamento Explode nesse momento A vingança do vilão:

Numa carta muito amável, Em termos ultra-expressivos, Alguns bombons laxativos Manda aos noivos o sujeito. E o super-drama termina Numa cena inesperada: O vilão na gargalhada E os noivos «daquele jeito»...

Grande enredo, não há dúvida, De alto gosto e fina classe. O que estraga é o desenlace De feição nada cristã. Resultado: ao que me consta, Nenhuma jovem galena Topa o papel de pequena, E ninguém quer ser galã.

**GRATIS**

Enviando em cheque, vale postal ou carta com valor declarado a quantia de Cr\$ 80,00, V. S. receberá com mais prestes evitando o trabalho demorado do serviço de reembolso postal, o recibo de uma assinatura por 3 anos, o 1.º e 2.º Suplementos da Farmacopéia e uma gravura a escolher, de Santa Gema Galgani a padroeira da farmácia ou do grande Luis Pasteur.

## PRECOLDE

Labor

### «ANTIHISTAMINICO»

Com a descoberta de que antihistaminicos sintéticos agem com sucesso na cura abortiva do resfriado comum, novas perspectivas se abrem para o tratamento dessa infecção que ainda não dispunha de agente terapêutico específico.

Quanto mais cedo empregado, maior a eficiência de PRECOLDE.

PRECOLDE é um produto completo contra resfriados, pois além do antihistaminico, contém:

Trimetilxantina, 1-Fenil — 2,3-dimetil 4-dimetilamino-pirazolona-5, Vitamina C e Suprarrenal.

LABOR TERAPIA S/A.

Indústria Química e Farmacêutica  
SANTO AMARO — SAO PAULO

## GALENADAS

T. D. G.

Pela primeira vez, nas «Galenadas», Galeno Só, enfermo, no seu leito, Traça o perfil simpático e perfeito Deste grande alquimista das Cruzadas.

Quando a França no horror das barricadas Buscava entre os cristãos com muito jeito, Um remédio eficaz de pronto efeito Na cura imediata das pancadas.

Apareceu então este alquimista E disse: «Eu tenho aqui na minha lista Um soluto infernal para curar...»

Acetato de chumbo, vulnerário, Agua da bica... e eis no Formulário O licôr branco do doutor Goulart.

GALENO SÓ.

## Vitamina C

AVITAMINOSE E HIPOVITAMINOSE C

• ESCORBUTO • TOXICOSE GRAVÍDICA • DOENÇAS INFECTUOSAS

## NEOVIX-C

Acido Ascórbico

\* NEOVIX-C 10 cg

Caixas com 5 e 30 ampolas de 2 cm<sup>3</sup>

\* NEOVIX-C 50 cg

Caixas com 3 e 30 ampolas de 2 cm<sup>3</sup>

\* NEOVIX-C 100 cg

Caixas com 3 e 30 ampolas de 2 cm<sup>3</sup>

**RHUMEX**

Clorofila, Quinina, Oleos Essenciais Voláteis

**GRIPE, PNEUMONIA, BRONQUITES**

# OLEO DE FIGADO DE BACALHAU SCOTT



Garantia de boa manipulação e ótima indicação para seus clientes. Em latas e vidros.

Scott & Bowne, Inc. of Brazil

Av. Cidade de Lima, 175

Rio

## VAMOS BATER UM PAPINHO? RENATO DE ALENCAR

O "COLOSSO DO MARACANÁ" — GILLETTE CONTRA O CAFÉ — "ALEA JACTA EST" — ERROS NA LINGUAGEM MÉDICA

### O "COLOSSO DO MARACANÁ"

Está entregue ao público o Estádio Municipal, obra ciclópica, de que se pode orgulhar a capital da República. Começada em fins de 1948, foi inaugurada a 16 de junho de 1950, estreando o seu gramado, seleções do Rio e de S. Paulo, as chamadas dos "novos", com a vitória paulista por 3x1, na tarde de 17 do mesmo mês.

A inauguração oficial presidiada pelo sr. Presidente da República, a quem coube a honra de cortar a fita simbólica, teve como objetivo incluir a majestosa praça de esportes entre as realizações do 3º aniversário da gestão Mendes de Moraes na Prefeitura do Rio. Mas, em verdade, somente dentro de mais algum tempo estará o estádio do Maracanã devidamente completado.

Os arremates que faltam, porém, em nada comprometem os jogos do Campeonato Mundial de Futebol ora se realizando em nosso país. A obra é, em si mesma, monumental e, usando-se a expressão de conhecido esportista inglês que nos visitou, é de parar a respiração.

Com efeito, o "Colosso do Maracanã", como já o batizou o povo do Rio, arranca de quantos o visitam e lhe percorrem as dependências, exclamações de obra sem igual no mundo inteiro. Sua capacidade é de 150 mil espectadores sentados, sendo, pois, o maior do mundo. Segundo dizem as autoridades municipais encarregadas de sua construção, o seu custo não foi além de 150 milhões de cruzeiros, tudo coberto com a venda das próprias "cadeiras cativas".

Ilá, porém, uma particularidade que chama a atenção de quantos o apreciam, especialmente dos estrangeiros. É o largo e profundo fôssco que o circunda, separando o gramado da assistência. E quando se explica que aquilo é para evitar a invasão do campo pelos espectadores, não dissimulam um gesto de estupefação.

Essa particularidade é um convite para que os nossos governos não descurem da educação do povo: com escolas e colégios em maior número e mestres de educação cívica e de boas maneiras é provável que em poucos anos, o espaço daquele fôssco esteja aproveitado para alguma outra finalidade esportiva que nos honre, e não nos humilhe...

### GILLETTE CONTRA O CAFÉ

Estão os países sul americanos às voltas com o já famoso senador norte-americano, Mr. Gillette, inimigo número um do café, base da economia brasileira e da de outras nações

deste continente. Esse legislador advoga uma série de providências perante o Departamento de Estado do seu país, o que, tudo misturado, resulta nisto: os Estados Unidos precisam auxiliar outras nações fora da América, no sentido de incentivar o cultivo da "preciosa rubiácea", de tal maneira que a América do Norte se livre do mercado brasileiro, especialmente.

Por que o político norte-americano nos deseja tanto mal? Apenas, leitor amigo, porque o nosso cafézinho está custando um pouco mais lá nos Estados Unidos. Para o senador Gillette, o nosso produto não merece um preço mais convidativo. Os lavradores brasileiros da área do café, precisam manter os preços em baixos níveis, para que os norte-americanos possam beber mais café.

Perguntemos ao senador se os artigos que os Estados Unidos nos mandam, em 1950, estão pelos preços de 1940...

Mas, não há de ser nada. Se os Estados Unidos nos fecharem os canais de importação; poderá o Brasil conquistar outros mercados. Sabemos que os Estados Unidos são muito grandes; mas o mundo é ainda maior.

Em último caso, poderemos exercer represálias: deixando de comprar gilletes...

### "ALEA JACTA EST"

Esta frase latina significa em português, "A sorte está lançada". Em linguagem mais popular: "A cartada está feita", que é cousa mais para compreender-se nesta época de jogos generalizados.

Saiu ela dos lábios do famoso guerreiro Caio Julio Cesar ao transpor o Rubicon, um riozinho que limitava os seus propósitos de conquista. Ao passar-lhe a ponte depois que interpretou os augúrios favoráveis à sua sorte nas armas, pronunciou ele aquelas palavras que ficaram perpetuadas na história.

Quando se quer dizer que uma decisão é perigosa, lá vêm as três palavrinhas: *alea jacta est*. Nem sempre sucede o que aconteceu a Cesar, que, de triunfo em triunfo, fechou o capítulo com as outras: "Veni, Vidi, Vici", ou sejam: "Vim, vi e venci". Muitos acabam vencidos e arrependidos com essa história de *alea jacta est*. Especialmente em se tratando de política. Mas, a que vem essa história? Vem a propósito do lançamento do nome do senador Getúlio Vargas como terceiro candidato à próxima sucessão presidencial.

Como sabemos, o "solitário de Itu", se encontra grandes simpatias, especialmente entre

as classes populares, experimenta fortes oposições no seio de certa porção das classes armadas. Estamos numa democracia, e, nada melhor para decidir das preferências da nação, do que a sorte das urnas. Se Getúlio sair vencedor dessa prova, que seja empossado no Catete. Se governar dentro da Constituição em vigor, que palmas lhe sejam dadas; se tentar, mais uma vez, implantar ditaduras, que seja punido exemplarmente com a cassação de seus direitos políticos, e assumo o restinho do período o seu substituto legal. Está claro?

Os adversários de Getúlio, porém, para combatê-lo, afirmam que o político dos Pampas vai fazer isto e aquilo contra a democracia, contra a constituição, vangloriar-se de fulano e de ciclano, etc. Mas, minha gente, isto é advinhar! Devemos julgar os homens pelos seus atos atuais e não pelos que praticou em anos passados.

O governador de S. Paulo, que, há menos de dois anos, pintava Getúlio como o mais repelente dos indivíduos deste país, o maior inimigo de São Paulo e do Brasil, lança agora a candidatura do ultrajado e diz que é ele, o seu candidato porque o programa de governo de Getúlio Vargas é o mesmo dele. Ademar de Barros.

E agora... "alea jacta est..."

### ERROS NA LINGUAGEM MÉDICA

Como devemos dizer e escrever: *Homocopia* ou *Homocopatia*? Segundo os doutos e conhecedores do grego, o termo nos vem de *homos* e de *patos*, o que deu *homocopia* e não *homocopatia*, com aquele estranho ditongo.

E *didatase*, como devemos pronunciar? *Proparoxitona* ou *paroxitona*? Deve ser *pararoxitona*, acentuação na sílaba de: *didatase*.

*Grádia* — Se o leitor chegasse ao balcão de uma farmácia e pedisse um medicamento em *grádia*, talvez não fosse entendido. Até provocaria risos de alguns clientes. Mas se dissesse: *drádia* nenhuma admiração despertaria. Entretanto, a primeira forma é que é a portuguesa legítima; a outra é francesa, linguagem condenável... Como é este mundo!

### COMPRA-SE

FORMULÁRIO DE FARMACOLOGIA E TERAPEUTICA do professor J. Benevenuto Lima. FARMACIA GALENICA, de Aurelio Pires Informar a esta redação.

## PREGUIÇA E FRAQUEZA VANADIOL



MOÇAS DESANIMADAS! HOMENS SEM ENERGIA.

Não é sua culpa! É a fraqueza que o deixa cansado pálido com moleza no corpo e olhos sem brilho.

A fraqueza atrasa a vida porque rouba as forças para o trabalho.

VANADIOL

aumenta os globulos sanguineos e VITALIZA o sangue enfraquecido É de gosto delicioso e pode ser usado em todas as idades.

## O PODER MISTERIOSO DE CURAR

O médico e sábio francês dr. Albert Leprince, que mantém movimentado consultório em Paris e ao mesmo tempo escreve obras científicas e estuda problemas de alto interesse, sendo membro do Instituto de Altos Estudos da França, vem se preocupando há mais de 30 anos com o que ele chama o «problema do curador». Há, com efeito, médicos que curam mais do que outros, que parecem dotados de um poder misterioso de curar. E há também pessoas que não são médicos e que possuem, inexplicavelmente, tal poder. Estes últimos — diz o dr. Leprince — são os «curadores», os verdadeiros «curandeiros», muitas vezes não movidos por interesse comercial, em contraste com a grande massa dos exploradores da credulidade pública.

O dr. Leprince escreveu um livro sensacional e de grande alcance, «O PODER MISTERIOSO DE CURAR — COMO ADQUIRI-LO», e a sua tradução brasileira acaba de ser publicada entre nós.

Pela primeira vez um médico clínico e grande sábio ataca de frente o problema do «curador» e o estuda com os mínimos detalhes e sob todos os pontos de vista. Alguns curandeiros têm de fato poderes extraordinários? Por que então não estudá-los em vez de simplesmente levá-los à polícia e à justiça, com processos que muitas vezes só contribuem para lhes aumentar fama e clientela?

O dr. Leprince estuda as «ondas elétricas humanas», o poder misterioso de curar. Ensina como todo médico pode adquirir esse poder, que agora deixa de ser misterioso. E ensina também como desmascarar os falsos curadores, os exploradores da credulidade pública. O livro está cheio de exemplos, de fatos recentes, com citação de nomes e de obras que os documentam. Explica o mecanismo científico dos «milagres». É uma obra séria, aplaudida nos centros civilizados e de imensa utilidade para os médicos que exercem a clínica.

O livro O PODER MISTERIOSO DE CURAR pode ser encomendado A GAZETA DA FARMACIA, sendo o seu preço de Cr\$ 60,00.



CORRESPONDÊNCIA: ENOBIÁ - CAIXA POSTAL 958 - SÃO PAULO

ENOBIA - Cia. de Annon

# Trabalhos do professor Dr. José Carlomagno



Prof. Dr. José Carlomagno

O Dr. José Carlomagno, ilustre professor catedrático de Farmacognosia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nacional de Córdoba, República Argentina, que, recentemente, em sua rápida passagem por esta capital, distinguiu A GAZETA DA FARMACIA com sua honrosa visita a nossa redação aonde manteve interessante palestra com nosso diretor, vem, agora, mais uma vez, distinguir-nos com a sua amizade, honrando-nos, sobremaneira, com a remessa de seis magníficos trabalhos, separatas de publicações em revistas especializadas, prometidas quando de sua visita e ofertadas com expressivas e delicadas dedicató-

rias e que, prazerosamente, mencionamos seus títulos que dizem claramente o quanto de valor possui o seu conteúdo:  
"Cultivo del Piretro de Dalmacia (Chrysanthemum cinerariifolium (Trev.) (Vis.) en la Republica Argentina - Estudio comparativo de la riqueza en piretrinas", 1938; "Nociones de Organoterapia", 1941; "Glucosidos cardiacos - Estudio Químico", 1943; "ETIOPINA - Base orgánica nitrogenada, extraída de la "cala"; "Zantedeschia aethiopica (L) Spreng. Araceae", 1948; "Estudio comparativo, morfológico y microfográfico de las hojas de Digitalis lanata Ehrh. y Digitalis purpurea L.", 1949; "Probables Fórmulas de Constitución Química de los Digitálicos y de las Purgopurpúreas", 1949; e "Modificación a la técnica de montaje de cortes en gelatina glicerizada", 1949.

Desses trabalhos, damos especial destaque ao "Estudio comparativo, morfológico y microfográfico de las hojas de Digitalis lanata Ehrh. y Digitalis purpurea L." que apresenta 23 figuras macro y microfógraficas e ao "Nociones de Organoterapia" para Estudiantes do Doutorado em Bioquímica y Farmacia e Estudiantes de Ciências Médicas. Estuda o seu autor nesse trabalho: Organoterapia generalidades, glândulas endócrinas, classificação dos produtos organoterápicos e preparação de produtos opoterápicos; estuda de "per si" cada uma das glândulas tiroide, paratiroides, suprarenais, pâncreas, ovárica, placenta, testículos, hipófise, dando de cada uma sua origem zoológica, noções anatômicas, preparação e caracteres da

## Produção brasileira de timbó

A produção de timbó em raiz, relativa ao ano de 1948, foi a menor do quinquênio 1944-1948, tendo alcançado, apenas, 21.739 quilos, na importância de Cr\$ 47.978,00 - segundo informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura. Não se registrou produção de timbó em pó.

Em 1944, o timbó em raiz alcançou o volume de 510.536 quilos, no valor de Cr\$ ..... 1.066.137,00, e em 1947 a produção desceu para 129.473 quilos, na importância de .. Cr\$ 388.861,00.

O timbó é produzido no Estado do Pará e no Território do Amapá.

droga, composição química, valoração do iodo, valoração biológica, ação fisiológica e usos terapêuticos, preparados farmacêuticos e doses e preparados comerciais; extração da adrenalina das cápsulas suprarenais, seus caracteres e reações de identificação; extração da insulina; caracteres químicos e físicos dos hormônios estrógenos; sínteses da estrona e da progesterona; androsterona e testosterona; e, para terminar um apêndice em que trata de caracteres sexuais secundários.

Ao professor Carlomagno, insigne e marcante figura do ensino universitário da nação irmã do Prata, que vem, com raro brilho, imprimindo em sua cátedra uma orientação firme e segura, A GAZETA DA FARMACIA agradece, não só a remessa das publicações, mas, sobretudo, a grande distinção com que dignou honrá-la.

Debilidade, Fastio, Fraqueza, Raquitismo, Perda de peso, Magreza, Gripes repetidas encontram o melhor remédio no

## ARSENICO IODADO COMPOSTO

Fabricantes e Depositários  
**DE FARIA & CIA.**  
— Rua São José, 74 —

## II CONGRESSO BRASILEIRO DE HOMEOPATIA

Os trabalhos realizados nas últimas sessões

Em suas duas últimas reuniões realizadas nesta capital, o II Congresso Brasileiro de Homeopatia, foram debatidas varias teses subordinadas ao tema.

O Dr. David Castro ressaltou as atividades dos homeopatas do passado e concluiu as gerações presentes a seguir em seus exemplos.

Reportou-se ao ensino da homeopatia e teve comentários a respeito da apatia das instituições homeopáticas que não prosseguiram aos trabalhos do saudoso mestre. Foi apertado o orador pelos Drs. Raul Hargreaves e José Carneiro que propôs ser o trabalho do Dr. David discutido na sessão de negócios e noções de interesse da homeopatia nacional.

Falou, também, o Prof. Tulio Chaves que discorreu sobre Física Nuclear. O assunto movimentou todo o Congresso e se manifestou a respeito; Drs. Raul Hargreaves, Amaro Azevedo, José Carneiro e Eugenio Vervloet.

Dada a importância do assunto o Prof. Nogueira da Silva propôs que fosse dilatado o prazo para novos apartes, em virtude de esgotado o tempo para a discussão.

O Dr. Alfredo Eugenio Vervloet teve comentários a respeito do ensino da Homeopatia nas Escolas Oficiais e dos cursos post-graduados.

O orador foi apertado pelos Drs. Murilo de Paiva, José Carneiro e Raul Hargreaves.

O Dr. Wilson Atab apresentou um trabalho sobre ligações da psico-somática com a Homeopatia, expondo vários casos clínicos.

O Dr. Alberto Soares Melrelles solicitou do Congresso enviar esforços no sentido de que fossem abertas nas enfermarias da Santa Casa da Misericórdia e do Hospital Central do Exército. O Dr. Meireles foi aplaudido pela iniciativa e a sua proposta foi comentada pelos Drs. David, Eugenio e Hargreaves.

Propôs o Dr. José Carneiro que seja nomeada uma comissão composta do Presidente do próprio Congresso, Dr. Amaro Azevedo, dos Drs. Eugenio, Meireles, Henock, Galhardo, para a execução do trabalho proposto.

O Dr. Amaro Azevedo pediu que lhe seja poupado o trabalho que por certo exigirá esta missão e ao mesmo tempo indicou, para substituí-lo, o Dr. Artur Henock dos Reis, Presidente do Instituto Hahnemanniano do Brasil e do próprio Dr. Carneiro, autor da proposta.

O Dr. Alfredo Eugenio Vervloet dissertou sobre o ensino da Homeopatia, a criação de ambulatórios e enfermarias de Homeopatia.

De sua moção constou o pedido para que o Congresso se interessasse junto ao Sr. Prefeito do Distrito Federal, no sentido de ser dado o nome de uma nova rua ao Conselheiro do Império - médico homeopata - Dr. Soares de Meireles tendo sido pedido que igual homenagem fosse prestada ao Dr. Emidio Galhardo.

Usou da palavra ainda, o Dr. Amaro Azevedo, que na qualidade de Presidente da Federação Brasileira de Homeopatia, ressaltou as finalidades da Federação e o propósito de que ela se acha animada no trabalho em prol da doutrina dos Semelhantes bem como

## FACILITANDO A INDÚSTRIA

Industriais de produtos farmacêuticos e de perfumaria encontram agora mais facilidades técnicas graças a um laboratório norte-americano que se especializa em vender «concentrações químicas», isto é, misturas concentradas que os industriais em seguida juntam a água, corantes e perfumes obtendo produtos prontos, sem necessidade de maquinaria ou de grandes aquisições de matérias primas.

Esse laboratório anuncia concentrados para fabricação de: creme facial, creme evanescente, creme para as mãos, creme desodorante, líquido desodorante, champu em creme, creme para cabelo, loção protetora contra sol, base para pomadas hidrólicas, base para pomadas lipófilas, limpador «sem água» para mãos e vários outros.

Aos leitores que se interessarem poderemos fornecer o endereço.

do conagração de todos os homeopatas brasileiros e estrangeiros.

Frisou o Dr. Amaro Azevedo, como Presidente da Federação, que o seu programa será o de ampliar o quadro social completo.

O Dr. Raul Hargreaves solicitou do Presidente da Federação que mensalmente fossem feitas conferências para o público em geral, a respeito da Homeopatia.

O Presidente da Federação se comprometeu a realizar essas conferências, sugerindo que a primeira conferência fosse feita pelo próprio proponente, Dr. Hargreaves.

### EM SÃO PAULO

Com a presença de altas autoridades e congressistas de todo país, realizou-se, no auditório da Biblioteca Municipal de São Paulo, a sessão solene de encerramento do II Congresso Brasileiro de Homeopatia, certame que teve início no dia 8 do corrente nesta capital.

As solenidades foram abertas pelo Dr. Amaro Azevedo, presidente do Congresso, seguindo-se a leitura de relatórios das seguintes atividades das especialidades: a) Em São Paulo, pelo Dr. A. Brickmann, na qualidade de diretor do Departamento Científico da Associação Paulista de Homeopatia; b) no Brasil pelo Dr. Francisco de A. Pinto, na qualidade de secretário da Associação Paulista de Homeopatia; c) no Continente Americano, pelo Dr. Amaro Azevedo, na qualidade de diretor internacional do Congresso Médico Homeopático Pan-Americano, para a América do Sul; d) na Europa, pelo prof. Tulio Chaves, na qualidade de orador oficial da Federação Brasileira de Homeopatia (Rio).

Teses e Conferências: a) «Amigdalites e Homeopatia», a cargo do Dr. Paiva Ramos; b) Anemia Perniciosa e homeopatia, pelo Doutor Monteiro de Barros (S. Paulo); c) Pontos convertidos em homeopatia, pelo Dr. Tulio Chaves (Rio); d) Radiestesia, pelo Dr. Paul Boiteux (França); e) Assistência social e homeopatia, pelo Dr. A. Di Vernieri (S. Paulo) e f) Tuberculose e homeopatia pelo Dr. R. Hargreaves (Rio).

## SANTA CATARINA

Fundada a Sociedade Médico-Odontológica e Farmacêutica

Na cidade de Rio do Sul, neste estado, foi recentemente fundada a "Sociedade Médico-Odontológica e Farmacêutica", a primeira associação congênere que se funda em Santa Catarina e a segunda no país, tendo sido eleita a sua primeira diretoria para o biênio de 1950 a 1952, assim constituída: presidente, dr. Alfredo Ciniello; vice-presidente, farm. Emilio Odebrecht; secretário, cirg. dentista Jaime Dorigatti; 2.º secretário, farm. Guilherme Gemballa; tesoureiro, farm. Viriato Alves Garcia; 2.º tesoureiro, cirg. dentista Afonso Marcos Feuter; orador, dr. Nelson Cominese da Rocha; e bibliotecário, dr. Hernani Senra de Oliveira.

## GRATIS

Enviando em cheque, vale postal ou carta com valor declarado a quantia de Cr\$ 80,00. V. S. receberá com mais presteza evitando o trabalho demorado do serviço de reembolso postal, o recibo de uma assinatura por 3 anos, o 1.º e 2.º Suplementos da Farmacopéia e uma gravura a escolher, de Santa Gema Galvani a padroeira da farmácia ou do grande Luis Pasteur.

PARA UM TRATAMENTO SEGURO DO RESFRIADO COMUM *Fontoura-Wyeth* APRESENTA:



Está provado que, na sua primeira fase, o resfriado comum se apresenta como uma manifestação de um fenômeno alérgico.

1) Sendo Neohetramine um eficaz antihistamínico, quando usado, sob prescrição médica, nas primeiras 48 horas, faz cessar imediatamente os sintomas do resfriado comum. Quanto mais precoce o resfriado, mais ativo o efeito da Neohetramine.

2) A Neohetramine pode ser empregada profilaticamente como preventivo, durante um prolongado período de tempo, sem inconvenientes.

3) É o menos tóxico dos antihistamínicos conhecidos, segundo o Conselho de Química e Farmácia da American Medical Association.

Apresentação: vidros de 100 comprimidos e caixas com 6 tubos de 10 comprimidos cada um.



# BOLSA DE LIVROS

Nesta coluna daremos todos os meses uma relação de livros de utilidade para o farmacêutico e que poderão ser encomendados a GAZETA DA FARMACIA.

Oferecemo-nos igualmente para remeter qualquer outro livro que nos seja solicitado.

**DICIONÁRIO DE SINÓNIMOS QUÍMICO-FARMACÉUTICOS** — pelo Dr. Mário Rangel — Edição de 1950. Mais de 29.000 palavras: sinónimos farmacêuticos e químicos, definições de termos farmacêuticos antigos e modernos, plantas medicinais, reacções de laboratório, fórmulas antigas e modernas, termos de Física, de Biologia, de Química. Volume encadernado, 300 páginas. Cr\$ 70,00

**OBSTETRICIA PARA ENFERMEIRAS** — pelo Dr. Mário Rangel. Edição de 1950. Um completo Manual para a parteira. Ilustrado com numerosas gravuras. Contém todos os conhecimentos atualizados necessários à parteira e à enfermeira. Desde os primeiros sinais da gravidez até os cuidados com o recém-nascido. Volume encadernado, 228 páginas e muito ilustrado. Cr\$ 60,00

**COMPENDIO DE ENFERMAGEM** — pelo Dr. Pedro Luís Osório. Esta obra representa um verdadeiro Curso de Enfermagem. Mais de 500 páginas, 150 gravuras. Volume encadernado. Cr\$70,00

**A MARCHA DA TERAPEUTICA** — 1949 — pelo Dr. Haroldo Lins. Todos os progressos da Terapêutica, as medicações novas, os empregos novos de medicamentos antigos, as novas técnicas de exames médicos, os novos tratamentos. Indispensável ao farmacêutico que precisa acompanhar a marcha vertiginosa da Medicina. Volume com 200 páginas. Cr\$ 60,00

**A ESTREPTOMICINA E OS NOVOS ANTIBIÓTICOS** — pelo Dr. Mauricio Sinclair. Estudo completo da estreptomicina e da di-hidro-estreptomicina, farmacológico, químico, clínico e terapêutico. Aplicações na tuberculose e em todas as demais doenças em que são indicadas. Estudo dos mais recentes antibióticos: garlicina, aureomicina, cloromicetina, aeroporina, polimixina, etc. Volume com 200 páginas. Cr\$ 60,00

**URINA NORMAL E PATOLÓGICA** — pelo Dr. Pereira da Silva. É um Manual de análise de urina, com numerosas gravuras a preto e a cores. Cr\$ 30,00

**TU E A MEDICINA** — pelo Dr. George Gray. Descreve os mais recentes progressos da medicina, os fantásticos progressos da ciência médica. Volume com 370 páginas. Cr\$ 40,00

**FISIOTERAPIA** — pelo Prof. S. Biermann. Grosso volume de 700 páginas e 300 gravuras abrangendo todas as aplicações dos meios físicos a medicina, tanto no consultório como a domicílio ou no hospital. A fisioterapia deveria ser mais difundida porque traz enormes vantagens ao doente e à boa marcha do tratamento. Cr\$ 250,00

**PENICILINA-PROPRIEDADES, ENSAIOS E PREPARAÇÕES GALÊNICAS** — pelo Prof. L. Silva Carvalho, da Universidade de Coimbra. Grosso volume com 600 páginas em 2 partes: Propriedades da penicilina-Análises-Preparações

galênicas, transformação da penicilina em formas medicamentosas.

**PUERICULTURA PARA ENFERMEIRAS** — pelo Dr. Mário Rangel. Adaptado ao ensino de Puericultura nas Escolas Normais, Escolas de Enfermagem, Escolas Profissionais, etc. Os cuidados com a criança desde o nascimento até a idade escolar. Vol. encard. com muitas gravuras. Cr\$ 60,00

**O PODER MISTERIOSO DE CURAR — COMO ADQUIRIR-LO** — pelo Dr. Albert Leprince. Um livro sensacional que estuda o problema do curandeiro, do curador, do médico que tem o dom de curar, em que consiste esse dom e como se pode adquiri-lo. O poder de curar e o charlatanismo. O milagre. As ondas curativas humanas. Vol. com 200 pags. Cr\$ 60,00

**TÉCNICA DE LABORATÓRIO** — pelo Prof. Dionisio G. Torres. Já em 8ª edição. Estudo detalhado da técnica e interpretação dos exames de laboratório. Exames de urina, sangue, fezes, escarros, secreções, etc. Volume encadernado com centenas de gravuras. Cr\$ 120,00

**COMPENDIO DE BACTERIOLOGIA** — pelo Prof. Abdon Lins. Em 2 volumes. Preço total. Cr\$ 180,00

**ALERGIA** — pelo Dr. Mário Rangel. Diagnóstico e tratamento das doenças alérgicas. Volume encadernado Cr\$40,00

**CIRURGIA DE CONSULTÓRIO** — pelo Dr. Mário Rangel — Volume profusamente ilustrado, encadernado, com 222 gravuras, contendo toda a pequena cirurgia que pode ser praticada no consultório sem a necessidade de auxiliar ou anestesista, a maioria com simples anestesia local. Volume encadernado e impresso em papel de luxo. 300 páginas. Cr\$ 140,00

**DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DAS DOENÇAS REUMÁTICAS** — pelo Dr. Mário Rangel — Edição de 1950. Os reumatismos são as doenças que mais dificuldades apresentam para um diagnóstico correto, atenta a sua complexidade, as dúvidas reinantes e a multiplicidade de nomes. Este pequeno livro de 128 páginas do Dr. Mário Rangel orienta de maneira prática e segura no tocante ao diagnóstico e ao tratamento, dando um roteiro seguro. Inteiramente de acordo com os mais modernos conhecimentos sobre o assunto. Volume encadernado. Cr\$ 50,00

**AUXILIAR DE TERAPEUTICA** — pelo Dr. Manoel Fonseca Junjr — Preço. Cr\$ 60,00

**PRÁTICA DE ANALYSE DA URINA** — para médicos, farmacêuticos e químicos, tradução do original alemão, pelo farmacêutico Guilherme Gemballa — Preço: registrado Cr\$ 20,00, pelo reembolso. Cr\$ 25,00

**NOÇÕES DE PROTOZOLOGIA** — pelo Prof. Abdon Lins. Volume com 414 páginas e 215 gravuras. Cr\$ 100,00

SABONETE



Preço: por barra e 6 barras

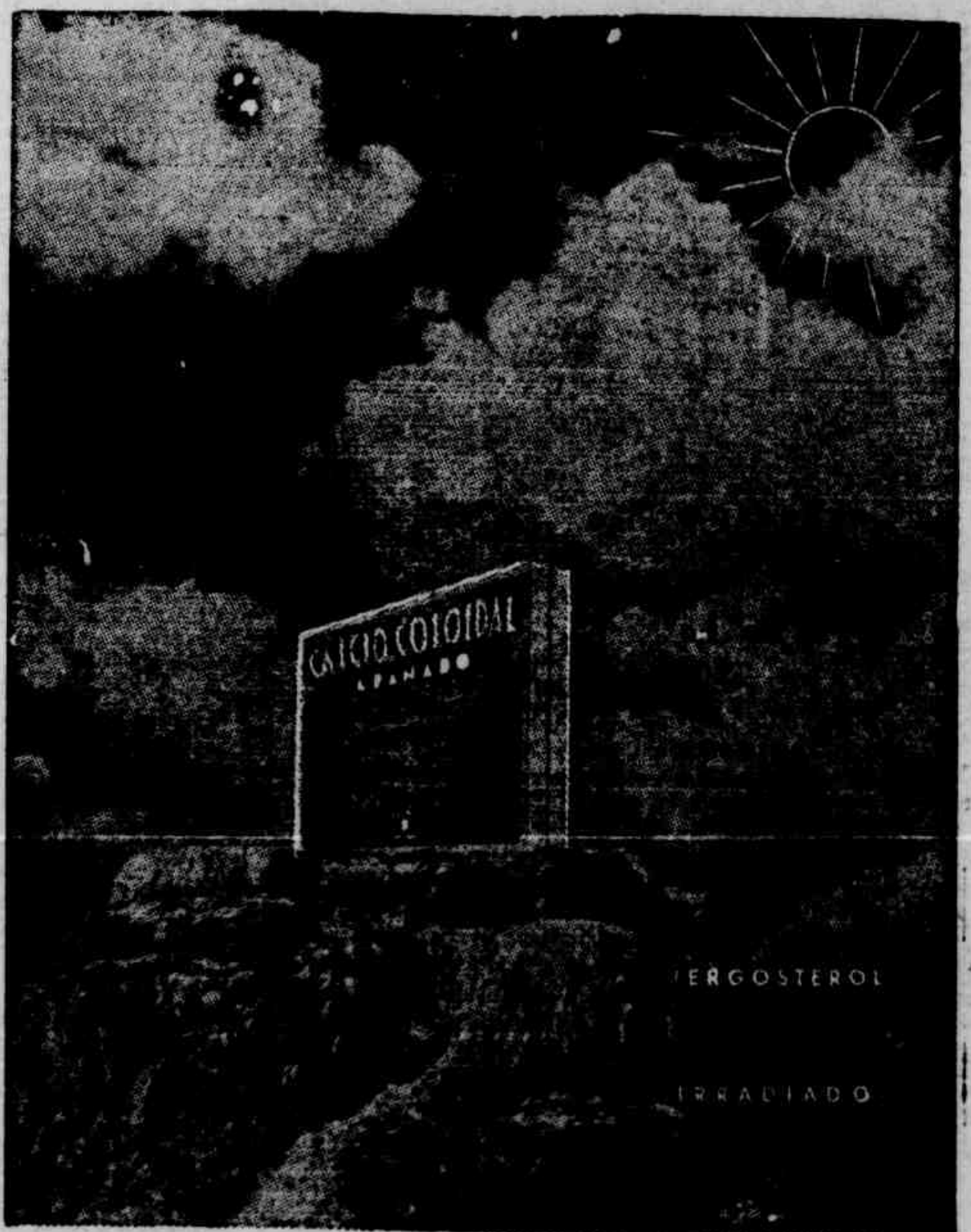
## VOCABULÁRIO MÉDICO-FARMACÉUTICO

Dr. Mario Rangel

**BROWN-SEQUARD (INJEÇÕES DE)** — Injeções de suco testicular esterilizado de um animal e doenças mentais. Foi a primeira tentativa de opoterapia.  
**BROWN-PEARCE (LEI DE)** — Na sífilis: quanto mais importantes as lesões cutâneas, menos prováveis as lesões terciárias.  
**BROWNIANO (MOVIMENTO)** — Movimento de trepidação verificado ao microscópio, das partículas infinitamente pequenas.  
**BRUCE (DOENÇA DE)** — Bruceela, febre de Malta, febre de Gibraltar, febre mediterrânea, febre ondulante.  
**BRUCE E MAC-CALLUM (ANEL DE)** — Anel muscular adriático.  
**BRUCELOSE** — Infecção por bactérias do gênero *brucella*.  
**BRUCELLA** — Gênero de bactérias a que pertencem a *Brucella abortus*, causadora do aborto contagioso, e a *Brucella melitensis*, causadora da febre ondulante ou febre de Malta.  
**BRUCH (GLANDULAS DE)** — Folículos linfáticos da conjuntiva palpebral inferior.  
**BRUCINA** — Alcalóide tóxico da noz vômica, de ação semelhante à da estricnina.  
**BRUCK (REACÇÃO DE)** — Para pesquisa de sangue na urina: junta-se 8 por cento do volume de tintura de guaiaco e essência de terebentina. Coloração azul em caso positivo.  
**BRUDZINSKY (REFLEXO CONTRO-LATERAL DE)** — Na meningite: flexão-se fortemente um membro, produz-se um reflexo de flexão ou de extensão do membro do lado oposto.  
**BRUNEAU (PILULAS DE)** — Pilulas anti-nevrálgicas: valerianato de quinina 0,05 g; valerianato de zinco, 0,05 g; valerianato de gelsemina, 0,005 g. Para 1 pilula.  
**BRUNET (PASTA TENIFUGA DE)** — Sementes de abóbora, 60 g; açúcar, 60 g. Para fazer uma pasta e ingerir de uma só vez. Horas depois, um purgativo.  
**BRUNN (NINHOS DE)** — Grupos de células epiteliais da uretra masculina, de função ainda não bem conhecida.  
**BRUNNER (GLANDULAS DE)** — Glândulas duodenais.  
**BUBÃO** — Tumefacção de ganglio linfático, especialmente da região inguinal.  
**BUBÃO INDOLENTE** — Bubão indolente, duro e que não mostra tendência à supuração.  
**BUBÃO VENEREO** — Adenite nas acompanya e câncer sífilítico.  
**BUBÃO VENEREO** — Adenite nas doenças venéreas.  
**BUBONALGIA** — Dor na virilha.  
**BUBONICA (PESTE)** — Doença infecto-contagiosa de alta mortalidade, causada pela *Yersinia pestis*, trans-

mitida pela picada de pulgas que infectam em ratos.  
**BUBONICO** — Referente a um bubão.  
**BUBONOCELE** — Hérnia do canal inguinal.  
**BUCHMANN (SINAL DE)** — Dilação ativa da pupila direita, na apendicite crônica. Está ligada a distúrbios pneumogástricos.  
**BUCHWALD (ATROFIA DE)** — Atrofia progressiva da pele.  
**BUCINADOR** — Músculo achatado das bochechas.  
**BUCK (PARACINESIA DE)** — Movimentos associados observados em certas hemiplegias: ao mover o membro doente, o membro sã se move involuntariamente.  
**BUCKLEY (PASTA DE)** — Pasta com base de formol, usada para desensibilizar a dentina.  
**BUCNEMIA** — Infecção difusa e dura da perna.  
**BUCO-FARINGEU** — Referente à boca e ao faringe.  
**BUCO-NASAL** — Referente à boca e ao nariz.  
**BUCULA** — A parte de tecido mole sob o queixo.  
**BUDU (ICTERICIA DE)** — Atrofia amarela aguda do fígado.  
**BUDIN (DIAMETRO MAXIMO DE)** — Diâmetro da cabeça fetal. Diâmetro supra-occipito-mentoniano, mede 13 e meio centímetros.  
**BUDIN (SINAL DE)** — Em Obstetria, sinal de gravidez: o útero globoso fica saliente nos fundos de saco e dá ao dedo que toca a sensação de estarem esses espaços ocupados.  
**BUDIN (SONDA DE)** — Sonda de dupla corrente para lavagem do útero.  
**BUPIDINA** — Substância tóxica encontrada na saliva e pele de certos sapos.  
**BUPOTALINA** — Outro princípio tóxico encontrado na secreção de certos sapos.  
**BUPHTALMIA** — Aumento de volume do olho.  
**BUPFON (LEI DE)** — Lei da hereditariedade: a hereditariedade vem do lado paterno.  
**BULBAR** — Referente ao bulbo.  
**BULBO** — Parte ou órgão de forma arredondada.  
**BULBO RAQUIDIANO** — Parte do sistema nervoso que está situada logo acima da medula.  
**BULBOCAPNINA** — Alcalóide encontrado em certas papaveráceas e utilizado em experiências de fisiologia para anestesia em animais.  
**BULBO-CAVERNOSO** — Músculo do pênis. No homem age na micção e na ejaculação. Na mulher, faz parte do anel constritor da vagina.  
**BULBO-NUCLEAR** — Referente ao bulbo e aos núcleos nervosos.

**BULBO OLFATIVO** — Terminação das fibras olfativas, em forma de bulbos, nos hemisférios cerebrais.  
**BULBO-URETRAL** — Referente ao bulbo da uretra.  
**BULIMIA** — Fome excessiva e patológica.  
**BULIMICO** — Com bulimia.  
**BULLIICH (SAL DE)** — Bicarbonato de sódio.  
**BURDACH (COLUNA DE)** — Fexão de fibras nervosas que ocupa a parte externa do cordão posterior da medula.  
**BURETA** — Tudo graduado para medir reagentes usados em laboratório.  
**BURNETT (SOLUÇÃO DE)** — Solução de clorido de zinco.  
**BURNS (AMBLIOPIA PÓS-NUPCIAL DE)** — Enfraquecimento da visão devido a excessos sexuais.  
**BURSITE** — Inflamação de uma bolsa.  
**BURTON (ORLA DE)** — Orla do chumbo. Orla violácea ou encroscada nas gengivas no nível do colo dentário. Sinal de saturnismo, intoxicação crônica pelo chumbo.  
**BUTANIO** — Hidrocarboneto, C4H10.  
**BUTANO** — Butano.  
**BUTESINA** — Derivado do ácido aminobenzoico, dotado de ação anestésica similar à da anestésina.  
**BUTIL** — Radical orgânico C4H9.  
**BUTILAMINA** — Pteramina do ácido de fígado de bacalhão.  
**BUTHILORAL** — Clorid de álcool butílico.  
**BUTILENO** — Hidrocarboneto gasoso, C4H8, com três formas isômeras.  
**BUTIRACEO** — Com aspecto de manteiga.  
**BUTIRATO** — Sal de ácido butírico.  
**BUTIRICO** — Produto de fermentação de substâncias gordurosas.  
**BUTIRINA** — Glicose que existe na manteiga.  
**BUTIRÓIDE** — Semelhante à manteiga.  
**BUTIRÓLEO** — Medicamento que tem por veículo a manteiga.  
**BUTIROMEL** — Preparação de manteiga e mel (3 partes de manteiga e 1 de mel) que serve de veículo para medicamentos oleosos de mau gosto.  
**BUTIROMETRO** — Instrumento para medir o teor de gordura no leite.  
**BUTOLAN** — Especialidade farmacêutica, carbonato de para-oxidifenilammina.  
**BUTE (DEPILATORIO DE)** — Depilatório que se aplica em pilosidades sucessivas, retirando-se uma camada e aplicando-se outra. Sem fórmula: Tintura de iodo, 1 cm3; essência de terebentina, 3 cm3; óleo de ricino, 3 cm3; álcool, 24 cm3; cetálio, 20 cm3.  
**BUTERMILK** — Líquido que resta do creme de leite após a extração da manteiga.  
**BUXINA** — Alcalóide de buxo, substância sempervirente, com ação febrífuga.  
**BUXO** — Gênero de plantas da família das Euforbiáceas.



# CALCIO COLOIDALE

REMINERALIZANTE  
RECONSTITUINTE



UM PRODUTO CEBENCIADO PELO SIMBOLO DE CONFIANÇA

## OS FARMACEUTICOS E A ECONOMIA POPULAR

Nós, e toda a imprensa desta capital, vimos nos ocupando, nestes últimos tempos, das medidas vexatórias impostas injunadamente aos farmacêuticos estabelecidos, por parte dos agentes da Economia Popular.

Com o fim de coibir esses abusos, que vem do longe, o Deputado Benjamin Farah apresentou, em tempos, à Câmara Federal, um projeto de lei dispondo que as infrações contra a economia popular, sujeitas à pena de prisão, quando verificadas em farmácias e estabelecimentos congêneres, esta só se efetuará após condenação passada em julgado.

Esse projeto, que não lograra parecer favorável na Comissão de Constituição e Justiça, teve melhor sorte na Comissão de Saúde Pública, cujo relator, Deputado Leão Nampai, com aprovação unânime, em sessão de 30 de maio último, assim se pronunciou:

"Os Decretos leis ns. 869, de 18 de novembro de 1938 e n. 9.669, de 29 de agosto de 1946 definem o que são crimes contra a economia popular e lhes estabelecem penas em graus e modalidades diversas, conforme a natureza da contravenção. O Decreto-lei n. 9.840, de 11 de setembro de 1946, introduziu-lhes algumas alterações, quer ao definir o que são delitos contra a economia popular quer ao determinar as penas com que são cominados. O artigo 6º do primeiro dos Decretos-leis supracitados estatui que todos os crimes por ele definidos são inafiançáveis. E o artigo 3º do último daqueles Decretos, mantendo o mesmo caráter de inafiançabilidade, estabelece algumas restrições no que diz respeito, não à natureza do crime, mas à pessoa do infrator. Assim é que, se o delito for praticado por empregado no estabelecimento comercial ou industrial, que não ocupe cargo ou posto de direção dos negócios, ficará ao ser inafiançável.

O nobre deputado Benjamin Farah formulou o projeto de lei n. 713, de 1946, cuja finalidade consiste em não permitir que se efetue prisão por motivo de infrações contra a economia popular, quando tais infrações se verificarem em farmácias, drogarias e laboratórios de produtos farmacêuticos, sem que antes tenha havido sentença condenatória passada em julgado. Visa pois suprimir o caráter de inafiançabilidade aos delitos contra a economia popular se verificados em farmácias, drogarias ou laboratórios de produtos farmacêuticos.

A aulta Comissão de Constituição e Justiça, através da palavra do ilustre relator, naquela Comissão, do projeto em apreço, ofereceu-lhe parecer contrário, sob o fundamento de que o projeto estabelecia exceção em favor dos farmacêuticos. Argumenta também que, se para não ser criada a exceção a medida proposta fosse estendida a todas as classes de comerciantes, tornaria in-

eficiente a lei das infrações contra a economia popular. E a tornaria ineficiente porque, segundo declara, a eficiência da repressão desses delitos reside precisamente na inafiançabilidade.

Se estudarmos o assunto através de prisma diverso encontraremos razões que, ao nosso ver, justificam o objetivo do projeto. Vejamos. O exercício da profissão de farmacêutico, que é privativa do farmacêutico apromovido, encontra-se devidamente regulada por lei.

As leis, que regem a matéria, estabelecem medidas, condições, prerrogativas, obrigações e penalidades. As drogarias e os laboratórios de indústria química e farmacêutica encontram-se também subordinados a leis e regulamentos, cujos dispositivos visam sobretudo a assegurar a eficiência dos produtos químicos farmacêuticos, ou especialidades farmacêuticas, a evitar suas falsificações, adulterações, adulterações, que os possam tornar perigosos, nocivos ou ineficientes, a coibir o abuso da venda de tóxicos e dos entorpecentes. Define responsabilidades. E, para garantia do cumprimento das obrigações criadas, estabelece penalidades, multas, etc. E não é só: Da o artigo 173 do parágrafo segundo do Decreto n. 20.377, de 3 de setembro de 1931: "Os crimes de fraude de substâncias e produtos quaisquer, definidos neste regulamento e nas leis congêneres, são inafiançáveis, etc." Como vemos pelo trecho do parágrafo citado, a lei pune com rigor os delitos nela especificados, conferindo-lhes o caráter de inafiançabilidade.

Não se nos afigura pois injusto estatuir prerrogativa legal em favor de uma classe de comércio, regido por legislação especial e entregue a profissionais possuidores de diploma do ensino superior.

Nosso parecer; é favorável ao projeto."

### ONDE HÁ MAIS ADULTOS

A proporção dos adultos na população total de um país é determinada pela ação conjunta de todos os fatores de movimento populacional: nascimentos, óbitos, imigrações e emigrações. O Recenseamento de 1940 mostrou ser muito baixa no Brasil aquela proporção, comparada com a de outros países, pois sendo de 50,9 por cento em nosso país, de 66,9 por cento em Itália (1936), 65 por cento nos Estados Unidos (1930), 71 por cento na Inglaterra e Gales (1931), 73 por cento na França (1931) e na Alemanha (1933). Olhando na diversas Unidades da Federação, separadamente, verifica-se que as diferenças se mantêm moderadas, sob o aspecto da porcentagem de adultos, oscilando entre 53,1 por cento (São Paulo) e 49,8 por cento (Espírito Santo). Quanto ao diagnóstico desses números, que em todos os Estados, prevalece a ação dos dois fatores — alta natalidade e alta mortalidade — determinando um baixo nível de proporção em todo. O Distrito Federal apresenta-se como exceção, no quadro nacional, alcançando 63,7 por cento de adultos, por influência talvez da intensa migração e da baixa natalidade, característica da cidade maravilhosa. Isso é que se verificou por ocasião do Recenseamento de 1940. E o Censo de 1950, que nos dirá etc?

# Ultima Homenagem a Vital Brasil

Os Laboratórios Squibb, por ocasião do 85.º aniversário do Dr. Vital Brasil Mineiro da Campanha, no dia 25 de Abril passado, dedicaram-lhe o último programa radiofônico de sua série «Por Uma Vida Melhor». O programa foi apresentado através da Rádio Nacional do Rio de Janeiro e da Rádio Tupi de São Paulo, e constituiu a última homenagem que o grande vulto da ciência médica contemporânea recebeu em vida, pois, alguns dias depois, Vital Brasil falecia em sua residência na Capital da República.

Estiveram presentes à irradiação desse programa em São Paulo: Dr. Oswaldo Vital Brasil, Srta. Estela Vital Brasil, Srta. Maria Brasil Esteves e o Sr. Oswaldo Santana, representando a família do Dr. Vital Brasil; a Casa Squibb se fez representar pelo seu Gerente Geral de Vendas e Propaganda, Sr. Alfons Schwaiger e Senhora; e Chefe do Departamento Médico Geral dos Laboratórios Squibb, Dr. Francisco Caldeira Algodual, além de outros funcionários de destaque daquela prestigiosa organização científico-farmacêutica.



Dr. Francisco Caldeira Algodual, ao fazer sua saudação à família presente do homenageado.

Os representantes da família do homenageado: Sr. Oswaldo Santana, Dr. Oswaldo Vital Brasil, Srta. Estela Vital Brasil e Srta. Maria Brasil Esteves.



O Gerente Geral de Vendas e Propaganda da Casa Squibb, Sr. Alfons Schwaiger, e Senhora.

# ITIAMINA

(Vitamina B-1)  
VITAMINA E MEDICAMENTO

Não há dúvida de que o quadro clássico da avitaminose B1, identificado por Eijkman em 1897 e hoje catalogado sob dois tipos: beriberi seco, onde predominam as manifestações nervosas e beriberi úmido atingindo predominantemente o aparelho circulatório, seja raro nos dias atuais. Mas por outro lado, a deficiência tiamínica subclínica não só constituiu achado frequente como parece aumentar da incidência nestes últimos anos. Segundo a opinião das mais abalizadas autoridades no assunto o fato parece estar na dependência da mudança de hábitos alimentares humanos. A ingestão imoderada de hidratos de carbono e a refinação excessiva das farinhas de cereais são imputadas como causas desta condição. A vitamina B1 não se apresenta em grandes quantidades em nenhum dos nossos alimentos. A principal fonte de abastecimento humano é constituída pelos cereais, tais como o trigo, o arroz, a aveia, parece estar na dependência da o milho, etc. Mas nos grãos destes, a vitamina fica contida quase inteiramente no tegu-

mento que é constantemente removido no esforço de apresentar farinhas refinadas de belo aspecto. As dietas ricas em hidratos de carbono, isto é açúcares e farináceos, fazem aumentar a necessidade orgânica de vitamina B1. Além disto, sabe-se que nos indivíduos habituados ao álcool, este desequilíbrio dietético é agravado. A vitamina B1 não se acumula no organismo.

Quando há deficiência vitamínica B1 o organismo fica incapaz para utilizar a energia dos alimentos hidrocarbonados e também há evidência de que os sintomas possam, pelo menos em parte, serem causados pela presença em excesso, de ácido pirúvico que é um dos produtos de degradação da glicose!

Embora ainda não se possa afirmar categoricamente que a vitamina B1 tenha efeito terapêuticamente específico fora da avitaminose há considerável acúmulo de observações clínicas que vêm em apoio a este ponto de vista. A presença de deficiência vitamínica B1 tem sido consignada em estados tais como: neurites periféricas da gra-

videx, de alcoolismo, das doenças infectuosas mas num grande número de casos, conforme tem consignado a literatura, não se pode encontrar vestígios de sua presença. Assim a vitamina B1 tem sido utilizada no tratamento da enxaqueca, de certas formas de miocardite, da neurastenia, das dores dos amputados, de colite mucosa, do herpes zoster, da incontinência urinária essencial da mulher da toxemia da gravidez e muitos outros estados.

Para atender às necessidades da clínica quer nos casos de deficiência quer das outras indicações é necessária a existência de especialidades de confiança em diferentes dosagens. Confirmando o elevado conceito de que desfrutam perante a classe médica os Laboratórios Silva Araujo-Roussel S. A. expõem ao consumo o NEOVIX B1 (solução de cloridrato de tiamina) nas seguintes dosagens: 10 mg em caixas com 6 e 30 ampolas de 1 cm3; 50 mg em caixas com 4 e 30 ampolas de 2 cm3 e 100 mg em caixas com 4 e 30 ampolas de 2 cm3, que facilita a vitamínoterapia B1 em qualquer das suas indicações.

## Laboratorio Lister Ltda.

Rua Teixeira Mendes, 118 — Caixa Postal, 3.312

SÃO PAULO

FABRICANTES DE:

POSFOTONI  
ELIXIR LAXATIVO (ADDEI)  
FRUTURAL FRANCO  
LICOR DE CALCIO (ADDEI)  
ELIXIR FRANCO  
TAFEINA

ELIXIR AMARGO (ADDEI)  
FRANCIBILINA  
LEITE DE MAGNESIA (ADDEI)  
OVARINEDAL  
VERMIFUGO (ADDEI)  
MALEITOL etc.

Solicitem nos listas de preços e condições de vendas.

# Rápidas biografias de grandes cientistas

## PARACELSO



Paracelso, o médico rebelde da Idade Média, uma das maiores figuras da medicina de todos os tempos, viveu de 1493 a 1541. Nasceu na Suíça e seu nome real era Theophrastus Bombastus von Ho-

henheim. Adotou o pseudônimo, Paracelsus, em seus escritos, como era costume na época, pois se considerava muito superior a Celsus, escritor médico romano que viveu no século I da era cristã.

Paracelso foi um dos caracteres mais originais e notáveis da história da medicina. Foi o primeiro médico que ensinou em língua vernácula em vez de em latim ou grego, como até então se fazia.

E em vez de limitar seus ensinamentos a comentar as obras de Galeno (pois nisso constituía o ensino médico da época), Paracelso observava e experimentava, relatando em seguida os resultados que verificava.

Paracelso foi o precursor da quimioterapia: dava grande apreço aos metais (em sua infância trabalhara como fundidor) e empregou largamente os sais de mercúrio, de chumbo, de zinco, de antimônio, de enxofre, de cobre. Penetrou no interior de minas para estudar metais e doenças dos mineiros.

Foi o primeiro a cogitar de uma nova maneira de administrar os metais aos pacientes: dava-os a cabras em lactação, para que os pacientes, ingerindo em seguida o leite dessas animais, recebessem a medicação sob uma forma inocente e de boa assimilação.

Utilizou largamente esse método para a administração de arsênico.

### NOVIDADES DA XIV EDIÇÃO DA FARMACOPÉIA NORTE-AMERICANA

A 1 de novembro entrará em vigor a XIV edição da Farmacopéia dos E. Unidos, que porém já se acha impressa. Traz essa edição várias alterações, dentre as quais destacaremos algumas.

#### DI-HIDROXICUMARINA

É a substância que vários laboratórios apresentaram com a denominação de "dicumarol". Quimicamente é o 3,3' metileno-bis (4-hidroxycumarina). Pó cristalino branco, de cheiro fraco e agradável. Age como anti-coagulante impedindo a formação de protrombina no sangue. Esta ação não é imediata (como acontece com a heparina) leva 2 a 3 dias a manifestar-se.

O tratamento com dicumarol apresenta riscos de hemorragia, deve ser feito sempre em hospital aparelhado com laboratório para dosar diariamente o nível de protrombina no sangue; quando esta cair a menos de 15% do normal, é preciso aplicar imediatamente transfusão de sangue ou dose alta de vitamina K.

É empregada esta substância na profilaxia da coagulação sanguínea e trombose, como na trombose coronária e outros casos. Pode ser administrada em comprimidos e em capsulas gelatinosas.

#### XAROPE DE CACAU

Só agora foi introduzido na Farmacopéia Americana.

#### CALCIFEROL

É a vitamina D<sub>2</sub>, a forma

cristalina do ergosterol irradiado. Altera-se sob a ação do ar e da luz. Cada grama contém 40 milhões de unidades, cada unidade corresponde a 0.25 de micrograma (1 miligrama tem 40.000 unidades).

#### CELULOSE OXIDADA

É uma substância que já entrou na prática, no Brasil conhecemos sob os nomes comerciais de "Hemopachk" (Johnson e "Oxiceel" (Parke Davis). A celulose é submetida à ação oxidante do bióxido de azoto, formando-se ácido celulósico e convertendo-se as unidades de glicose da celulose em ácido poli-anidroglicurônico. É absorvida lentamente pelos tecidos. Empregada como hemostático, atua como um coágulo artificial, o ácido celulósico possui grande afinidade para

a hemoglobina. A absorção se dá em média de 2 a 7 dias.

#### CLORANFENICOL

Sob este nome a Farmacopéia XIV inclui o conhecido antibiótico "cloromicitina" (Parke Davis) de largo emprego hoje especialmente contra a febre tifoide, coqueluche e outras infecções. É obtido por síntese, embora descoberto num germe banal do solo, o "Streptomyces venezuelae". É quase atóxico. Pó cristalino, branco, inodoro, de sabor bastante amargo. Estável em solução aquosa desde que o pH não exceda de 9.5. Embora seja administrado de preferência por via bucal, pode ser aplicado em injeção intravenosa, dissolvido em água e propilenoglicol.

As cápsulas gelatinosas contêm 250 miligramas de cloranfenicol. A dose inicial é de 3 gramas de uma vez (12 cápsulas) seguindo-se 2 cápsulas de 4 em 4 horas.

#### CLORIDRATO DE CLOR-GUANIDINA

É um antimalárico, que na Inglaterra é conhecido como "Paludrina" e que laboratórios americanos apresentam com a denominação de "Clorquantina". É o cloridrato de 1 (p-clorofenil) 5-isopropilguanidina. Sua baixa toxicidade é uma das vantagens. Age tanto nas formas sanguíneas como extra-sanguíneas do parasito.

Nos E. Unidos, além dos Labs. Abbott, Sharp & Dohme e Upjohn que o fabricam com o nome de Clorguanida, a Lilly apresenta-o como Guanatol e outros como "Progranil", "Palusil", "Drinupol", etc.

#### CLOROFENOTANO

É o conhecido D.D.T., porém com maior grau de purificação, para uso medicinal. Sua principal aplicação é em loção sarnicida, geralmente associada a benzoato de benzila. Em uso humano não deve ser empregado o D.D.T. comum de aplicação como inseticida.

#### CLOROQUINA

É esta substância o conhecido "Aralen", tão empregado no Brasil como excelente supressor da malária. Quimicamente é o difosfato de 7-cloro-4-(4-dietilamino-1-metilbutil) pterino) quinolina. É

### AUMENTA A FABRICAÇÃO DE ACTH

O Laboratório Ziskind, de Boston, acaba de anunciar que descobriu novo método de fabricação de Acth que aumenta ao dobro a potência do concentrado. O novo método emprega o ácido acético glacial como agente extrator seguido de precipitação fracionária por meio de agentes orgânicos.

### Pomada de estreptomina com penicilina

Recente decisão da Repartição de Alimentos e Drogas dos E. Unidos permitiu a fabricação de pomadas de penicilina com estreptomina e de penicilina com di-hidro-estreptomina.

A pomada não poderá conter menos de 2.000 unidades de penicilina por grama e menos de 10 miligramas de di-hidro-estreptomina por grama.

radical do "plasmadium falci-parum" e suprime o "plasmadium vivax". A dose habitual é de apenas 2 gramas, sendo 1 grama no 1º dia, e meia grama em cada um dos 2 dias seguintes. Como profilático, 1/2 grama por semana.

Além do "Aralen" (Lab. Winthrop) a substância é apresentada por outros laboratórios sob os nomes de "Nivaquine-B", "Resoquin", etc.

Outras drogas modernas estão incluídas na Farmacopéia XIV e sobre elas falaremos em o nosso próximo número.

### DROGARIAS — RAUL CUNHA LTDA.

Proporcionam as maiores vantagens oferecendo os menores preços — Especialidades farmacêuticas — Drogas — Perfumarias, etc.

RUA DA ALFANDEGA, 111  
Telefones: 23-4631, 23-4717 23-0525 e 23-0526  
Telegramas: "DULCOSE".

Filiais em Bel. Horizonte:  
DROGARIA: Rua Rio de Janeiro, 363  
Telefones: 2-2161 e 2-3767 — Caixa Postal 579

FARMACIA CASSAO: Rua da Bahia, 1.057 — Tel. 2-3113

## Vital Brasil

HÉLIO DAMANTE  
Copyright do SPES de S. Paulo

Quando, recentemente, um jornal de São Paulo procedeu a inquérito popular, para saber quais os maiores homens desta primeira metade do século XX, ao lado de Santos Dumont, foi merecidamente lembrado entre os brasileiros, o nome de Vital Brasil, o grande filho que nossa Pátria acaba de perder e, sem favor, um dos luminares da medicina moderna.

O modesto médico mineiro que, há mais de cinquenta anos, iniciou sua carreira no que era o "sertão" de Baurú, havia de revelar-se, através da afirmação de uma autêntica vocação científica, com todos os característicos de pioneiro, no campo, ainda indesejado, da profilaxia do oftalmismo.

Diretor do Instituto Butantan, desde a data de sua fundação em 1899 até 1919, fez do modesto rancho que foi o primitivo Instituto, a casa de ciência que tanto tem feito pelo renome do Brasil e de São Paulo. Homem de laboratório, pesquisador incansável, devotou sua vida em prol da humanidade, salvando com as vacinas e soros aí fabricados milhares de vidas.

O resultado do trabalho organizado por Vital Brasil é o melhor pedestal para sua glória.

É conhecido o episódio que, nos Estados Unidos, consagrou o seu trabalho beneditino de pesquisa e experimentação, fazendo-o, do dia para a noite, nome respeitado em todo o mundo. Mas vale a pena lembrá-lo. Em 1914 dirigira-se o cientista pátrio aos Estados Unidos, a fim de participar do Congresso Científico Pan-Americano de Washington. Em sua pasta levava exaustivos resultados palpáveis que já obtivera em São Paulo, preparando soros específicos para cada modalidade de veneno de cobra, ao contrário do soro genérico de seus precursores europeus, soro este a que também trouxe sensível aperfeiçoamento.

Mas, representante de um distante e pouco conhecido país, mereceu apenas curiosidade, sem que o valor científico de suas experimentações tivesse a atenção devida do conclave. Nisto recebeu uma ajuda inesperada: em Nova York, de regresso, foi chamado para atender a um empregado do Bronx Park, já em estado de coma, picado que fora, trinta e seis horas antes, por um a cascavel. Aplicando-lhe o soro específico para picada de cascavel (anticrotálico) Vital Brasil, literalmente, arrancou dos braços da morte o empregado do Bronx Park. E com isso

colheu a consagração que merecia.

Ao início de sua carreira ele mesmo pagou tributo à peste e à febre amarela, que há meio século entravam poderosamente o desenvolvimento do Brasil. Dedicou-se então aos meios de combater-las cientificamente, fabricando soros e vacinas. O amparo e a compreensão do governo de São Paulo possibilitaram-lhe fazer surgir o Instituto Butantan, o que levou um cronista a afirmar: "não fora São Paulo e o grande Vital Brasil teria sido apenas o dr. Vital". E realmente, sem o amparo e a ajuda que, com inteligência, lhe foram dados, como poderia, em meio hostil, lançar-se a bela aventura da experimentação científica, para incansavelmente lutar pelo bem da humanidade?



### Vitaminas A e D em alta dose

Difunde-se cada vez mais o uso em terapêutica das vitaminas A e D associadas, em alta dose, no tratamento da tuberculose cutânea, do lupus tuberculose, tuberculose osteoarticular, como medicação de apoio na tuberculose pulmonar e ainda em outras entidades não ligadas à tuberculose, como a artrite crônica, o psoríase, etc.

Acaba de ser lançado no Brasil mais um produto com essa base, o «Adepan», contendo por ampola 600.000 unidades de vitamina D e 25.000 de vitamina A. Adepan é do Instituto Terapêutico Pan-Orgânico.



Quasi todos os laxativos salinos efervescentes contém uma alta proporção de um ou dois sulfatos minerais — o sal de Glauber e o sal de Epsom.

É sabido que em certos estados morbidos e mesmo em indivíduos sadios, esses sais minerais não são isentos de ação tóxica.

Além disso, tão acruescos são esses compostos químicos que geralmente são usados em mistura com igual quantidade de açúcar que atua como corretivo. Nessas condições é de todo importante não prescrever e emprego daqueles medicamentos que contenham os referidos compostos aos diabéticos e a todos os pacientes portadores de distúrbios menos graves do metabolismo dos glicídeos. E por isso mesmo não há contra-indicação para o "Sal de Fructa" ENO que não contém sais minerais e açúcar.

"SAL DE FRUCTA" ENO



# MISTURE E MANDE

## FARMACISTA

É possível que você não saiba...

1 — que o KALA-AZAR é caracterizado pela existência de uma febre irregular que se distingue logo da febre palustre pela irregularidade e por não ceder à quinina. Ao mesmo tempo, há hipertrofia, às vezes considerável, do baço e do fígado, esta condição de esplenomegalia ocasionando confusão do Kala-azar com a malária, havendo ainda cirrose hepática e ascita consecutiva, além de um certo grau de anemia, pouco acentuada, na Índia. O que existe, porém, de mais característico no KALA-AZAR, é a baixa do número de leucócitos (leucopenia) que, entretanto, só se observa após uma fase inicial em que há, ao contrário, hiperleucocitose. Além destes sinais mais ou menos característicos, pode-se observar, no KALA-AZAR ulcerações do tubo digestivo, sobretudo do grosso intestino, ulcerações estas que levam o indivíduo a uma condição de síndrome disenterica, distinta das síndromes disentericas primitivas propriamente ditas. Em seguida, pode-se encontrar ulcerações da mucosa bucal e, com maior raridade, ulcerações cutâneas, encontrando-se, com alguma frequência, papulas tegumentares que formam como que uma transição entre o tipo cutâneo, e o tipo visceral de leishmaniose. Nos casos de KALA-AZAR, encontra-se o parasito em grande número de órgãos, invadindo todo o tecido reticulo-endotelial, existindo em quase todos os vasos, no baço e no fígado, e também, com grande abundância, na medula óssea. Existem diferentes formas de KALA-AZAR, descritas em diferentes regiões, cujas propriedades biológicas variam um pouco conforme a região em que são encontradas, vindo daí a idéia de certos autores de que haja mais de um parasito para o KALA-AZAR.

2 — Que durante muitos anos julgou-se o átomo absolutamente indivisível pelas forças. Nestes últimos tempos, porém, o estudo das descargas elétricas nos gases raros e a descoberta dos fenômenos de radioatividade vieram abalar a antiga opinião da irredivisibilidade absoluta do átomo. Parece, com efeito que as propriedades maravilhosas dos corpos radioativos, são devidas a uma decomposição destas partículas mínimas. O átomo destes corpos desintegra-se em corpúsculos menores de natureza diferente. Só com esta verdadeira explosão atômica se explicaria a soma enorme de energia posta em liberdade nestas transformações.

O átomo, pois, segundo as modernas teorias não é um todo homogêneo, é um sistema de natureza muito complexa. Comparam-lhe os sábios a estrutura de um sistema planetário: um núcleo positivo no centro em torno do qual gravitam, em número variável, corpúsculos carregados de electricidade negativa (elétrons), que, em determinadas circunstâncias se podem destacar, alterando profundamente a propriedade do átomo desagregado e dando origem a novos corpos. Estes fatos, porém, que constituem a mais notável descoberta científica destes últimos tempos, se modificam a noção do átomo, não arruam pela base a teoria atômica, como precipitadamente julgaram alguns sábios levados pelo fervor inconsciente dos primeiros entusiasmos. Com efeito, os fenômenos radioativos são de ordem superior de ordem hiperquímica. Nas reações químicas conti-

nua ser verdadeira que os corpos não se dividem além do átomo e que em todos os fenômenos de ordem físico-química, este permanece tão invariável como antes.

Por via química, pois o átomo é indivisível. A radioatividade, desintegração completamente espontânea do átomo, não se pode identificar com as reações químicas. Enquanto estas podem ser provocadas e modificadas à nossa vontade, por intermédio dos agentes físico-químicos, a evolução dos radioelementos é espontânea e até agora não conhecemos nenhum meio de a modificar. Aliás, neste novo campo que se entreabre às nossas investigações, tão chelo de maravilhas e surpresas, convém caminhar com cautela e sem precipitações. As afirmações ousadas do primeiro momento são quase sempre contraditas pelo exame posterior e mais completo dos fatos.

Muito provavelmente a radiologia constituirá, no futuro, um novo ramo científico em que, sem se desnaturarem, a física e a química se darão amistosamente as mãos.

3 — Que a teoria atômica não é uma hipótese suscetível de verificação experimental direta. A confirmação de sua verdade, porém, nos é dada pelo complexo dos fatos e leis que constituem o patrimônio científico da química. Admitida esta teoria, os fatos se coordenam com unidade lógica e as leis recebem uma interpretação racional simples, porque fatos e leis reconhecidas pela experiência se tornam então corolários espontâneos da teoria.

Rejeitada, pelo contrário, a constituição atômica dos corpos, não há explicação atual plausível para as leis nem élo que reúna os fatos numa síntese coerente. Não queremos, com isto, atribuir a todos os postulados da teoria atômica o mesmo grau de certeza. As modernas fórmulas estruturais da estereoquímica, a permanência atual dos átomos nas moléculas dos corpos compostos e outros pontos secundários de menor importância estão longe de possuir o mesmo valor científico que os princípios fundamentais da teoria.

4 — que segundo a teoria atômica, todos os corpos são, em última análise, compostos de corpúsculos mínimos, quimicamente indivisíveis chamados átomos. Estes corpúsculos de capacidade de combinação diversa, de peso fixo, de caracteres próprios e constantes diferem especificamente uns dos outros e são tantas as espécies de átomos quantos os elementos conhecidos. Salvo raríssimas exceções, os átomos não existem isolados mas reúnem-se em grupos mais ou menos complexos, denominados moléculas. Quando os átomos assim reunidos são da mesma espécie o corpo resultante é simples, quando são de espécies diferentes o corpo é composto. As moléculas dos primeiros são geralmente pouco complexas, constando quase sempre de dois, raras vezes de três ou quatro átomos. As moléculas dos corpos compostos podem atingir a um grau muito elevado de complexidade, chegando a encerrar centenas e mesmo milhares de átomos, como em algumas substâncias albuminoides. As propriedades das moléculas dos corpos compostos dependem: 1.º da qualidade dos elementos que as constituem; 2.º da quantidade relativa destes elementos; 3.º da arquitetura do edifício molecular ou disposição espacial ou somatória superior da molécula.

5 — que a isomeria é um dos fenômenos mais interessantes da química. As fórmulas racionais permitem-nos dar uma interpretação deste fenômeno. Dá-se este nome ao fato de dois ou mais corpos de idêntica composição molecular apresentarem propriedades físicas e químicas diferentes. Os corpos em que se verifica o fenômeno dizem-se isômeros. A isomeria pode ser por polimeria, metameria, compensação e por posição. E' por polimeria quando os corpos possuem a mesma composição centesimal, nas fórmulas condensadas diferentes, múltiplas umas das outras. O ácido láctico e a glicose, por exemplo, apresentam a mesma composição centesimal. Mas o peso molecular do ácido láctico é 90 e o da glicose é 180. Suas fórmulas brutas serão, pois, C<sub>3</sub>H<sub>6</sub>O<sub>3</sub> e C<sub>6</sub>H<sub>12</sub>O<sub>6</sub>.

E' por metameria quando os corpos têm a mesma composição centesimal e a mesma fórmula bruta, diferindo apenas pela posição intramolecular dos átomos. E' por compensação quando os radicais forem diversos mas a soma total dos átomos de um elemento for a mesma. E' por posição quando os radicais forem os mesmos, diferindo apenas pela sua posição relativa na molécula.

6 — que a alotropia é um fenômeno análogo à isomeria e consiste na propriedade de certos corpos simples, se apresentarem sob aspectos múltiplos, e, às vezes, profundamente diversos. O oxigênio, o enxofre, o carbono e o fósforo oferecem exemplos típicos de alotropia que poderão ser melhor apreendidos no estudo descritivo destes corpos. A explicação geralmente aceita atribue a diferença de propriedades observadas nos vários estados alotrópicos de um corpo ao número diverso de átomos existentes na molécula. Assim, o oxigênio é diatômico (O<sub>2</sub>) e o ozônio é triatômico (O<sub>3</sub>). A alotropia é, pois, um caso particular da polimeria — polimeria dos corpos simples — Os fenômenos de isomeria e alotropia, mostram a evidência como o número e a disposição interna da arquitetura intramolecular podem ter uma repercussão profunda sobre as propriedades dos corpos.

### COMPRA E VENDA DE FARMACIA

A GAZETA DA FARMACIA pode prestar relevante serviço vendendo a sua Farmácia.

Dirija-se a nossa redação. Absoluta reserva e sem despesas para você.

### COLEGAS: INDICANDO AS GENTIS CLIENTES



PRODUTO FARMACEUTICO PARA O TRATAMENTO DA CUTIS. TEREIS PRATICADO UM ATO DE COLEGUISMO.

Agradecidos

Studart & Cia  
Farmacêuticos



(18 anos de publicação pontual)  
Diretor-proprietário: ANTONIO LAGO  
Diretor-secretário: ANTONIO NUNES LAGO  
Rua da Conceição, 31 — 3.º andar — Salas 301 e 302 —  
Rio de Janeiro — Brasil — Tel. 43-5044 — Caixa Postal 528

A «GAZETA DA FARMACIA» vai a todas as Farmácias, Drogarias, Laboratórios, Hospitais, Casas de Saúde, Faculdades de Medicina e de Farmácia, Repartições de Saúde Públicas e Estâncias hidrominerais do Brasil.

Muitas centenas de médicos brasileiros assinam a «GAZETA DA FARMACIA», onde encontram as mais recentes novidades das ciências médico-farmacêuticas afins.

### RESUMO DO FICHÁRIO DE "A GAZETA DA FARMACIA"

Em 31 de Dezembro de 1949

|   |        |
|---|--------|
| ANUNCIANTES . . . . .   | 45     |
| ASSINANTES (Lab. Médicos, Farmácias, etc.) . . . . .                                | 4330   |
| ASSOCIAÇÕES DE CLASSE . . . . .   | 55     |
| CASAS DE SAÚDE, HOSPITAIS E MATERNIDADES . . . . .                                  | 1540   |
| DEPARTAMENTOS DA SAÚDE PÚBLICA . . . . .  | 32     |
| EXTRANGEIROS (Laboratórios, Farmácias, Editores, Jornais e Universidades) . . . . . | 867    |
| FACULDADES (Medicina e Farmácia) . . . . .  | 39     |
| FARMÁCIAS (não assinantes) . . . . .  | 5.350  |
| HOTEIS (das estações hidrominerais do Brasil) . . . . .                             | 43     |
| IMPRENSA BRASILEIRA . . . . .   | 168    |
| JORNAIS E REVISTAS (Permuta) . . . . .  | 57     |
| LABORATORIOS . . . . .  | 528    |
| PESSOAS LIGADAS A PROFISSÃO . . . . .   | 256    |
| PROFESSORES DE FACULDADES . . . . .   | 87     |
| REPRESENTANTES DE LABORATORIOS . . . . .  | 24     |
| BIBLIOTECAS . . . . .   | 5      |
| DIVERSAS FIRMAS . . . . .   | 60     |
|   | 13.989 |

### PRISAO DE VENTRE?

## MINORATIVAS

NAO PRODUZEM COLICAS

### NOVO PRODUTO CONTRA O REUMATISMO

Registrou-se há pouco, nesta Capital, a chegada de algumas doses de ACTH, novo medicamento contra o reumatismo, que não deixou de ter repercussão na imprensa, pela circunstância de ter o referido produto sido embarcado para o fim especial de salvar uma senhora de nossa sociedade.

De fato, pelo que apurou a imprensa na Embaixada do Canadá, as doses de ACTH foram encomendadas por um médico desta Capital a fim de atender ao gravíssimo estado de uma senhora, sua cliente. Diante desta circunstância, é natural que haja curiosidade a respeito da

nova droga anti-reumática, uma vez que se trata de descoberta recente.

Afirma-se que o ACTH, criado por um médico do Canadá, Dr. Hanes Slye, é "a última palavra" contra o reumatismo.

E' de esperar-se que dentro de pouco tempo o ACTH esteja sendo experimentado não apenas no Brasil, mas no mundo, uma vez que se trata de uma descoberta de grande importância.

Pelas notícias divulgadas sobre o produto canadense, o que se sabe, por enquanto, é que o ACTH é constituído de hormônios extraídos de porco e vaca.

### ADIANTAMENTOS

Foram registrados os adiantamentos de Cr\$ 625.000,00 para despesas com os trabalhos de águas subterrâneas em diversos Estados; de . . . Cr\$ 600.000,00 para investigações, e emprêgo de medicamento no tratamento da Lepra.

# Pequenas Notas de Laboratório

GALENO Júnior

Para se realizar qualquer combinação química são necessárias duas condições:

1.º **CONTACTO IMEDIATO** entre os reagentes. As forças químicas não se exercem a distância nem mediante corpos intermedios, mas exigem o contacto mutuo dos corpos que reagem. Basta revestir o ferro, por exemplo, de uma camada teníssima de uma substância inalterável ao ar para preservá-lo da sua ação oxidante.

2.º **AFINIDADE**. A afinidade é a força eletiva ou a propriedade que tem os átomos de um corpo de só se combinarem com outros determinadas espécies de átomos e não com todos indiferentemente. É esta uma propriedade específica, orientada para cada elemento em direção bem definida e sobre a qual influem a temperatura, a carga elétrica, a massa, etc. Assim o fluor que se combina facilmente com o hidrogênio não reage sobre o oxigênio.

Mede-se o grau de afinidade de um corpo com outro pela quantidade de calor desprendido no ato da combinação. Em geral, a afinidade entre dois corpos é tanto mais forte quanto mais profunda é a diferença entre as suas propriedades e menor é o número de caracteres comuns.

Com a afinidade — energia de combinação — não se deve confundir a valência que é capacidade de saturação dos átomos.

Estas duas condições sempre necessárias para a realização de qualquer combinação nem sempre são suficientes para todas as reações. Há outras circunstâncias que são requeridas para certos casos particulares e que, de um ou de outro modo, influem nas reações:

1.º **O ESTADO FÍSICO**. — Os estados físicos em que a força de coesão é pequena (estado líquido gasoso) favorecem as reações químicas que, só raramente, se efetuam entre corpos sólidos.

A razão é porque aqueles estados facilitam o mutuo contacto das moléculas reagentes.

Já diziam os antigos, **corpora non agunt nisi soluta**.

2.º Pelo mesmo motivo o estado de divisão ou pulverização da matéria, multiplicando os pontos de contacto facilita também as reações. O ferro pulverizado inflama-se espontaneamente à temperatura ordinária numa atmosfera contendo oxigênio.

3.º **Os agentes físicos: calor, luz, eletricidade**.

a) O calor que tende a desagregar as moléculas e aumentar-lhes os movimentos, facilita inumeráveis reações, como, pela razão contrária, o

abaixamento da temperatura tende a impedir o exercício da afinidade.

multas reações que não se efetuam na obscuridade.

c) a eletricidade, sob forma de centelha ou corrente concorre também para despertar as afinidades dos reagentes em presença. É bem conhecida a síntese da água no endiometro e a sua análise no voltmetro.

4.º **O estado nascente**. — Assim se chama o estado dos átomos ao se desprenderem de uma combinação. Opõe-se ao estado molecular. No estado nascente as forças de afinidade ainda não vinculadas pelas atrações de outros átomos exercem-se mais livremente e com mais intensidade.

5.º **Ação catalítica**. Chama-se catalise ou ação catalítica a influência que certos corpos ditos **catalisadores**, pelo simples fato de sua presença, exercem ou parecem exercer numa reação.

Muitas reações, para as quais se invoca esta simples ação de presença, já receberam outra explicação mais plausível. Algumas vezes é o catalisador que se decompõe e depois se regenera no curso da reação aparentando, no fim uma inalterabilidade fictícia. Outras, como nos catalisadores porosos, que gozam da propriedade de condensar os gases em seus poros, a reação é determinada pelo calor desenvolvido na condensação do gás. Há, porém ainda muitos casos de ação catalítica para os quais não há por ora explicação aceitável além da simples ação de presença do corpo.

6.º **Ação da massa**. Algumas vezes o sentido duma reação é determinada pela simples prevalência quantitativa de um dos reagentes.

Neste fato consiste o que se chama **ação da massa**.

Exemplo: se aquecermos vapor d'água numa ampla atmosfera de cloro forma-se ácido clorídrico; aquecendo, porém, o ácido clorídrico em presença de grande quantidade de oxigênio produz-se vapor d'água.

Milhares de Médicos recebem o tônico haematogenico HAEMATOGEND. HOMMEL

## VOCE PODE ESCOLHER

entre uma imagem a bico de pena de Santa Gema Galgani e um retrato do grande Pasteur e receberá uma ou outro, além do 1.º e 2.º Suplementos da Farmacopéia Brasileira como bonificação se tomar uma assinatura por três anos (preço Cr\$ 80,00) deste jornal.

## BIARTHITAN

ANTISSÉTICO PODEROSO. Diurético ativo e energético estimulante das células renais. Tratamento racional da diatese úrica e das doenças dos rins, bexiga e hipertensões arteriais.

LABORATORIO HEITOR SAMPAIO  
Rua Senador Dantas 118-E

O apoio das municipalidades brasileiras ao Recenseamento Geral de 1950 tem-se afirmado da maneira mais eloquente, através de medidas positivas, tais como a instituição de prêmios aos recenseadores. Diariamente, têm chegado comunicações a respeito, ao Serviço Nacional de Recenseamento, o que testemunha o entusiasmo com que os homens de responsabilidade do interior procuram prestigiar a grande operação censitária de julho próximo. Sobre a muitas centenas, já a quantidade de municípios que assim procederam em todo o país.

A população do Rio é uma das mais heterogêneas, no país. Não porque se concentrem na capital da república as mais numerosas colônias estrangeiras, mas em virtude da notável afluência de brasileiros de outras unidades da federação. O Recenseamento de 1940 provou, por exemplo, que mais de metade da população carioca era então constituída de pessoas nascidas fora do Distrito Federal, as quais atingiam a proporção muito mais acentuada entre a população maior de 19 anos. Ao perguntar o lugar de nascimento de cada recenseado, o próximo recenseamento tornará possível conhecer-se a atual situação demográfica da Capital da República, determinando-lhe a quantidade de alienígenas presentes em 1950.

As estatísticas contribuíram decisivamente para a difusão da previdência social, uma das grandes conquistas da civilização moderna. Demonstrando a notável preponderância numérica das viúvas sobre os viúvos, tornaram imoeriosa a instituição de medidas de segurança e de proteção à família, hoje efetivadas no mundo inteiro com benéficos resultados. No Brasil, onde a previdência social alcançou extensiva prática, o cômido fenômeno demográfico se evidenciou de maneira eloquente dos resultados do último recenseamento nacional, a cuja época existiam no país 1.284.922 viúvos do sexo feminino para apenas 437.097 do sexo masculino. O Recenseamento de julho vindouro atualizará esses dados, de grande interesse social.

## CASTANHA MINEIRA

Laboratório desta Capital estando precisando de alguns quilos de CASTANHA MINEIRA, pede a quem possuir dirigir-se ao telefone deste jornal — 43-5044.

## NOVO PRODUTO — A FARMICOPINA

Enquanto nos Estados Unidos se prepara a cloromicetina por via sintética, um laboratório farmacêutico italiano o "Farmaceutici Italia" conseguiu obter, depois de vários meses de pesquisas, por um processo independente do processo americano, uma substância química cujas estruturas e propriedades terapêuticas são idênticas às do miraculoso antibiótico. Este produto, denominado "farmicetina" já está sendo fabricado em escala industrial e a venda no comércio; é um derivado da fenil-serina, a partir da qual é obtido.



## Novo Diretor da Casa de Saude Santa Lucia

Recebemos e agradecemos a comunicação de haver sido eleito diretor da Casa de Saúde Santa Lúcia, a rua Voluntários

### FEDERALIZAÇÃO DE FACULDADES DE FARMÁCIA

Em 2.ª discussão o Projeto de Lei do Senado n.º 16, de 1949, que transfere para a União as Faculdades de Direito e de Farmácia e Odontologia de São Luiz, Maranhão, da fundação "Paula Ramos", ao mesmo foram apresentadas duas emendas, uma pelo senador Plínio Pompeu, propondo que os estabelecimentos acima passassem a integrar o Ministério da Educação e Saúde, e a outra, pelo senador Fernandes Tavora, que mandava incluir no art. 1.º desse projeto a Faculdade de Odontologia e Farmácia do Ceará. Ambas as emendas apresentadas com amplas justificativas e por esse motivo, o projeto voltou as comissões.

### INOVACÕES NA PRODUÇÃO QUÍMICA BRITÂNICA

Inovações numerosas e de sucesso foram introduzidas na produção química britânica no ano passado, dentre, elas podem ser citadas: a obtenção do gás de água e hidrogênio dos diferentes carvões de coque, em lugar dos coques de alta qualidade então produzidos; a produção em larga escala de "carbolan", novo material com o qual se produz uma série de pigmentos para colaboração em massa; a fabricação da fibra sintética denominada "tervleno", que possui, entre outras, qualidade de resistência sem igual às perdas causadas pela luz, grande resistência às umidades químicas e aos insetos e valiosas propriedades elétricas; novo tipo de explosivos de expansão de gases reconhecido como tão seguro quanto os explosivos cobertos; fabricação de detonadores de curto retardamento os quais reduzem de modo considerável a vibração do terreno. Suas experiências no grupo das sulfonas trouxeram novas esperanças para a cura da lepra. Produziram, com sucesso, o "anaverol", de aplicação em anestesia veterinária, a "antracida" usada contra a mosca tsé-tsé e novos tipos de nylon.

## SABONETE VALE QUANTO PESA

O sabonete das famílias! Grande Bom e Barato!

da Pátria, 435, nesta capital, o Dr. Renato Brando.

O novo Diretor é um médico ainda moço, mas possuidor de notória competência profissional. Estamos certos de que o Dr. Renato Brando emprestará àquele importante estabelecimento hospitalar o brilho de sua inteligência e o seu cevele profissional, já tantas vezes demonstrado na seara médica.

## O SABONETE REGINA

é uma maravilha!

### Os cinco progressos na luta contra o câncer

São:

1.º — A descoberta de que o câncer provoca certas modificações no sangue do paciente, o que permite esperar uma próxima descoberta de reação para diagnóstico precoce.

2.º — A descoberta de uma anti-vitamina (anti-ácido fólico) com alguma ação na leucemia.

3.º — Provas preliminares de que os novos medicamentos anti-reumáticos acth e cortisone têm alguma ação no câncer.

4.º — Descoberta do "guanazol", que impede o crescimento de certos cânceres experimentais em animais.

5.º — Provas de que as substâncias cancerígenas exercem ação sobre as células da hereditariedade.

### Nova revista médica norte-americana

Acaba de sair uma nova revista médica americana, mensal, destinada aos clínicos e patrocinada pela Academia Americana de Clínica Geral.

Seu nome é GP, isto é "General Practice" (Clínica Geral).

Nos Estados Unidos intensifica-se cada vez mais o sentimento de que os clínicos gerais são indispensáveis e insubstituíveis. O excesso de especialistas e de especialidades apresenta muitos lados negativos.

## SR. FARMACÊUTICO

Não deixe faltar em sua farmácia os afamados produtos

FRANCOSOLINA  
FOSFOTONI  
ELIXIR LAXATIVO  
TADDEI

ELIXIR AMARGO  
TADDEI  
OVARISEDAL  
MALEITOL etc.

PRODUTOS DE FABRICAÇÃO ESPECIAL DO

LABORATÓRIO LISTER LTDA.

Rua Teixeira Mendes, 118 — Caixa Postal. 3.312

SAO PAULO

Solicitem-nos listas de preços e condições de vendas

# 1º Congresso Pan-americano de Farmácia

(Havana, Deze mbro de 1948)

**COMUNICAÇÃO APRESENTADA A ACADEMIA DE FARMACIA DA FRANÇA, EM SESSÃO DE 7 DE DEZEMBRO DE 1949, PELO FARMACÊUTICO M. VAILLANT.**

De 1 a 8 de dezembro de 1948 realizou-se em Havana o primeiro Congresso Pan-americano de Farmácia. Esta manifestação reuniu todos os representantes das Repúblicas Sul e Centro-americanas de origem espanhola e os representantes do Brasil. Ainda que os Estados Unidos tenham criado uma Associação Farmacêutica que faz seus Congressos regularmente, todos os anos, todavia seus representantes constituíram numerosa delegação; o mesmo se dava em relação ao Canadá. Estavam representados em Havana os 22 países do Hemisfério Ocidental. Só dois Estados europeus tinham enviado seus observadores a esse Congresso: a Espanha, que se considera sempre como a pátria de origem dos americanos do Sul, contava sete delegados. A França tinha somente um.

Este primeiro Congresso foi resolvido por ocasião de 12ª Conferência Sanitária Pan-americana, em Caracas, em janeiro de 1947, organizada por grande número de farmacêuticos, cujo fim era a criação de uma Federação Farmacêutica Pan-Americana.

Por que razões a Federação Internacional Farmacêutica, que reúne sobretudo nações europeias, não foi tida em consideração para colaborar neste Congresso? Ignoro-o. Mas pude compreender que existia profundo mal entendido, a esse respeito, entre a Europa e a América. Foi por certas razões de prestígio, que a Espanha se fez representar. Por circunstâncias de acaso, minha viagem a Havana coincidiu com a data do Congresso, permitindo-me assistir-lhe. Graças à feliz iniciativa do Chefe de Serviço de Farmácia do Ministério de Saúde, Sr. Vaillat, a quem rendo particular homenagem, pude, encarregado de uma missão oficial, representar a Farmácia francesa, como observador; assim, nosso país não ficou ausente nesta importante manifestação.

O regulamento do Congresso tinha sido estabelecido na reunião de Caracas. Presidido pelo decano da Faculdade de Farmácia de Havana, o professor José Capote Diaz, sua sede foi na Academia de Ciências. Todas as instituições científicas de Cuba tomaram parte. A organização material e o Secretariado Geral competiram à Associação Farmacêutica Nacional de Cuba.

O programa do Congresso compreendia quatro grandes temas de caráter geral:

1.º — Unificação, nas Universidades americanas, dos estudos farmacêuticos e definição da função do farmacêutico segundo suas diversas atividades profissionais;

2.º — Criação da Federação Farmacêutica Pan-americana;

3.º — Estabelecimento de um Centro de Bromatologia Pan-americano;

4.º — Necessidade de estabelecer uma Farmacopéia Pan-americana. Cinco grandes seções de trabalho dividiram o estudo de todas as questões que deviam ser discutidas, durante o Congresso:

A primeira seção, intitulada «Farmácia Química, Galênica e Industrial», tinha por objetivo principal: «A necessidade dos Formulários nacionais em relação com as Farmacopéias oficiais».

A segunda seção — «Ciências Físico-Químicas», dividia-se em quatro grupos:

Grupo A — «Física e Química Farmacêuticas», tendo como objeto: «Os medicamentos derivados da sacarose».

Grupo B — «Química Analítica e Toxicologia», tendo como objeto: «Toxicidade e método de avaliação» dos inseticidas modernos.

Grupo C — «Bromatologia e Nutrição», tendo como objeto: «Estudo dos produtos oleaginosos extraídos de frutos e de sementes da América».

Grupo D — «Hidrologia», tendo por objeto: «Unificação da fórmula radioativa das águas minerais».

A terceira seção «Ciências Naturais e Biológicas aplicadas à Farmácia» era dividida em quatro grupos:

Grupo A — «Botânica», tendo como objeto: «Novos alcalóides das plantas americanas, com indicação dos processos que permitem sua determinação».

Grupo B — «Zoologia».

Grupo C — «Farmacognosia», tendo como objeto: «Importância da Farmacognosia da profissão farmacêutica e sua utilidade na sociedade; organização de laboratórios e de culturas para o estudo das drogas».

Grupo D — «Microbiologia e Imunologia», tendo como objeto: «Preparação e purificação dos antibióticos de origens microbianas».

A quarta seção — «História da Farmácia na América» tinha como objeto «As drogas americanas, sua influência sobre o progresso e a evolução da Medicina».

A quinta seção — «Legislação e Deontologia», tinha como objeto: «Relação da Mutualidade e dos Seguros Sociais com a profissão farmacêutica».

Numerosos trabalhos tinham sido submetidos antes do Congresso ao Secretariado Geral, e distribuídos às diferentes seções de trabalho. Seria fastidiosa a enumeração de todas as comunicações, podendo elas ser facilmente encontradas; as principais constarão das moções finais.

Em princípio, as línguas oficiais do Congresso deveriam ser o espanhol, o português e o francês. Na realidade, as comunicações foram feitas em espanhol ou em inglês, e em seguida traduzidas para as outras línguas. O francês apenas foi usado nas comunicações dos canadenses, que eram todos de origem francesa; e na que apresentou, e que não foi traduzida para o espanhol. Nenhuma comunicação foi traduzida para o português.

Único observador da França neste Congresso, era-me infelizmente impossível seguir os trabalhos das cinco seções, em virtude de em geral reunirem-se todas às mesmas horas.

O fim que me tinha sido determinado pelo Ministério de Saúde Pública era, de mais, perfeitamente limitado. Tratava-se de defender a nossa Farmacopéia Francesa, que atualmente é ainda a única oficial em sete países: Bolívia, Peru, Uruguai, Guatemala, Salvador, Haiti e República Dominicana. Em três países, Colômbia, Equador e Nicarágua, ela é a Farmacopéia oficial em igualdade de condições com a Farmacopéia dos Estados Unidos.

A este respeito, recordemos que seis países, Argentina, Brasil, Chile, México, Paraguai e Venezuela elaboraram Farmacopéias nacionais, e que só o México se inspirou na Farmacopéia norte-americana, tendo os ou-

tros mais ou menos traduzido a Farmacopéia francesa. Era, pois, muito importante fazer conhecer a edição espanhola de nosso Codex 1937, praticamente ignorada de todos os congressistas.

Quando em 1937 apareceu a sexta edição de nosso Codex, havia quinze anos que este não tinha sido reeditado, e pela primeira vez foi resolvido traduzi-lo para o espanhol, em consideração àqueles países da América do Sul, que adotaram a nossa Farmacopéia.

Em 1939, com o auxílio de subvenções concedidas pelos laboratórios e sindicatos de produtos farmacêuticos franceses, estava para aparecer o Codex em espanhol. Infelizmente, sua impressão foi retardada pela guerra, e não pôde ser executada sua expedição, em consequência do bloqueio da França.

Foi só no começo de 1948 que a Ordem Nacional dos Farmacêuticos, encarregada pelo Ministério de Saúde da edição do próximo Codex, recebeu instruções para distribuir os 2.000 exemplares que tinham sido impressos para utilidade das Repúblicas sul-americanas. Entretanto, a recente criação da Ordem e as dificuldades que tocaram a tão grande organização, retardaram de novo a distribuição.

Quando cheguei a Havana, nos últimos dias de 1948, apenas poucos exemplares haviam chegado à América do Sul, graças ao Decano Professor Fabre, e à amabilidade de um professor de Lima, o Sr. Garrido, que fizera seus estudos na Faculdade de Farmácia de Paris. Eu mesmo coloquei um exemplar desse Codex na mesa do Presidente, no dia da inauguração do Congresso.

Antes de prosseguir na exposição dos trabalhos do Congresso, durante o qual se tratou sobretudo de Farmacopéia oficial, devo voltar um pouco atrás, para mostrar que, durante os dois meses que antecederam o Congresso, os quais passei percorrendo a América do Sul, pude verificar a importância que para a França representava a edição espanhola de nosso Codex.

Realmente, ao deixar a França, eu ignorava o programa do Congresso e foi só quando cheguei ao Chile que soube que devia ser proposta uma Farmacopéia Pan-americana, em face da Farmacopéia Internacional atualmente estudada por um certo número de peritos das Nações Unidas.

Afirmaram-me que as Nações sul-americanas faziam da questão da Farmacopéia Pan-americana uma questão nacional e, ao contrário do que supúnhamos, elas preferiam muito mais realizar uma só Farmacopéia das nações hispano-americanas, a ter individualmente uma Farmacopéia Nacional.

Averigüei, igualmente, que em todos esses países a influência francesa se mantivera entre as duas guerras mundiais, e, se infelizmente os jovens estudantes de farmácia raramente falavam nossa língua, seus mestres frequentemente saíram de nossas Faculdades, e seria de desejar que o escol de seus estudantes pudesse vir terminar seus estudos na França, ou então prosseguir os trabalhos científicos em comum com os nossos próprios farmacêuticos.

Era, portanto interessante ter contacto com os professores de Faculdades e com os dirigentes

## SENUN ESTERILISANTE

### “A MELHOR VELA”

### “O MELHOR FILTRO”

das Associações Farmacêuticas que deveriam ir algumas semanas mais tarde a Havana, para defender seus projetos de Farmacopéia Pan-Americana.

Gracias à documentação enviada pelos Srs. Vaillat e Volckinger durante minha viagem, pude, no Peru, na Colômbia e na Venezuela, explicar o que devia ser o Codex Francês de 1948, e mostrar que não tínhamos cessado de trabalhar neste domínio, na França.

Tive a penosa impressão de constatar que meus interlocutores julgavam que o Codex Francês não tinha sido modificado desde 1908. Raros eram os que conheciam a edição francesa do Codex 1937, e que sabiam existir na França uma Comissão Permanente, incumbida de elaborar os Suplementos do Codex, até que aparecesse a nova edição do Codex de 1949.

Tive o prazer de verificar, por nossas confabulações, que muitos dentre eles continuavam dedicados à nossa Farmacopéia, e que não teriam talvez pensado em criar Farmacopéias Nacionais se nossa edição espanhola de 1937 lhes tivesse sido fornecida a tempo.

Infelizmente, chegáramos demasiado tarde, e percebi que, mais ainda que os farmacêuticos, os Governos já não abandonariam a idéia de uma Farmacopéia Pan-americana, que consideravam necessária para reunir a unidade das Farmacopéias de seu continente.

Cheguei, portanto, a Havana, possuindo informações precisas sobre as discussões que deveria provocar o Congresso e sobre o apoio seguro que lhes dariam farmacêuticos sul-americanos.

Após este longo parêntese, voltamos aos trabalhos do Congresso. De acordo com o objetivo da missão que me foi confiada, contentei-me, pois, em seguir os trabalhos da primeira seção.

Desde a primeira discussão manifestou-se haver uma divergência no modo de ver entre os delegados dos Estados Unidos e os sul-americanos. Nenhuma decisão pôde ser tomada no correr dessas sessões de trabalho.

Não obstante, eu tivera ocasião, durante as três reuniões de trabalho da seção, de expor como seria para o futuro estabelecido o nosso Codex Francês. Tinha indicado, com pormenores, a composição da Comissão Permanente, e dado um resumo de seus trabalhos, dos quais o mais importante era o Suplemento do Codex 1947, que devia ser traduzido em espanhol.

Diante da impossibilidade de fazer adotar a Farmacopéia Francesa como Farmacopéia oficial, por todas as razões atrás expostas, mas querendo de alguma maneira proporcionar proveito dela a todos os farmacêuticos sul-americanos, solicitei ao presidente do Congresso permissão para fazer, na primeira sessão plenária que devia discutir o assunto, uma comunicação sobre a Farmacopéia Francesa.

insistindo sobre o fato de que ela podia servir de base para uma Farmacopéia Pan-americana.

Com uma amabilidade pela qual lhe rendo meus respeitos, o Presidente Diaz convidou-me a tomar a palavra logo após a troca de cumprimentos de boas-vindas, entre os presidentes das delegações.

Procedi, pois, à leitura, primeiramente em francês, depois em espanhol, da comunicação seguinte, que foi logo depois mandada imprimir pelo Secretariado e distribuída a todos os membros:

«Durante o correr dos trabalhos da primeira seção do Congresso Pan-Americano de Farmácia, pude certificar-me de que os farmacêuticos americanos desejavam a adoção de uma Farmacopéia única pan-americana. Rogo permitir-me, como observador do Governo da República Francesa, fazer-vos uma comunicação concernente à Farmacopéia Francesa.

A última edição do Codex Francês data de 1937. Ela foi traduzida para a língua espanhola nas vésperas da segunda guerra mundial, e a infelicidade que se abateu em nosso país retardou a remessa de 2.000 exemplares deste Codex, que o Governo da República Francesa fez imprimir para oferecê-los às Faculdades, Academias, Associações de Farmácia das diversas Repúblicas da América que tiveram ou que têm ainda a Farmacopéia Francesa como Farmacopéia oficial.

Estes 2.000 exemplares do Codex Francês irão ser expedidos brevemente, a meu pedido, e penso que os receberéis nos primeiros meses de 1949. Perdoai apenas a demora da França, que não pôde vos enviá-los antes da reunião do Congresso Pan-Americano de Farmácia.

Permite-me acrescentar ainda algumas palavras, para expor-vos sucintamente como serão feitas as próximas edições do Codex Francês.

Uma lei de 1943 prevê que o Codex Francês deverá ser reeditado de 10 em 10 anos; além disso, para guardar um caráter de atualidade, deverá aparecer um Suplemento de três em três anos. Datando a última edição de 1937, aparecerá nova edição em 1949.

Entre estas edições, já foi publicado um primeiro Suplemento em 1947, compreendendo:

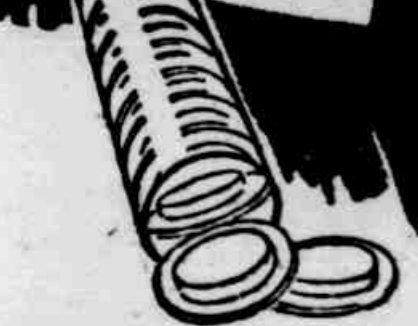
- 1.º) Adições ao capítulo de reagentes;
- 2.º) Uma tabela das doses usuais de medicamentos na infância;
- 3.º) Uma tabela de denominações comuns de medicamentos;
- 4.º) Uma série de inscrição de produtos novos, entre os quais seis sulfamidas;
- 5.º) Uma modificação referente ao ensaio dos vidros de ampolas e um ensaio de resistência hidrolítica das ampolas.

Novo Suplemento do Codex vai aparecer em 1949, compor-

(Continua na 14.ª pag.)

## PARA OS MALES FIGADO

Fideïne, restabelece a função do fígado, evitando as desagradáveis consequências das moléstias deste órgão.



## FIDEÏNE

Um produto do LABORATÓRIO BÉRGAMO Av. Nras do Rio, 33 - Noqueira - E.F.C.B.

S.S. Publicidade

Representantes nos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Distrito Federal: — Neofarm Ltda. — Drogaria Silva Gomes, Rua da Conceição, 22 — Rio de Janeiro.

## Emulsão de Scott

acelera notavelmente o ritmo do metabolismo, dos carbo-hidratos. É tônico, plástico, regenerador do bioquímismo celular. Indicado nos casos de adinamia post-infecciosa, estados de sub-nutrição, afeições consumptivas.

SCOTT & BOWNE, Inc. of Brazil, 8 Gal. Bruce 156-172-Bo.





# MORRUOQUIM

Medicação injetável para o tratamento da GRIPE em suas várias modalidades  
**LABORATORIO NORMAL**  
 Rua Estréla n. 6 - Rio de Janeiro

## 1.º Congresso Pan-americano de Farmácia

(Continuação da 11 pág.)

tando 18 artigos novos, entre os quais a penicilina e 17 produtos químicos, assim como um capítulo sobre a Farmácia Homeopática.

Este Suplemento procederá de alguns meses a sétima edição do Codex Francês, que, como o precedente e como os Suplementos de 1947 e 1949, será traduzido para o espanhol e oferecida pelo Governo da República Francesa a todas as Repúblicas da América.

A Comissão Permanente do Codex está ligada ao Ministério de Saúde Pública. É composta de 37 membros, dos quais 27 são farmacêuticos, escolhidos entre os membros do Ensino das Faculdades de Medicina e de Farmácia francesas, e os mais eminentes técnicos da Farmácia. Ainda há sub-comissões que participam dos trabalhos do Codex, elevando-se atualmente o número de seus membros a 75.

A França parece ser o único país em que a Farmacopéia é elaborada por uma Comissão Permanente, cuja estabilidade foi estabelecida, e que possui todos os meios para realizar nas melhores condições o Código de Farmácia.

Longe de assim e pensamento de querer modificar de alguma maneira a decisão tomada pelo conjunto de farmacêuticos da América para a adoção de uma Farmacopéia Pan-Americana. Minha presença aqui só tem por fim fazer-vos conhecer as condições em que o Codex Francês será publicado no futuro, e desejar que na redação da Farmacopéia Pan-Americana possam utilizar os trabalhos atualmente efetuados pela Comissão Permanente do Codex Francês. Esperando que a Farmacopéia Pan-Americana seja realizada, penso que a edição espanhola do Codex Francês prestará ainda grandes serviços aos farmacêuticos americanos.

Terminando, quero fazer notar que, ao lado do Codex Francês, a Comissão do Codex foi igualmente encarregada de elaborar uma compilação de mais de mil fórmulas de prescrição corrente, das quais já foram publicadas 250, em trabalho que entregue à Secretaria do Congresso. Ele constitui na França um verdadeiro formulário oficial, apresentando o maior interesse, tanto para o corpo médico quanto para os farmacêuticos.

Enfim, sob a alta autoridade do decano da Faculdade de Farmácia de Paris e de seus professores, foi fundada na França uma Sociedade de Técnica Farmacêutica, que publica mensalmente abundante biografia e artigos sobre a preparação industrial de produtos farmacêuticos.

Podéis certificar-vos, por todos estes trabalhos, que a França, apesar dos trágicos acontecimentos por que passou nestes últimos anos, recupera o tempo perdido e trabalha com coragem no interesse das Ciências e de toda a Humanidade.

Em seguida a esta comunicação, o delegado uruguaio sustentou a tese de uma Farma-

copéia única para a América do Sul. O delegado argentino propôs então uma moção a favor da edição de uma Farmacopéia Pan-Americana. O delegado mexicano tomou a palavra para expor seu ponto de vista referente ao pedido do estabelecimento de uma Farmacopéia Nacional para cada um dos países da América do Sul.

O delegado dos Estados Unidos, Dr. F. Cook, expôs em seguida, longamente, a inutilidade de uma Farmacopéia Pan-Americana, agora que as Nações Unidas trabalhavam para o estabelecimento de uma Farmacopéia Internacional, e depois de ter prestado homenagem ao Codex Francês e aos delegados franceses da Comissão do Codex Internacional, defendeu a tese de uma Farmacopéia Nacional, muito mais útil, em sua opinião, do que uma Farmacopéia Americana. Ele pôs à disposição das nações sul-americanas toda a organização do Codex U.S.A., propondo mesmo que os membros das Comissões fossem aos Estados Unidos para estabelecer suas Farmacopéias.

Manifestou-se então nitida oposição por parte de todas as nações sul-americanas, que exigiram do presidente votação para a adoção de uma Farmacopéia.

Para restabelecer a calma, o presidente propôs designar uma comissão composta de diversos presidentes de delegação, que resolveriam sobre a adoção dessa Farmacopéia. Esta Comissão reuniu-se no dia seguinte pela manhã, e por 13 votos em 14 presentes, adotou o princípio da criação de uma Farmacopéia Pan-Americana. O único voto contrário foi dos Estados Unidos.

Resultado das duas sessões plenárias consagradas à adoção de uma Farmacopéia Pan-Americana, que as diversas delegações da América do Sul se recusavam:

1.º - A seguir as diretivas dos Estados Unidos;

2.º - A aceitar fazer redigir suas próprias Farmacopéias pelos Estados Unidos.

Nestas condições, parecia que, para estabelecer sua Farmacopéia Pan-Americana, as delegações só podiam apoiar-se no Codex Francês, que satisfazia a maioria dos delegados presentes em Havana. E é que resultava, aliás, das numerosas conversações que tive com estes, nos dias seguintes. Todos insistiram em receber, o mais depressa possível, a edição espanhola que eu tinha prometido enviar em minha comunicação.

\* \* \*

Desde minha volta à França propus ao presidente da Ordem dos Farmacêuticos confirmar a remessa do Codex espanhol, que continuava sempre armazenado no Square de Luyne. O presidente Arnal confiou-me essa tarefa, e tive o prazer, durante estas últimas semanas, de verificar quanto o envio deste Codex serve à propaganda francesa.

Em Havana mesmo, no dia

### Alergia e "3.577 - R. P. - Fenegan"

A alergia é explicada por uma sensibilidade muito especial do organismo fazendo com que o mesmo tenha uma reação peculiar em contacto com certas substâncias; essa sensibilidade, também chamada de predisposição, pode ser constitucional, isto é, nasce com o próprio indivíduo e não o deixa mais e toma o nome de "idiossincrasia", ou foi obtida no decorrer da vida e, nesse caso, é dita "sensibilização". Ora, a alergia é o nome pelo qual se procura justificar a "predisposição" ou a "sensibilidade", dizendo, melhor, a intolerância apresentada por uma pessoa para determinados agentes ou substâncias, como: ingestão de alimentos ou remédios, aspiração de perfumes, poeiras atmosféricas ou, ainda, a aplicação local de produtos, sobretudo os de toucador, como: batons, rouges e vernizes para unhas.

Porém os clínicos, não se contentando em esclarecer somente as suas causas, esforçaram-se para descobrir produtos capazes de neutralizar ou evitar a reação do organismo para a substância que lhe está produzindo o choque e denominaram de um modo geral, esses preparados, de dessensibilizantes, anti-alérgicos ou antihistamínicos. Em França, nos laboratórios do Hospital Braussais, sob a direção do prof. Pasteur Valery-Radot, acaba de ser descoberto um novo e poderoso antihistamínico, chamado "3577-R. P. - Fenegan, sendo considerada como uma nova droga miraculosa como a penicilina. Esse novo preparado acaba com os males alérgicos, como rinites, doenças do soro, urticária, eczema e prurido, e tem dado ótimos resultados experimentais no combate ao edema agudo dos pulmões quer sob o ponto de vista curativo, quer como preventivo.

28 de outubro findo, onze meses após ter fornecido os primeiros exemplares ao decano J. Capote Diaz, na sessão inaugural do Congresso, o Sr. Ministro da França distribuiu, por ocasião de uma cerimônia muito solene na sede da Associação Nacional dos Farmacêuticos Cubanos, importante quantidade do Codex. Nosso Conselheiro Comercial em Havana lamentou apenas que seu número fosse insuficiente, pois numerosos farmacêuticos acabam de perguntar-lhe onde poderão adquirir esta obra.

Só citarei este país; mas todas as outras nações americanas acolheram a edição espanhola de nosso Codex com o mesmo entusiasmo e a mesma gratidão.

Julgo portanto indispensável que a futura edição de nossa Farmacopéia tenha uma tradução espanhola, assim como também os Suplementos que aparecerem entre duas edições. É igualmente necessário, para responder aos pedidos de muitos decanos de Faculdades estrangeiras, que desejam receber individualmente toda a documentação da Comissão Permanente do Codex.

Nós somente poderemos aproveitar utilmente as decisões tomadas no Congresso de Havana, se a edição espanhola do próximo Codex 1949 estiver em todas as mãos e se a Comissão Permanente mantiver todas as Faculdades da América do Sul ao corrente de seus próprios trabalhos.

Bastaria que, em seguida a cada reunião da Comissão, fosse enviado um resumo dos artigos redigidos, em condições de ser aprovados, a todas as Faculdades e em particular a todos os membros da Comissão Pan-Americana designada no fim do Congresso.

Por ocasião da segunda sessão para a unificação das Farmacopéias, realizada em Genebra em princípios de junho de 1948, tinha sido proposta uma Farmacopéia Pan-Americana, ficando decidido indicar da Oficina Sanitária Pan-Americana em que pé estava a questão. Foi dada uma resposta categórica no Congresso de Havana. E é bom notar que, ao contrário do que se podia temer, nenhum incidente se deu nas relações da França com os países da América Latina que utilizam o Codex Francês e só desejam ter uma Farmacopéia inspirada na nossa.

(Traduzido de «Annales Pharmaceutiques Françaises», da Académie de Pharmacie, número de novembro de 1949, especialmente para A GAZETA DA FARMACIA).

Extratos embrionários e Hepáticos  
 Soro hemopoiético, Ferro

**HEPAMOXYL** Como ÁCIDO FÓLICO  
**XAROPE**

EMAGRECIMENTO - ANEMIAS  
 PERTURBAÇÕES DO CRESCIMENTO - DEFICIÊNCIAS ORGÂNICAS

Vidro com 220 cm<sup>3</sup>

LABORÁRIOS SILVA ARAUJO - ROUSSEL S. A.  
 RIO DE JANEIRO

## VENDA DE FARMÁCIAS

O nosso serviço é "secreto", qualquer informação deve ser pedida diretamente à nossa redação e FATO IMPORTANTE: como é para bem servir aos profissionais da Farmácia A GAZETA DA FARMACIA não receberá nessas transações remuneração de qualquer espécie, quer nas compras ou nas vendas aqui anunciadas.

**ESTADO DE MINAS**  
 Em Cachoeirinha - Via Juiz de Fora  
 Movimento mensal - regular - Preço de Venda - pelo balanço devendo importar em Cr\$ 120.000,00 aproximadamente - Vendendo também a casa residencial.

**ESTADO DO PARANÁ**  
 Em Curitiba  
 Estoque Cr\$ 80.000,00 aproximadamente - Movimento mensal de Cr\$ 22.000,00 - Preço pelo balanço, sendo o pagamento à vista.

**ESTADO DE S. PAULO**  
 Em Taubaté  
 Movimento mensal - regular. Preço Cr\$ 180.000,00. Condições de venda - Facilita alguma coisa.

## CONTRIBUIÇÃO DE PORTUGAL PARA AS LETRAS FARMACEUTICAS

A tradicional Universidade de Coimbra mantém através dos séculos a fama e conceito que correm mundo. É uma das Faculdades de não menor brilho dali é a Faculdade de Farmácia, onde pontificam notáveis cerebrações. Há pouco tempo tínhamos ocasião de noticiar o lançamento de uma obra de peso, de autoria de um professor de Farmácia daquela Universidade; o livro «PENICILINA-PROPRIEDADES, ENSAIOS E PREPARAÇÕES GALÉNICAS», do Prof. L. da Silva Carvalho.

Essa obra já chegou ao Brasil e vem sendo acolhida

com real interesse. Num grosso volume com 600 páginas, o Prof. Silva Carvalho estuda as diferentes propriedades da penicilina, fornecendo os conhecimentos necessários à 2.ª parte, «Análises» e à 3.ª, «Preparações Galénicas».

Esta última é muito interessante e de inegável valor prático, ensinando a transformação da penicilina em formas medicamentosas.

Os interessados na aquisição desta obra podem dirigir-se à GAZETA DA FARMACIA, que providenciará a remessa.

FRAGUEZA CEREBRAL, DISPEPSIA  
 NERVOSA, NEURASTENIA,  
 QUINTA DE MEMÓRIA  
 E PERDA DE APETITE.

**Neurobiol**  
 O TONICO DO CEREBRO

VENGA EM TODO O BRASIL

**SANTELMO**

**O REI DOS SABONETES**

Operações farmacêuticas

Prof. Heitor Luz

As drogas destinadas à preparação dos pós devem ser previamente mondadas, cortadas, moídas, etc., e dessecadas entre 45 e 50 graus. As que contêm substâncias voláteis ou facilmente alteráveis não devem ser dessecadas senão durante um dia e não devem ser conservadas no estado pulverulento por espaço de tempo maior de 1 ano.

simples, devem ser tamizados após efetuada a mistura e em seguida novamente misturados. As substâncias de estrutura homogênea e as drogas heróicas (exceto a epecacuanha) devem ser pulverizadas sem resíduos, os órgãos de plantas que contêm tecidos fibrosos são pulverizados até que não restem senão fibras.

Table with 2 columns: Numero do tamiz, Diâmetro máximo das partículas. Rows I to VI with corresponding diameters like 3 milímetros, 1 1/2 milímetros, etc.

As telas dos tamizes de n.º 1 a IV devem ser de lã de algodão, as dos de n.º V e VI devem ser de seda. Os pós devem ser conservados no abrigo da umidade e da luz.

A PULVERIZACAO POR INTERMEDIO necessita, como seu nome está indicando, a presença de um corpo estranho que intervenha para facilitar a pulverização. Este agente intermediário pode ficar misturado ao pó ou ser separado após a operação.

As operações físicas mais usadas em Farmácia são: Solução-Dissolução-Fusão ou Liqüefação-Solidificação-Sublimação-Evaporação-Distilação. SOLUCAO - É o processo que consiste na difusão das moléculas de um só corpo sólido, líquido ou gasoso em um líquido apropriado, denominado VEICULO ou DISSOLVENTE.

Assim se denominam as operações em que apenas ocorre mudança do aspecto ou mesmo do estado físico da substância, sem que se manifeste alteração de sua constituição química. As operações físicas mais usadas em Farmácia são: Solução-Dissolução-Fusão ou Liqüefação-Solidificação-Sublimação-Evaporação-Distilação.

LIQÜEFACAO - É o processo que consiste na difusão das moléculas de um só corpo sólido, líquido ou gasoso em um líquido apropriado, denominado VEICULO ou DISSOLVENTE. Ao produto da operação dá-se o nome de SOLUTO.

SUBLIMACAO - Tem por fim transformar ou converter um corpo sólido, volátil e indecomponível, ao estado de vapor sob a influência do calor. Tais vapores emitidos, depois de refrigerados voltam ao estado sólido, motivo porque a operação é também chamada destilação seca.

COLIRIO AMARELO CHAVES

NÃO HÁ MELHOR

QUIMIOTERAPIA

Farmacêutico DURVAL TORRES

(Membro titular da Academia Nacional de Farmácia)

A quimioterapia é um capítulo grande da terapêutica moderna e a possibilidade de se poderem formar compostos quimioterápicos vem dar-lhe um grande impulso. Sendo conhecida há muitos anos, tinha uma definição diferente de que se lhe dá hoje.

No século XVI já se conhecia o emprego do mercúrio na lúea, o emprego da ipecacuanha nas diarréias. No século XVII aparece o emprego da quina no impaludismo. Posteriormente, como ciência com pesquisas bem orientadas podemos dizer que a quimioterapia surgiu com Ehrlich.

Moderna e importante ciência com pesquisas bem orientadas podemos dizer que a quimioterapia surgiu com Ehrlich. O médico pode tratar uma doença parasitária sem destruir o germe, pois destruí-lo sempre é possível sem destruir o organismo, e, quando isto acontece ele procura conhecer nesta substância medicamentosa a sua ação organotrófica e parasitotrófica. Isto é, a ação quanto ao organismo e quanto ao parasito.

LIQÜEFACAO - É o processo que consiste na difusão das moléculas de um só corpo sólido, líquido ou gasoso em um líquido apropriado, denominado VEICULO ou DISSOLVENTE. Ao produto da operação dá-se o nome de SOLUTO.

SUBLIMACAO - Tem por fim transformar ou converter um corpo sólido, volátil e indecomponível, ao estado de vapor sob a influência do calor.

Muitas vezes o agente medicamentoso não tem uma ação direta sobre o parasito, mas exerce indiretamente essa ação estimulando as defesas do organismo. É o que acontece quando o agente medicamentoso aumenta a leucocitose, quando dando estímulo as resistências do organismo forma as alexinas. Parasitotropismo não é sinônimo de parasiticida.

O agente quimico não precisa ser monoparasitotrófico para gozar de ação terapêutica; pode ser poliparasitotrófico. A substância pode ser parasiticida e não ter ação terapêutica. Nem sempre é possível levarmos o agente quimioterápico a intimidade dos tecidos, não só devido a sua constituição como a do organismo em geral ou local.

LIQÜEFACAO - É o processo que consiste na difusão das moléculas de um só corpo sólido, líquido ou gasoso em um líquido apropriado, denominado VEICULO ou DISSOLVENTE. Ao produto da operação dá-se o nome de SOLUTO.

LIQÜEFACAO - É o processo que consiste na difusão das moléculas de um só corpo sólido, líquido ou gasoso em um líquido apropriado, denominado VEICULO ou DISSOLVENTE. Ao produto da operação dá-se o nome de SOLUTO.

LIQÜEFACAO - É o processo que consiste na difusão das moléculas de um só corpo sólido, líquido ou gasoso em um líquido apropriado, denominado VEICULO ou DISSOLVENTE. Ao produto da operação dá-se o nome de SOLUTO.

SAPOS PRODUZINDO DIGITALINA

Sapos da espécie "Bufo marinus", alimentados com lemmas que por sua vez se nutriam de plantas contendo carbono rádio-ativo, C14, produzem em suas glândulas parótidas uma substância análoga à digitalina.

rápica específica por meio do seu veículo, isto é, dos coentes vitais. Como atuam os agentes quimioterápicos? Já se tinha estabelecido no muito tempo que todas as substâncias medicamentosas não eram rigorosamente específicas.

Se esta substância não apresenta esta eletividade para um dos dois protoplasmas, passará inocentemente pelo organismo sem interferir a sua ação. Mas, se tem uma delas, fixar-se-á e mostra-se a sua eficiência.

Logo, conforme a presença deste ou daquele radical em um medicamento, variará a sua ação tóxica. Outro fator que interveio para modificar a toxicidade de um medicamento é a valência. Tomemos um composto arsenical. Se ele é tri ou pentavalente, terá um efeito diferente.

O estudo das síntese orgânica é que vai abrir novos caminhos para a terapêutica.

NOTA DA REDACAO - O Professor Heitor Luz foi prematuramente ridoado ao nosso convívio, arrebatado pela Morte implacável. Continua porém a viver ao nosso lado, disseminando através de seus livros os ensinamentos da Farmácia ciência que tanto amou e dignificou.

BEFIX TIAMINA ZIMOGENETICA VITAMINOTERAPIA B1 ESPECIFICA

BALCAO DE COMPRA E VENDA Nas colunas deste BALCAO anunciaremos a compra e venda de Farmácias e Laboratórios; marcas e produtos farmacêuticos devidamente registrados; máquinas aparelhos e instrumentos empregados nas farmácias e estabelecimentos industriais farmacêuticos; farmacopéias, formulários, diários químicos farmacêuticos, e tudo que se relacione com a profissão farmacêutica.

Colhendo AÇÚCAR DA ÁGUA

GALENO SÓ

Segundo declarações feitas recentemente pelo Dr. Melvin Calvin, da Universidade da Califórnia o oxigênio puro pode ser obtido do ar por meio de um processo relativamente simples que emprega agentes químicos sintéticos, processo esse aperfeiçoado durante a última guerra. Os agentes químicos utilizados no referido processo pertencem a uma classe de compostos chamados "quiltas" e são usados com o mesmo principio pelo qual o sangue no corpo humano toma o oxigênio do ar nos pulmões e o transporta para os tecidos.

Nada menos de 50 expedições geológicas partiram da capital da república soviética, na Ucrânia, em busca de minerais e petróleo. Fazem parte dessas expedições 22 geólogos distinguidos com o prêmio Stalin, sendo que 3 deles foram condecorados pela descoberta de minérios de grande importância estratégica. Foi descoberta ao norte dos Urais uma grande mina de bauxita, nunca inferior em qualidade ao minério francês, e que brota em tais quantidades, que a referida região se tornou um centro importantíssimo de produção do alumínio. Na república de Usbekistan foram encontradas, entre diversas camadas de granito e pedra calcária, veias de tungstênio, de grande importância na indústria do aço, e estimadas em dezenas de milhares de toneladas. A capacidade destas partes é tanta que poderá sustentar toda a indústria pesada da Ásia Central. Pode-se concluir que a Rússia está progredindo assustadoramente em sua siderurgia.

Notícias de Londres revelam os recentes êxitos dos médicos ingleses no tratamento da mastoidite, por intermédio da penicilina. As aplicações feitas nas primeiras fases da moléstia registraram excelentes resultados, eliminando a difícil e perigosa intervenção cirúrgica, que até agora constituía o único remédio conhecido e eficaz. Para a hipótese de que se trata, a penicilina é aplicada por meio de injeções intra-venozas. Recentemente uma criança de nove meses foi curada com injeções de penicilina, tendo recebido tratamento apenas durante três semanas. O restabelecimento, após a operação, tal como se fazia, consumava durar de seis a sete meses. A mastoidite é uma infecção de um osso que se situa atrás da orelha, muito próximo do cérebro, e contém numerosas células.

O Governo de Roma acaba de concluir um convênio com o Canadá, pelo qual dois técnicos italianos serão enviados ao domínio, a fim de estudarem "in loco" os processos de fabricação em grande escala de penicilina. É uma notícia alvaresca para o mundo médico, pois mais um país contará com o miraculoso produto.

As pesquisas realizadas pelo Governo egípcio com o auxílio de sociedades petrolíferas estrangeiras e de técnicos de fama mundial, revelaram existência de enormes depósitos de petróleo no subsolo deste país. Já no século passado, descobriu-se no Egípto, um depósito de petróleo nas cercanias de Djebel el Zeit. Mais tarde, em 1905, traços do precioso carburante foram en-

contrados em Jemse. Os poços aí perfurados, intensamente explorados durante vários anos, estavam completamente secos em 1927, tendo sido abandonado o trabalho. Em 1930 foi indicada a presença de depósitos de petróleo na região de Ghardaka, a 60 milhas ao norte de Jemse, compreendendo atualmente 34 poços, de u'a média de 400 metros de profundidade, com uma produção total de 182.570 toneladas. O Egito consome por ano aproximadamente um milhão de toneladas a mais da sua produção de petróleo. A recente descoberta de novos poços lhe permitirá reduzir as suas compras no estrangeiro. Ademais, as autoridades locais confiam no resultado das negociações em curso para a passagem pelo território egípcio dos "pipe-lines" da Arábia Saudita, o que seria de grande interesse para este país.

Consoante notícia recentemente aparecida na imprensa de Stoccolmo, o consórcio sueco Grangesberg firmou um contrato com a Bethlehem Steel, no sentido de ser fornecido aos Estados Unidos da América um milhão de toneladas de ferro durante um período de 12 meses, a partir de 1 de junho em curso. No período dos primeiros seis meses do ano passado, as exportações totais de minerais da Suécia ascenderam a 2.330.000 toneladas, cifra considerada bastante reduzida se se compara com os embarques efetuados antes da guerra que eram muito mais elevados. Em 1945, a quantidade total exportada foi um pouco além de um milhão de toneladas.

A Conferência Internacional de Estando, que se reuniu em Londres, encerrando seus trabalhos a 11 de outubro de 1949, estimou a produção para 1950 em 140.000 toneladas e a procura em 137.000 toneladas. Calculou ainda que essa escassez de estanho perdurará por mais dois anos, acreditando porém que em 1953 a produção avaliada em 200.000 toneladas será suficiente para atender a crescente procura por parte da respectiva indústria.

A Revista "United States News", em sua última edição, fez uma interessante análise da produção de aço nos Estados Unidos, da qual traduziremos os tópicos principais: A escassez de aço é o principal fator que está limitando a produção de automóveis, de muitos equipamentos domésticos, e de vários outros artigos de primeira necessidade. Além disso, está prejudicando grandes indústrias, bem como o tráfego da vida norte-americana. Todavia, a produção de aço norte-americano acha-se presentemente em níveis de "record" do tempo de paz. Essa indústria está produzindo lingotes a 90% de uma capacidade que foi expandida durante a guerra. Entretanto, a proporção

O maior produtor de óleo de Babaçú

De acôrdo com os dados colhidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1948 o Estado do Maranhão produziu 62.802.510 quilos de óleo de babaçú, na importância de Cr\$ 195.994.595,00.

Entre os Estados produtores do citado óleo, o do Maranhão ocupa o primeiro lugar. Quanto aos municípios maranhenses, de maior capacidade produtiva, destacam-se os seguintes: Coroatá, ..... 6.116.764 quilos; Caxias, ..... 5.849.850 quilos; Pedreiras, 5.587.437 quilos; Bacabal ..... 3.672.000 quilos; Codó, ..... 3.396.760 quilos; Chapadinha 2.327.960 quilos.

Os demais Estados produtores de óleo babaçú são os seguintes (em ordem decrescente): Piauí, Goiás, Ceará, Pará, Minas Gerais, Bahia, Mato Grosso e Amazonas.

que são atendidas as encomendas existentes, chegam novos pedidos de maior vulto. Espera-se que o aço produzido em 1950 atinja a 69.000.000 de toneladas de lingotes. A procura de aço por outro lado, é muito maior do que a quantidade disponível. Economistas do Governo norte-americano estimaram que a indústria poderia usar toda a produção do aço se as respectivas usinas trabalhassem ao máximo da sua capacidade durante todo o ano. Há uma procura de cerca de 82.000.000 de toneladas de aço, ou seja, um "deficit" de ..... 13.000.000 entre o suprimento e a procura. Tal "deficit" é atribuído às greves que se verificaram nos princípios de 1946. O principal problema é o da divisão dos estoques disponíveis entre os consumidores de aço. Espera-se que a produção nos últimos três meses de 1950, suba a 18.850.000 toneladas. Os produtos manufaturados desse aço, em bruto, serão distribuídos entre os fabricantes de automóveis, construtores de residências, exportadores, armazéns, estradas de ferro, fabricantes de recipientes e fabricantes de outros produtos submetidos ao sistema de possíveis prioridades. Os produtos de aço mais escassos atualmente são: chapas e fitas galvanizadas, chapas e fitas estiradas a quente, chapas e fitas estiradas a frio, folhas de flandres, pregos e grampos. Complicando a situação há ainda a grande escassez de refugo de aço. Mesmo que a produção continue na média atual, sem quaisquer atrasos causados pela falta de refugo ou por greves, as perspectivas são de que a escassez permanecerá.

Há mais de dois anos, o sr. Adolph Chamosky, descobriu em Arkansas u'a mina de titânio que parece inesgotável. Agora, na mesma mina, encontraram-se tório e urânio, principalmente componentes da bomba atômica. As quantidades desses minérios são tais, que poderão tornar os Estados Unidos independentes no tocante ao desenvolvimento da energia atômica. Esta descoberta é considerada uma das mais importantes dos últimos tempos.

UM BISMUTO SINGULAR...

DESBI

TERAPIA INTENSIVA DA SIFILIS NERVOSA, VASCULAR E VISCERAL

DESBI — adulto ou infantil — é um bismuto de ação energética absolutamente atóxica e indolor e de extraordinária atividade terapêutica tanto aniónica como catiónica.

DESBI — adulto ou infantil — é o único todo-bismutato de sódio super-potenciado inialino solubilizado em água destilada quimicamente pura, e de ação cética sobre os centros nervosos.

Lab. Chimiotherapico Rio de Janeiro C. Postal 1.682 - Rio de Janeiro

Sevemus PERGUNTAS Respostas BOTICARIO

1 - PERGUNTA: Queris saber e que se chamam as químicas Tipos moleculares. Pode ser?

RESPOSTA: O estudo comparativo das fórmulas químicas mostrou que o edifício molecular de muitos corpos obedece a um mesmo plano, permitindo reações semelhantes. Verificou-se assim que se podia determinar um certo número de moléculas-tipos ou modelos de fórmulas aos quais, por meio de substituições convenientes se podem reduzir quase todas as outras. As estas fórmulas deu-se o nome de tipos moleculares. Os tipos moleculares hoje admitidos são quatro: H<sub>2</sub> hidrogênio, H<sub>2</sub>O água, NH<sub>3</sub> amônia, e CH<sub>4</sub> metano.

2 - PERGUNTA: Pode dar-me algumas informações sobre a Hiosciamina?

RESPOSTA: A Hiosciamina é um alcaloide, cuja fórmula bruta é a mesma da atropina. Este alcaloide é retirado dos se- mentos do melencuro (hyoscyamus niger), por um processo análogo ao da preparação da atropina. Existe também na beladona e no estramônio. É um corpo sólido, cristalizável em água, mas incoloro, fundível a 108,0°. É solúvel na água, no álcool diluído, no éter e no cloroformio. É reversivo e põe da mesma ação miátrica da atropina. Sob a ação do calor a hiosciamina pode transformar-se em atropina, desde que seja mantida no vácuo, em estado de fusão, e sob a ação do ácido sulfúrico concentrado ou do ácido clorídrico, perde u'a molécula d'água, produzindo a beladona.

3 - PERGUNTA: Que sai é esse chamado Benzoezol?

RESPOSTA: É o Benzoezol de eugenol ou melior, o éter benzóico do eugenol que se encontra na casca da cravo. Ele se apresenta em cristais em forma de agulhas. Estes cristais são amarelos, incolores, pouco solúveis em água; solúveis no álcool, no éter e no cloroformio. Aquecidos em um tubo de ensaio desprendem vapores com cheiro de eugenol, cheiro semelhante ao da casca de cravo.

4 - PERGUNTA: O que se entende por classificação dos elementos?

RESPOSTA: Classificar os elementos é dividi-los em grupos segundo a analogia de suas propriedades. Nos estudos naturais uma boa classificação apresenta vantagens científicas e práticas inestimáveis. Não é, por isso, de maravilhar que, constituída a química em ciência experimental se tenha logo os átomos esforçados por agrupar os elementos em família a fim de facilitar o seu estudo e o de seus principais compostos.

Berzelius tomou como critério os caracteres de ordem elétrica, dispo-ndo os corpos simples numa série electro-química em que cada elemento é eletropositivo relativamente aos que o precedem e electronegativo em relação aos que o seguem. Esta serie foi ainda por ele dividida em dois grupos, o primeiro, compreendendo os corpos mais electronegativos que são chamados metaloides, e o segundo, abrangendo os metaloides positivos em me-

ais. A serie de Berzelius foi modificada por estudos posteriores, mas a sua divisão fundamental em metais e metaloides permaneceu na ciência. Os químicos posteriores admitindo estas duas grandes classes procuraram subdividi-las em grupos menores. Theopold dividiu os metais em seis seções, tomando por critério a sua afinidade para o oxigênio avaliada principalmente: a) pela temperatura em que cada metal decompe a água; b) pela maior ou menor facilidade com que se oxida no ar livre; c) pelo grau de estabilidade dos seus óxidos. Apesar das modificações que nela introduziu Regnault, a classificação de Theopold, baseada sobre uma propriedade única, é artificial, reunindo por vezes num grupo metais que outras propriedades exigem, sejam separados. Assemelha-se às classificações artificiais ou sistematizadas da História Natural.

Dumas, Naquet e outros esboçaram como critério taxonomico a valência dos elementos e dividiram os metais e metaloides em sub-grupos caracterizados por uma determinada capacidade de combinação. Este critério é dos melhores porque na realidade reúne quase sempre os elementos em verdadeiras famílias naturais, como por exemplo, a dos metaloides monovalentes (Li, Cs, Rb e K), a dos pentavalentes (As, Sb, Bi e P), a dos pentavalentes (Al, Fe, Ni e Co). Modernamente a classificação mais usada nos resultados práticos é a que mais tem atraído a atenção geral e é a classificação periódica. Já esboçada em 1869 por Newland foi ela amplamente desenvolvida em 1869 pelos trabalhos de Meyer e sobretudo de químico russo Mendeleeff. Baseou-se um seguinte lei então simultaneamente descoberta: as propriedades dos elementos são uma função periódica do seu peso atômico. A sistematização obedece ao seguinte principio: escrevem-se os elementos por ordem crescente de peso atômico, começando pelo lítio e prosseguindo na mesma linha horizontal até encontrar-se um novo elemento que apresente real analogia com alguns dos precedentes. Coloca-se então o seu símbolo na mesma coluna vertical do seu análogo e procede-se como anteriormente até achar um outro elemento análogo dos precedentes e que constituirá o primeiro termo da terceira linha horizontal, e assim por diante.

5 - PERGUNTA: Queris saber o que quer dizer Isomorfismo. Pode explicar-me?

RESPOSTA: Chama-se isomorfismo (igualdade de forma) a propriedade de certos corpos cristalinos no mesmo sistema e poderem coexistir no mesmo cristal. Para que vários corpos se digam isomorfos é, pelo menos: 1.º que cristalizem no mesmo sistema em forma idêntica, 2.º que possuam cristalizar, isto é, formar cristais mistos servindo um de átomo, indistintamente, de núcleo cristalino nas soluções saturadas dos outros.

Baseando-se em muitas observações Mitscherlich enunciou a lei seguinte: Os corpos isomorfos possuem constituição química semelhante, isto é, são formados pelo mesmo número de átomos semelhantemente dispostos.

-REGISTRO de Marcas, Privilégios de Invenção, Licenciamento de Especialidades Farmacêuticas, Produtos de Têxteis, Produtos Veterinários, etc. - Análises de Bebidas - Registre de Diplomas - Direitos Autorais. **Facite Sempre "A SERVIÇAL"** SÃO PAULO - Rua Direita, 64 - 3.º andar - Caixa Postal, nºs. 3531 e 1421 - Fones: 3-3831 e 3-8834. RIO DE JANEIRO - Avenida Presidente Antonio Carlos, 267 12.º andar - Caixa Postal 3304 - Fone: 42-9323. Endereço telegráfico - «SERVIÇAL»

PRÁTICA DE ANALYSE DA URINA Chimica e Microscópica Para Médicos, Farmacêuticos e Químicos - Com um apêndice sobre análises de suco gástrico e do sangue Prática de Analyse da Urina de Lassarcohn Tradução autorizada do original alemão pelo farmacêutico Guilherme Gemballa Com 24 ilustrações microscópicas Preço Cr\$ 20,00 - Pelo Recômbolo Cr\$ 25,00



# Vital Brasil

C. FERREIRA PACHECO

«Um mineiro dentre os maiores, que amando a sua terra trazia-a até no nome...  
(De um discurso a boca do túmulo)

Com 84 anos de idade, desaparece o "apóstolo da ciência e Benfeitor da humanidade", dr. João Vital Brazil Mineiro da Campanha.

Professor emérito, "ele era um sábio na rica e bela acepção da palavra: imensa cultura, excepcional poder criador e atitude filosófica perante a vida. E era, também, um bom, um magnânimo, uma criatura que soube enaltecer, dignificar e engrandecer o gênero humano".

Lamentavelmente, Vital Brazil, depois de tantos e tão bons serviços prestados ao Brasil e à causa da humanidade, para o que se entregou do corpo e alma, faleceu quase que em situação precária e esquecido por todos aqueles que tinham o dever de lhe prestar, no último momento de sua passagem sobre a terra, as suas mais sensíveis homenagens.

"Um morto nada vale!" Mas Vital Brazil imortalizou-se para sua Pátria, em cuja história da ciência deixou um nome indelével de glórias e de exemplos, tão grande quanto os que mais e foram. Companheiro de Oswaldo Cruz; discípulo de Adolpho Lutz, dotado da força empreendedora dos que, como a água, voam pelas alturas, formado em medicina no ano de 1891, já em 1898 tomava vulto no terreno da soroterapia que então se iniciava sob a direção do seu mestre, quando descortinava os tipos de venenos brotápicos e crotálicos, os principais das serpentes do Brasil.

Em 1899, grassava a peste bubônica em Santos; viviam os homens apavorados com o terrível mal próprio dos países do Oriente e, Vital Brazil, também contraiu a moléstia, quando em estudos e preparativos para debelá-la. Por essa época, fundava-se o Instituto Butantan, na cidade que lhe empresta o nome na Capital bandeirante, adaptado com as emergências que se tornavam necessárias, onde, comissionado, Vital Brazil iniciou o preparo de vacina e soro contra a peste bubônica. Dois anos depois, isto é, em 1901, era o Instituto oficializado e Vital Brazil nomeado seu diretor.

Prosseguindo o ilustre brasileiro em suas pesquisas sobre ofidismo, cedo lançava os séros antipeçonhentos com invulgar êxito, pelo que foi agraciado com um prêmio que lhe concedera o governo federal. Por sua vez, o Estado de São Paulo, como vanguardeiro histórico dos acontecimentos, enviara-o à Europa, em viagem de estudos, de onde voltara em 1905, mais entusiasmado do que fôra, pelo muito que presenciara e aprendera: tecnicamente aperfeiçoado, e, em cujo passeio de instrução publicara o seu primeiro trabalho sobre o ofidismo, logrando o interesse geral além-fronteiras.

Outros séros estudou Vital Brazil, a todos desenvolvendo com o seu talento privilegiado e todo dedicado ao bem humano. Tirou os melhores resultados profiláticos da cobra chamada "Mussurana" que, como se sabe, alimenta-se de outras cobras venenosas.

Em 1914, não fôra a chamada "Grande Guerra", Vital Brazil, em Berlim, teria colhido importantes informes e matérias de que necessitava para o incremento de sua obra no Brasil.

O grande passo para a glória, porém, estava-lhe reservado nos Estados Unidos, quando em 1915, pela "Carnegie Endowment for Peace", foi convidado

para tomar parte, como representante do Brasil, no Congresso Pan-Americano de Washington. Ali, sem ter alcançado o sucesso que lhe esperava, talvez pelo fato de ser muito jovem ainda, apesar de suas teses arrazadoras à frente de homens ilustres e experimentados, renomados no campo do ofidismo internacional, o seu nome ficara um tanto obscuro. Quiz a Providência de Deus, porém, que ao passar por Novalorque fosse chamado a atender um humilde empregado do hotel, o qual picado por uma cascavel encontrava-se em estado gravíssimo, quase desesperador, apesar dos tratamentos que lhe foram aplicados, e até então conhecidos. Com a chegada do nosso ilustre patriota, não custava tentar mais um "tratamentinho" — teriam pensado alguns, de acordo com as teorias que em sua bagagem trazia aquele quase menino. Com a aplicação do soro anticrotálico de sua descoberta restabeleceu-se o paciente. Só então dele, o brasileiro, e suas teorias se ocuparam os jornais médicos; revistas farmacêuticas e a imprensa em geral, dando-lhe destacadamente a posição que lhe cabia. Também no Brasil, teve êco o grande feito; estava coroada sua obra.

Em 1939, construiu Vital Brazil, entre nós, o Instituto que recebeu o seu nome, obra estética de grande realce, idealizado por seu filho dr. Alvaro Vital Brazil, engenheiro consagrado. Com Vital Brazil trabalharam, logo de início, diversos colegas seus vindos de São Paulo, entre eles o dr. Dorival Camargo Penteado. Depois disso, ainda prestara serviços ao Instituto Butantan, a convite do Governo bandeirante.

Deixou Vital Brazil muitas conferências e obras traçadas, principalmente no Instituto Butantan.

Membro de inúmeras instituições de caráter científico, em cada uma delas deixou o ilustre brasileiro o seu nome gravado com letras de ouro.

Em 1942, no governo de Getúlio Vargas, "como preito de homenagem de toda a nação ao seu grande filho", teve o seu nome inscrito no Livro de Mérito.

No dia do seu sepultamento, presentes além de pessoas da família, empregados e ex-empregados, notava-se a ausência quase completa do mundo oficial. Nós, pelo menos, notamos a presença dos ars. Cte. Amaral Peixoto e sr. Oswaldo Aranha. Podemos dizer mesmo que a ausência era absoluta. Talvez os preconceitos sociais-religiosos sejam muito maiores do que o amor que deve reinar entre os homens. Pois não fôra o seu corpo exposto numa igreja Metodista? E o ofício religioso, não fôra pronunciado por dois reverendos protestantes? — "Heresia! Não nos misturemos com esses heréticos"!

Ah! Senhor Deus! Porque deste o Teu filho unigênito para sacrificar-se pendurado no lenho da maldição pelos homens! Oh! Ceus, porque não te romeses uma vez em formidanda fuzilagem e retumbantes estrondos, fazendo tremer a terra num estrepito vulcânico de estertores e angústias, jogando as águas dos oceanos sobre as terras continentais, incendiando campos, montanhas, florestas, vilas, cidades; a tudo derrubando, massacrando, sem lirismo épico, mas desabando-se tú mesmo sobre to-

# III Suplemento da Farmacopéia Brasileira

A contar de agosto próximo, depois de publicado no «Diário Oficial», teremos o prazer de apresentar à classe farmacêutica de nosso país, o III Suplemento da Farmacopéia Brasileira, que poderá ser adquirido nesta redação.

A exemplo de como temos feito com o I e II Suplementos para favorecer os nossos assinantes, terão eles vantagens especiais na sua aquisição:

|   |             |
|---|-------------|
| Preço do I e II Suplementos (num só volume) .....                     | CR\$ 50,00  |
| Preço do III Suplemento .....   | CR\$ 50,00  |
| Preço do III Suplemento para os já assinantes .....                   | CR\$ 30,00  |
| <b>ASSINATURA DA «GAZETA DA FARMÁCIA»:</b>                            |             |
| (nova) por 3 anos, com direito ao I, II e III Suplementos .....       | CR\$ 100,00 |
| Renovação da assinatura, por 3 anos com direito ao III Suplemento ... | CR\$ 80,00  |

dos os vivos! Pois não vê, Senhor, a máscara da hipocrisia afivelada aos rostos de cada um? Quem tem aprendido e guardado os exemplos de Teu filho amado, quem? De que valem os incensos, os círios, os lírios perfumes, se si perderam os ensinamentos do mestre?!

Sim, Hamlet, Palavras... Palavras... Palavras...

Ah! Pedro, Pedro! Diga ao Senhor que te permita voltar à terra para falares aos homens como falaste a Cornélio: "Reconheço por verdade que Deus não faz acepção de pessoas"! E tú, Paulo, venhas também aos novos Areópagos mostrar-lhes o DEUS DESCONHECIDO, o grande EU SOU! Quem sabe se ainda encontrarás no meio deles algum Dionísio, alguma Dámaris? .. Mas não; nada mais adiantará. São os próprios sacerdotes, pastores de rebanhos, homéricos e demotênicos do púlpito; pregadores do excelso amor de Cristo, que enchem a boca daquilo que vazio está seu coração. Não! Bastal! Fiquem onde estão! Aqui corre o risco de se contaminarem, porque está tudo podre! Desaba-te, oh! ceus!!!!

## NEOLAXAN

PRISAO DE VENTRE  
Regulariza sem causar cólicas  
APRESENTAÇÃO:

Vidros com..... 30 comprimidos  
Envelopes com..... 2 comprimidos

**LABORATÓRIO GROSS S. A.**

Telefone: 46-0255  
RUA BARAO DE ITAMBÉ, 29 E 31  
RIO DE JANEIRO

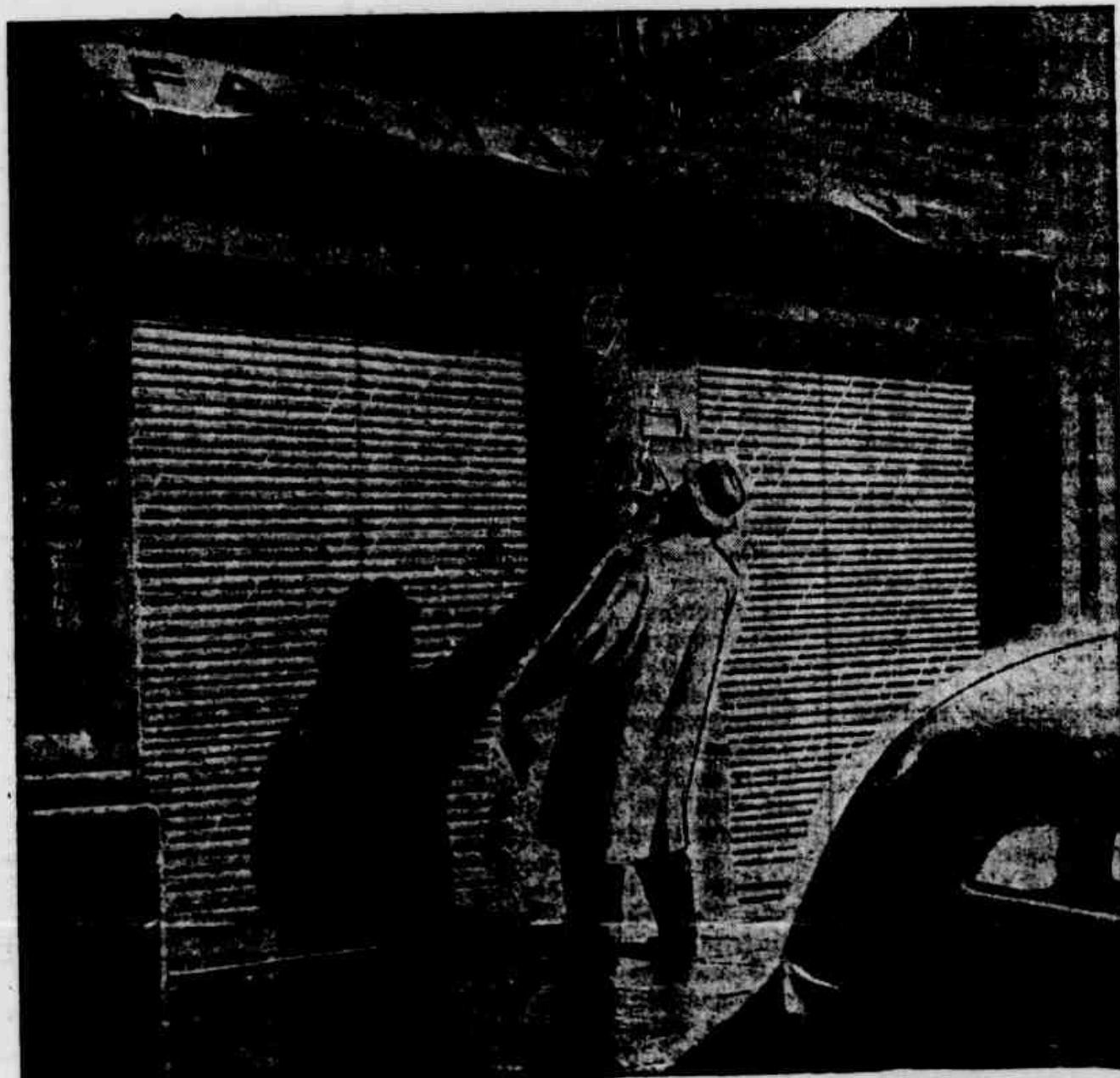
## NOVOS TIPOS DE ACTH

O Lab. Armour de Chicago acaba de anunciar a preparação de uma nova forma de Acth 180 vezes mais ativa do que a primitiva, o que vem aumentar e baratear a produção.

Ao mesmo tempo, os novos estudos mostraram que doses

menores de Acth produzem os efeitos clínicos desejados e que porisso as primitivas doses diárias podem passar a ser de 3 em 3 ou mesmo de 5 em 5 dias.

Essa nova forma de Acth estará em fabricação ainda no corrente ano.



## Bate. Que Te Abrirão

● farmacêutico sabe, melhor do que ninguém, que o dia tem vinte e quatro horas. Quantas vezes, alta madrugada, ele atende com solicitude aos apelos urgentes que traduzem as receitas de médico? E de suas mãos saem, continuamente, as armas que vão combater e aliviar as dores humanas. Por tudo isso o farmacêutico é um verdadeiro paladino em sua profissão — sempre pronto a cumprir o seu nobre dever.

● manipulação dos produtos do Instituto Medicamenta Fontoura S. A. também obedece à mesma solicitude com o alívio às dores humanas. Extratos ruidos, extratos moles, tinturas, pós oricinais, produtos injetáveis, alcoólatos, pomadas e uma série enorme de preparados seus encontram-se à venda nas farmácias e drogarias do país, merecendo a confiança dos mais exigentes profissionais.



Instituto Medicamenta Fontoura S. A.

ESTABELECIMENTO CIENTÍFICO - INDUSTRIAL - SÃO PAULO - BRASIL

**POMADA SANTA MARIA**  
PARA FERIDAS E ULCERAS RECENTES OU ANTIGAS  
**RENOBILE**  
PARA O FIGADO E RINS  
PRODUTOS ALMAIA  
RUA ENGENHO DE DENTRO, 104 RIO



# ECOS DOS JORNAIS

Por CONDENSADOR

## NOVO TRATAMENTO DO ARTRITISMO

Segundo «The Lancet», dois médicos ingleses obtiveram ótimos resultados no tratamento do artritismo, submetendo diversas pessoas que sofriam desse mal ao tratamento com o novo medicamento suco, denominado «Doca», preparado com a membrana suprarenal do gado, dissolvida em ácido de ascorbina.

## UMA NOVA DROGA — CF-9

Foi anunciada na Câmara dos Comuns, por Errol, vice-presidente do Grupo de Pesquisas Científicas do Parlamento, a descoberta de um novo medicamento que cura instantaneamente e resfriado, que seria mais importante a da penicilina.

Em declarações prestadas, Frank Hopworth, engenheiro químico e diretor de importante grupo de empresas, disse que a descoberta foi feita em pesquisas sobre o câncer, que vêm sendo feitas há vários anos.

Esse novo medicamento que teria recebido o nome CF-9, seria igualmente eficaz contra a raiva, o sarampo e a paralisia infantil.

## VIOMICINA — NOVO ANTITUBERCULOSO

A Viomicina, descoberta por pesquisadores da firma Charles Pfizer Company está agora em experiências no Laboratório Trudeau, de Pesquisas Fisiológicas, em Saranac Lake, Estado de Nova York. Os cientistas americanos que realizam experiências com essa nova droga, acham que é capaz de reduzir o curso da moléstia a um grau apreciável.

Perante uma comissão de médicos, reunida na Associação Nacional de Tuberculose, foram relatadas não só a descoberta, mas as experiências que vêm sendo realizadas com essa nova droga — viomicina —.

A eficiência da viomicina contra os germes da tuberculose foi testada em cobaias e camodongos e em escala reduzida, em seres humanos. A capacidade de ataque ao bacilo de Koch é maior que a da estreptomomicina; enquanto ligeiramente tóxica, os cientistas declaram que pode ser empregada sem prejuízo para os pacientes, por um longo período de tempo.

## CARDIAZOL NAS PERTURBAÇÕES MENTAIS

Foi Ladislav von Meduna, em 1933, deu início nos tratamentos das perturbações mentais com o cardiazol (pentametileno-triazol), recitando soluções de cántara a 20 por cento, sob a forma de óleo canforado.

## AEROMICINA NO CRESCIMENTO

Foi relatada perante a Sociedade

Química Norteamericana, pelos Drs. E. L. R. Stoksd e T. H. Jukes a série de experiências feitas em perús, porcos e galinhas com aurociclina a que atualmente estão sendo realizadas experiências em crianças que não atingiram a estatura normal para as idades que possuem.

Está comprovado que a aurociclina acelera o crescimento das crianças desnutridas em proporção que ultrapassa de maneira considerável os efeitos de qualquer vitamina já conhecida; consideram que o aceleração do crescimento humano por essa forma tem uma importância extraordinária na sobrevivência da raça humana em mundo de recursos em diminuição e de população em aumento.

## UM PRECURSOR DA PENICILINA

Em seu «Tratado Botânico», publicado em 1640, John Parkinson recomendava o emprego do musgo dos ossos da cabeça de homens mortos, parecendo ter sido o precursor da penicilina. Em explicação, o autor dizia que esse remédio era popular, devido não só a sua raridade, como também por ser componente principal da pomada curativa denominada «Unguentum Sympatheticum».

As melhores fontes de musgo eram os crânios daqueles que foram entoados ou executados por crimes.

## SAPONS RADIOATIVOS

Estão sendo realizadas na Universidade de Chicago importantes experiências sob a direção do Dr. Eugene M. Gelling, que fazem parte de um amplo programa de pesquisas para o uso de radioisótopos na medicina; assim é que sessenta sapos tropicais estão sendo alimentados com dieta radioativa por cientistas americanos.

A dieta consiste em caramujos, algas e baratas cujos corpos são radioativados por meio das plantas atonizadas de que se alimentam. O grau de atonização é recebido em câmaras especiais numa atmosfera de dióxido de carbono, composto de oxigênio comum em carbono radioativo procedente dos altos fornos da Comissão de Energia Atômica.

O resultado das experiências talvez possa conduzir a um amplo progresso no tratamento de inúmeras pessoas afetadas de doenças cardíacas de caráter congestivo.

Os cientistas esperam, por meio dessa alimentação radioativa dos sapos, obter uma forma radioativa de bufonina, de efeitos semelhantes aos da digitalis sobre enfermidades cardíacas, a qual injetada num animal de laboratório, possa permitir acompanhar a marcha dos efeitos, e ser verificada a ação da droga sobre o coração.

Esperam os cientistas chegar a con-

dições satisfatórias com o emprego de sapos radioativos como veículos para essas experiências.

## AÇÃO BACTERIOSTÁTICA DO SALICILATO DE SÓDIO

Três químicos húngaros demonstraram que o salicilato de sódio tem uma ação bacteriolítica pronunciada em virtude do poder que possui para inibir a síntese do ácido pantotênico na bactéria.

Mostra os seus efeitos em concentrações muito baixas, do teor 0.01-0.0001M.

## VITAMINA B-12 E CRESCIMENTO

Insistem os biólogos em dizer que a vitamina B-12 não é o único constituinte na APF capaz de influir no processo do crescimento do homem e dos animais.

Na realidade, chegaram a concluir que a vitamina B-12 não pode substituir o fator proteína animal.

## AMBELITE IRIV — COMO ANTI-ACIDO

Ambelite IRIV é uma resina sintética muito útil como antiácido para o tratamento da úlcera péptica; mostrou-se tão eficaz como os sais de cálcio, magnésio e outros, não produzindo, entretanto, nenhum de seus efeitos.

Não tem efeito sobre o equilíbrio da base ácida nem efeito que alcalinize a urina, não sendo absorvida do trato intestinal. Por outro lado não afeta os intestinos nem irrita a mucosa gástrica.

## RHEUM UNDULATUM

«Rheum undulatum» é uma planta medicinal que foi indicada como laxante seguro, clinicamente efetivo, para substituir o rubarbo.

Seus extratos aquosos são ativos em alto grau ainda que possuam, somente, a metade da potência das de rubarbo.

Seus efeitos laxantes são devidos a substâncias ainda desconhecidas, mas outras que não as hidroquinonas.

**SRS. FARMACEUTICOS E DROGUISTAS**  
A confiança de vossa freguesia baseia-se na reputação de nossa conceituada farmácia.  
Mantêm em "stock" os legítimos produtos vegetais da

**FLORA MEDICINAL**  
de J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.  
a fim de evitar aborrecimentos e reclamações dos consumidores, pelas grosseiras imitações que ultimamente têm aparecido.  
Os produtos da FLORA MEDICINAL são os mais consumidos, os mais vendáveis, por serem os mais escrupulosamente manipulados  
**A VOSSA VALIOSA OPINIAO É A MELHOR PROVA DE QUE OS NOSSOS PRODUTOS SAO DE MELHOR QUALIDADE.**  
**FLORA MEDICINAL**  
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.  
Rua Sete de Setembro, 195 Rio de Janeiro

**PRODUTOS FARMACEUTICOS PARA O BRASIL**  
Registrou-se ultimamente a chegada ao Rio de Janeiro de mais de uma tonelada de estreptomomicina pelo transatlântico norte-americano "Brasil", com procedência de Nova York.  
Vieram para o nosso país, pelo referido navio, diversas partidas de produtos farmacêuticos, notando-se no registro da carga, por exemplo, o seguinte: 6.309 quilos de unidades completas de aparelhos de raios X; 1.839 quilos de dihidroestreptomomicina e estreptomomicina; um motor Diesel para caminhão, com 1.281 quilos; 6.389 quilos de drogas medicamentosas; 4.985 quilos de preparados farmacêuticos.

## Carta aberta ao Snr. Farmacêutico G. Lino França

Lendo com atenção sua replica ao meu artigo publicado na «A GAZETA DA FARMACIA», cheguei a conclusão lógica e incontestável de que o nosso Brasil, cuja civilização ainda está bastante atrasada necessita de melhor amparo por parte dos Poderes Constituídos. Embora tenha sido restaurado o regime democrático em nosso País, a democracia terá de ser consolidada tal como foi sonhada por patriotas de espíritos elevados e bem intencionados.

Quanto ao seu diagnóstico de intoxicação hepática, relativo à minha pessoa, é uma prova de que, embora farmacêutico diplomado por Faculdade Federal, não lhe assiste o direito de intrometer-se nos domínios da clínica médica — pois o campo é médico e não farmacêutico.

De maneira que, Snr. Lino, leremos de nos conformar com a situação de balburdia que se verifica no País, momentaneamente quanto à fiscalização do exercício profissional. Não teria levantado minha voz contra o seu artigo «Carta Aberta aos Práticos de Far-

mácia», se não tivesse atacado as «Centenas de Licenciados» que, legalizados pelo D.N.S.P., claro, estão agindo legalmente.

Parece-me que é vedado ao farmacêutico clinicar; portanto V. S. está incluído também na classe dos charlatães, por querer fazer diagnóstico à distância.

E' sábio e eloquente o antigo proverbio: «Ne, sutor, ultra crepidam».

Heitor Luz escreveu: «Como havemos de colocar o carro nos trilhos, se nós mesmos o atiramos no desvio?»

E ainda mais: — «O prático não é culpado da profissão».

Finalmente, Snr. Lino é meu propósito não incomodá-lo mais. E a luz que resplandece no momento sobre o nosso tema é a seguinte: O nosso querido Brasil ainda será um grande país civilizado, quando os doutores como V. S. puderem prestar assistência médica e farmacêutica aos habitantes dos longínquos sertões, onde vivem à míngua de recursos, completamente abandonados, sem o conforto de melhor assistência que a do humilde boticário que, menosprezado e humilhado lembra o manso Cristo de Nazaré, seguindo o axioma de Hipócrates: «Divinum opus est selare dolorem».

Pimenta, 30-5-1950.  
JOSAFÁ DA COSTA MESSQUITA.

A melhor  
**PENICILINA**  
é produzida por um  
simple bolor mais a experiência científica



Uma espécie cuidadosamente selecionada do bolor penicillium, tratada com experiência e cuidado insuperáveis pelos cientistas de Merck & Co., Inc., líderes na preparação de produtos químicos finos, converte-se na melhor penicilina. Merck & Co., Inc., tem contribuído eficazmente para o melhoramento e a produção deste antibiótico seguro e de confiança. A eficiência e o grau elevado de pureza, estabilidade e potência dos seus produtos de penicilina são reconhecidos e apreciados pelos médicos e farmacêuticos de todo o mundo.

**PENICILINA G SÓDICA CRISTALIZADA**  
Fabricada por MERCK & CO., Inc.  
apresentada em vidros de 100.000; 200.000; 500.000 e 1.000.000 unidades

**PENICILINA G PROCAÍNA CRISTALIZADA**  
EM ÓLEO DE AMENDOIM, contendo 2% (p/v) de Monoesteárate de Alumínio  
Fabricada por MERCK & CO., Inc.  
apresentada em vidros de 10 cm<sup>3</sup> (3.000.000 unidades)

MERCK (NORTH AMERICA) INC.  
161 Avenue of the Americas, New York 17, N. Y., U. S. A.  
SUCESSORES DE F. W. R. EXPORT CORPORATION

SUBSIDIARIA DE EXPORTAÇÃO DE MERCK & CO., Inc.  
Químicos Fabricantes  
Rahway, N. J., U. S. A.

Representante: **RUSVEL TINOCO PINTO**  
Av. Presidente Wilson, 194-7.º and. — Rio

**COMPRA-SE FARMACOPÉIA BRASILEIRA**  
Solicitem a quem a possuem e interesse, vender comunicar a esta Redação.

# ASPIRINA

o remédio de confiança

contra

dores e resfriados

## Instantina

corta os resfriados

e alivia as dores



## LENDAS

Quando faltam precisões históricas prevalecem as fábulas.

O café não podia fazer exceção à regra e tem as suas lendas. Dentre elas, a mais repetida é a de um pastor árabe de nome Kaldi. Notára este pastor que suas cabras, com a voracidade peculiar a estes animais, cada vez que ingeriam os frutos de um certo arbusto agreste, tornavam-se mais lépidas e agitadas do que de costume. Movido por natural curiosidade, quiz o pastor experimentar os misteriosos frutos e ficou maravilhado pelos resultados obtidos. Revelou-os a um monge de um convento situado na vizinhança do sítio onde parava o rebanho, contando-lhe a peculiar sensação de bem estar que experimentara. O monge, por sua vez fez uso dos frutos e, colhendo os mesmos efeitos estimulantes, prepara com eles um infuso. Subministra a bebida aos religiosos do convento, que graças a esse líquido mágico, prolongam, insones, os exercícios litúrgicos até alta noite.

Outra lenda muito espalhada é a do Sheik Omar que, tendo tido dissensões com os seus superiores, foi exilado no deserto, em Ousab, na Arábia.

Abandonado sem alimento, para não morrer de inanição, nas melancólicas solidões, Omar ia utilizando as ervas e frutas que lhe caíam sob as mãos. Tentaram-lhe as lindas bagas de um arbusto desconhecido.

Comendo-as, o sheik Omar como que renasce à vida, sentindo uma euforia que jamais experimentara. Ele próprio qualifica de mágicas as propriedades da planta estranha. Torrando os frutos e fervendo-os n'água melhores ainda foram os resultados. Visitado por enfermos, ministrou-lhe o decóto miraculoso que aliviava e curava os males. Os sucessos obtidos com o uso da nova panacéia não tardaram em ser propalados. O retiro do pobre exilado tornou-se um centro de romaria e sua fama foi tal que Omar, ao cabo de certo tempo, convidado a voltar à Méca, entrou triunfalmente na cidade, sob delirantes aplausos da multidão.

### Acórdos comerciais

O sr. Orlando Soares de Carvalho disse que a Associação Comercial estava de parabéns com a vitória alcançada com a inclusão de representantes das classes produtoras na Comissão de Acórdos Comerciais. A presença desses representantes é uma necessidade. Realizou-se a sua primeira reunião sob a presidência do Ministro Hugo Gouthier. Queria fazer um apelo aos colegas que trabalham no ramo de cutelaria e especialidades farmacêuticas no sentido de enviarem sugestões sobre as respectivas especialidades.

### XAROPE DE TERPINA

## DO MEU ARQUIVO

Farmacêutico DURVAL TORRES

(Membro titular da Academia Nacional de Farmácia)

Há no receituário comum das farmácias um medicamento que quando receitado pelo clínico causa uma verdadeira confusão na sua preparação, visto a fórmula não ser encontrada nos formulários usuais — é o xarope de terpina. As Farmacopéias diversas também nada dão sobre tal xarope e, quando esses vários livros referem-se à terpina trazem sempre em suas páginas somente fórmulas de pilulas, cápsulas, elixires e poções sob a paternidade de vários autores...

A Terpina, ou dihidrato de terebintina, ou ainda hidrato de terpina, hidrato de terpeno, cisterpina, terpina hidratada, hidrato de pineno, meta-medial terpanedial e cristais de Wiggers, pela sua fórmula é um glicol terciário:

$C_{10}H_{20}O_2 + H_2O = 190,176$ .

Segundo os autores a terpina provem de uma mistura de ácido nítrico e água destilada com a junção sucessiva de álcool a 85° e essência de terebintina retificada. A terpina se apresenta em forma de prismas rombicoides, incolores, brilhantes, quase inodoros e de sabor um tanto amargo. São eflorescentes ao ar seco. A terpina é solúvel na água fria na proporção de 1,0 para 200cm<sup>3</sup>, e na água quente na proporção de 1,0 para 40cm<sup>3</sup>, porém depositando cristais nas paredes do tubo após o resfriamento. É solúvel também no álcool, no éter e no clorofórmio. É insolúvel no glicérol e no éter de petróleo. Um soluto contendo 0,50 de terpina em 20cm<sup>3</sup> de água quente, sendo tratado pelos ácidos clorídrico e sulfúrico, turva-se, produzindo um líquido mais ou menos espesso e exalando um cheiro forte de jacinto, que, segundo Engel, é o terpinol.

A terpina é neutra ao papel de tornasol e não deve deixar resíduo pela calcinação. Ao tentar a preparação do xarope de terpina, a primeira coisa que me veio à mente foi estabelecer a quantidade de substância medicamentosa a encerrar-se em 1.000cm<sup>3</sup> de xarope simples obedecendo assim a regra seguida pela nossa Farmacopéia. Consultando vários formulários verifiquei que a dosagem variava de 1,0 a 2,0 para 100,0 de veículo, o que corresponde de 10,0 a 20,0 para 1000,0 porém num veículo excessivamente alcoólico, haja vista o elixir de terpina da Farmacopéia Brasileira onde entram 17,50 em 1000cm<sup>3</sup> de uma mistura contendo 450cm<sup>3</sup> de álcool.

Dada a solubilidade da terpina na água fria que é de 1,0 para 200cm<sup>3</sup> ou de 1,0 para 40cm<sup>3</sup> na água quente ou ainda de 1,0 para 10cm<sup>3</sup> no álcool a 45° resolvi tomar esta quantidade como ponto de partida no dissolvente a escolher, mesmo porque é de opinião de diversos

autores ser a terpina contra-indicada em doses elevadas. Segundo estes autores a terpina nesse caso produz a albuminúria e a hematuria, ao passo que em pequena dose é de uma ação magnífica sobre a mucosa bronquial, aumentando e fluidificando a secreção e facilitando a expectoração.

Estabelecida a dosagem pensei em três maneiras para preparar o xarope:

1.º — Dissolver a terpina em água destilada, filtrar e juntar o açúcar, fazendo assim, um xarope a frio.

2.º — Dissolver a terpina na água fervente, filtrar, levar ao fogo o soluto, juntar o açúcar e fazer assim um xarope a quente.

3.º — Dissolver a terpina no álcool a 45°, adicionar um pouco de glicerina e juntar o xarope simples recentemente preparado. (A junção do xarope deve ser feita pouco a pouco a fim de se observar lentamente a turvação). Eis aqui as três fórmulas:

1 — Terpina pulverizada — 2,50

Água destilada q.s. para 500cm<sup>3</sup>; dissolver, filtrar e juntar: açúcar branco — 850,0. Agitar a mistura com um bastão de vidro em um vaso de porcelana. Este xarope deve medir exatamente 1000cm<sup>3</sup>, ser incolor e marcar 1,32 no densímetro, 35° no areômetro de Baumé.

2 — Terpina pulverizada — 5,0; água fervente — 45,00.

Dissolver, filtrar, levar ao fogo o soluto morno e juntar: açúcar branco — 850,00. Fazer o xarope, juntar q.s. de água para completar 1000cm<sup>3</sup> e filtrar. Este xarope deve ser incolor e pelo resfriamento não depositar cristais de terpina.

3.º — Terpina — 10,0. Alcool a 45° — 200,0. Glicerina neutra — 100,0. Xarope simples q.s. para completar 1000cm<sup>3</sup>.

Na primeira preparação, temos um xarope contendo 2,50 de terpina para 1000cm<sup>3</sup> ou 0,25 para 100cm<sup>3</sup> o que é uma dosagem muito pequena.

Na segunda, já temos um xarope encerrando 5,0 de terpina em 1000cm<sup>3</sup> ou sejam 0,50 em 100cm<sup>3</sup>, dosagem maior.

Na terceira, temos um xarope a 1%, visto estar contido nele 10,0 de terpina para 1000cm<sup>3</sup> ou seja, 1,0 para 100cm<sup>3</sup>. Este xarope é um tanto alcoólico, mas não faz mal porque temos em nossa Farmacopéia outras preparações também alcoólicas, haja visto a poção de Jaccoud — e sobretudo a de Todd.

### Cloromicetina contra as colites ulcerativas crônicas

Uma das mais rebeldes e desagradáveis doenças é sem dúvida a colite ulcerativa crônica. A cloromicetina parece ter ação muito favorável, segundo publicou o dr. Bercowitz, de Nova York, na revista da Associação Médica daquele Estado.

Em 24 pacientes, o dr. Bercowitz empregou a cloromicetina e acompanhou os resultados durante 1 ano.

Todos eram portadores de colite ulcerativa e a maioria apresentava nas fezes colibacilos e estreptococos.

Desses pacientes, 12 melhoraram tanto que se pode afirmar que voltaram ao normal; 9 outros apresentaram grandes melhoras, tendo as evacuações passado de 30 a 40 por dia a 2 ou 3, com fezes moldadas.

Dois pacientes, acompanhados durante um ano inteiro, não tiveram recaída, mantiveram-se normais. Os demais estão sendo acompanhados há menos tempo.

A dose inicial dada foi de 3 gramas de uma vez, seguida de 3 gramas por dia durante pelo menos um mês, espaçando-se depois.

### ABBOTT LANÇA NOVA PENICILINA

O Lab. Abbott acaba de lançar no mercado americano a sua nova «Abbicilina» de 600.000 unidades, suspensão aquosa de penicilina-procaína.

O produto é apresentado em cartucho com seringa e agulha.

## GRATIS

Enviando em cheque, vale postal ou carta com valor declarado a quantia de Cr\$ 80,00, V. S. receberá com maior presteza evitando o trabalho demorado do serviço de reembolso postal, o recibo de uma assinatura por 3 anos, o 1.º e 2.º Suplementos da Farmacopéia e uma gravura a escolher, de Santa Gema Galgani e padroeira da farmácia ou do grande Luiz Pasteur.

LESÃO DA PELE CAUSADA POR SARCOPTES SCABIES

ACARO ADULTO (FEMEA) OBTIDOS SOB O COURO DE GALERIA

OVOS CASCAS

# CONTRA ESCABIOSE

PEDICULOSE E OUTRAS PARASITOSE DA PELE E DO COURO CABELO

## Miticoçan

LÍQUIDO E SABONETE

À BASE DE BENZOATO DE BENZILA

ALTA PERCENTAGEM DE CURAS COM UMA ÚNICA APLICAÇÃO

VIDROS de 75 cm<sup>3</sup> e SABONETES de 75g

I.M.I.D.A.S. S/A

SÃO PAULO CASA FARMACIA

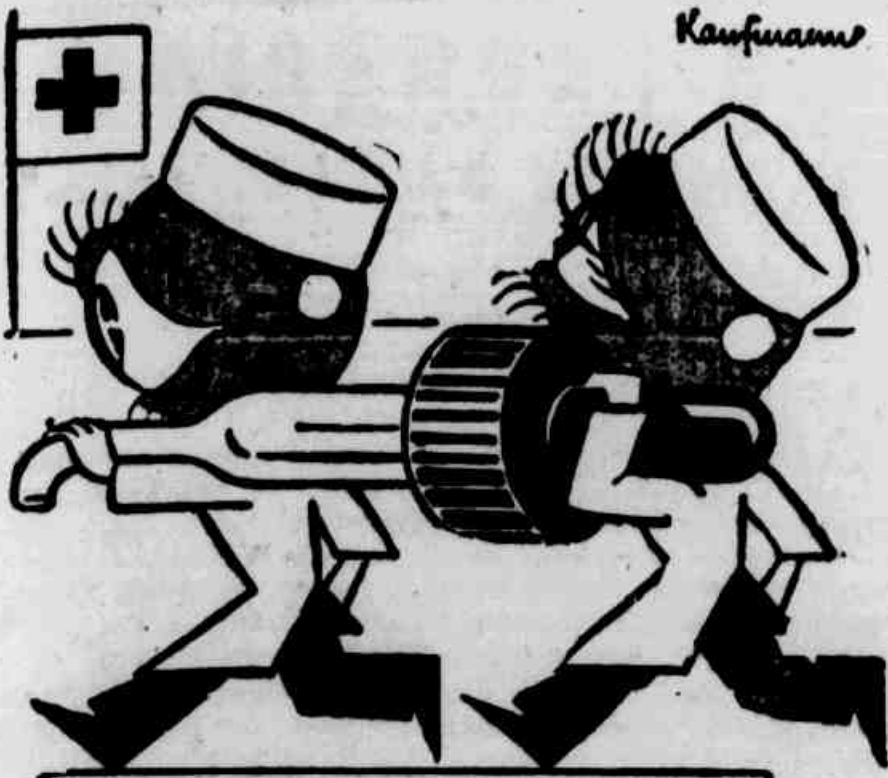
DEFUMADOR INDIANO

O MAIS AROMÁTICO E O MAIS COMPLETO DOS DEFUMADORES EM TABLETES

Vende-se nas farmácias, drogas, perfumarias, bazares e casa do ramo

Fábrica: Rua Estácio de Sá, 71 - Rio - Tele.: 32-5298 e 32-4080

Envia-se pelo Reembolso Postal



Kaufmann

Pronto socorro para os olhos irritados..  
**Colirio**  
**MOURA BRASIL**

**ÓLEOS VEGETAIS**

Exportação do Brasil em 1948

Aumentou este ano a exportação de óleos vegetais. No período de janeiro a julho, os embarques somaram 17.015 toneladas, no valor de 151 milhões e 032 mil cruzeiros, contra 10.952 toneladas, no valor de 126 milhões e 385 mil cruzeiros no mesmo período do ano passado. Vejamos o movimento da exportação por espécies de óleo nos referidos sete primeiros meses do ano.

| Óleo                       | Toneladas     | Cr\$ 1.000     |
|----------------------------|---------------|----------------|
| de caroço de algodão ..... | 5.088         | 55.429         |
| de mamona .....            | 2.500         | 22.365         |
| de oiticica .....          | 7.322         | 56.970         |
| de outras sementes .....   | 2.096         | 16.268         |
| <b>TOTAL</b> .....         | <b>17.015</b> | <b>151.032</b> |

É interessante observar que, não obstante a alta no conjunto da exportação de óleos vegetais, se verificou sensível queda na exportação do óleo de mamona. Os embarques desta espécie de óleo, tão essencial à indústria, desceu de 3.636 toneladas, no período de janeiro a julho de 1947, para 2.509 toneladas, no mesmo período de 1948.

**Correspondência**

J. SANTOS (Paraná) — Pergunta o que é Tetracloretileno e rotenona, e onde poderá adquiri-las? **RESPOSTA:** O TETRA-CLORETELENO é um derivado da cloração do acetileno, empregado como antihelmintico no tratamento da infestação verminosa, contra os oxiuros e, a princípio, foi empregado contra o anquilostomo. É um produto tão eficaz como o tetracloreto de carbono e, aparentemente, menos tóxico. É ministrado da mesma maneira e na mesma dosagem que o tetracloreto de carbono. Usado em veterinária para os mesmos fins. Em inalações é anestésico e sua ação lembra o clorofórmio. É um líquido claro, incolor, móbil, dotado de cheiro etéreo característico; não é inflamável mas é lentamente decomposto pela luz e por várias metais em presença da mistura. Insolúvel em água, solúvel em igual volume de álcool e é miscível com clorofórmio, éter, benzina de petróleo e benzeno. Sua toxicologia é, em média, de 3 cm3 em cápsulas de 1cm3. A ROTENONA é o princípio inseticida essencial de um certo número de plantas da família das Leguminosas, pertencentes aos gêneros "Derris", "Lonchocarpus" e "Tephrosia". É um pó cristalino incolor formado de pequenos cristais ortorômbicos inodoros. Insolúvel em água, solúvel em álcool, acetona, tetracloreto de carbono, clorofórmio, benzeno,

tricloroetileno e outros solventes orgânicos. Altamente tóxico para os insetos e os peixes por contacto e pelo estômago, mas sem ação tóxica para o homem e os animais. É usada contra os insetos de habitação, moscas, etc.; é pois um inseticida de escolha, em razão de sua atividade sobre os parasitos e de sua inocuidade sobre o homem e os animais domésticos.

Poderá adquiri-los nos estabelecimentos que comercializam com produtos químicos e farmacêuticos e drogarias.

ONOFRE RODRIGUES CARVALHO — (Colina — S. P.) — Não conhecemos. Escolas para oficial de Farmácia por correspondência. Sugermos dirigir-se ao Sindicato dos Frânicos de Farmácia — Rua da Constituição, 61 sob. — Rio de Janeiro.

**ECZEMAS**

D-ARTHROS, empingena, herpes, prurido ou comichões, escoriações da pele, feridas, espinhas tratam-se com a PASTA ANTI-ECZEMATOSA do Dr. Silva Araujo — o conhecido especialista de moléstias da pele e sífilis.

Depósito: Drogaria GIFFONT

**Ernest Fourneau**

Há quase um ano, sem que a sua memória tivesse recebido até agora, as homenagens que lhe são devidas, ocorreu o falecimento de Ernest Fourneau, o criador da "Stovania" e antigo diretor do Instituto Pasteur de Paris. Este nome não se confunde na massa comum dos mortais, porque deixou alguma coisa durável, alguma coisa capaz de imortalizar uma existência. Entretanto — o que é lamentável — o falecimento de Ernest Fourneau não mereceu pelo menos o necrológico habitual de muitos órgãos da imprensa. Até mesmo nas publicações científicas não se encontram referências à grande obra do antigo diretor do Instituto Pasteur. E o grande cientista faleceu em agosto do ano passado!... É inexplicável o silêncio, em se tratando de um homem que deu à ciência moderna tudo quanto lhe permitiram a sua capacidade e o seu espírito de pesquisa.

Fourneau, que era químico e farmacêutico, faleceu com 77 anos de idade. Durante muito tempo dirigiu o Instituto Pasteur, tendo-se afastado deste, e de outros cargos depois da última guerra mundial.

A fama de Ernest Fourneau no campo farmacêutico e na quimioterapia tem repercussão mundial. Basta lembrar, a propósito da projeção científica de Fourneau, a história da "Stovania", conhecida e bem dizer no mundo inteiro. Sabe-se que os ingleses tra-

duziram o nome "Stovania" e adotaram o produto com o nome de "Stove", (fornalha) em homenagem ao nome de seu glorioso inventor. O invento de Fourneau corre o mundo, levou o nome de seu inventor a todas as direções do mundo ocidental. É este, pois, o homem que está esquecido, depois de tanto ter feito pela ciência e pelo bem da humanidade!

**VENDA DE FARMACIA**

Deseja comprar uma Farmácia? Deseja vender a sua Farmácia? Dirija-se a nossa redação que gratuitamente nos esforçaremos para ajudá-lo.

**GRIPE, AFECÇÕES BRONCO-PULMONARES**

tem dado os mais seguros resultados as injeções de IMMUNOL de Giffoni a todos os médicos que as têm prescrito nestes casos

**Acido undecilênico**

O ácido undecilênico é um ácido graxo insaturado que se apresenta sob a forma de uma massa cristalina de cheiro característico, de ponto de fusão 24,5° a 25°, ponto de ebulição 275° sob pressão normal, com decomposição, 213,5° a 100 mm; insolúvel na água, solúvel em álcool, éter e clorofórmio.

É preparado por destilação a seco no vácuo do óleo de ricino, mas na realidade, efetivamente, pela decomposição do ácido ricinoleico que em forma de glicéride constitui seu principal constituinte, juntamente com o aldeído heptílico (enantal) que passa por redução, a álcool heptílico.

Transforma-se em ácido undecânico com ácido iodídrico e fósforo; em ácido dundecilênico, aquecido a 300° C, por várias horas, e no anidrido do ácido triundecilênico.

Possui ação fungistática e fungicida e propriedades antissépticas; segundo Villanova, possui também funções complexas como a função vitamínica com os ácidos linoléico linolênico e araquidônico (vitamina F), e mais função bactericida e bacteriostática.

Entre as suas aplicações terapêuticas é empregado em tôdas as dermatoses, ptiíasisversicolor, herpes circinado, eczemas parasitários interdigitais, palmares e plantares, eritrasma, epidermomicoses por leveduras e nas epidermofitias.

O ácido undecilênico é aplicado por via oral na dose de 5 a 10 g por dia, subdividida a dose diária e iniciada pela dose menor, conforme a melhor tolerância, com o estômago cheio ou vazio; em aplicação local sob a forma de unguentos e pomadas.

Os seus sais (undecilenatos de zinco e de cobre) são fungicidas no tratamento de dermatofitoses, dermatomicoses e "linea capitis".

**Rinite aguda:**

prescrição oportuna de um anti-histamínico poderoso

**Existe hoje a possibilidade**

de se abortar o resfriado em sua fase inicial: o uso oportuno de um anti-histamínico poderoso. Esta terapêutica mostrou-se extraordinariamente eficaz em grande número de casos.

**Quanto mais precoce o tratamento, tanto melhores os resultados.**

Quando se consegue atacar com o anti-histamínico o resfriado em sua fase inicial, isto é, nas 24 primeiras horas, geralmente se pode evitar o curso ulterior da afecção e tôdas as suas molestas conseqüências.

**Antistina e Piribenzamina**

são dois anti-histamínicos poderosos, particularmente eficazes no tratamento abortivo do resfriado. Em vários países foram publicadas observações sobre o efeito favorável desses preparados. Murray, por exemplo, obteve êxito em 494 pessoas tratadas com Piribenzamina. Brewster, observando 572 pacientes, obteve bons resultados em 90% dos casos, quando empregava o medicamento dentro das primeiras 24 horas.

É suficiente tomar em média 1 comprimido 3 vezes por dia.

*Laboratórios*  
**A. BAILLY**  
SPELY  
19, RUE DU ROCHER, PARIS 8<sup>e</sup>

|  |   |
|--|---|
| <b>PULMOSÉRUM BAILLY</b>                                 |   |
| TONICO RESPIRATORIO                                      | <i>Afecções pulmonares,<br/>Convalescências</i> |
| Gaiacol<br>Acido fosforico<br>Codeína                    | 4 a 5 colheres<br>das de chá                    |
| <b>OPOBYL BAILLY</b>                                     |   |
| Colereticos vegetaes<br>Extratos hepaticos<br>e Biliares | <i>Afecções hepaticas,<br/>Prisão de ventre</i> |
|  | 1 a 2 pilulas<br>em cada refeição               |

Agente geral para o BRAZIL **J. SARTORIO**  
134-1ª Rua do Jardim Botânico - Tel. 24-6319 RIO DE JANEIRO

## OS AMIGOS DA FARMÁCIA

### COOPERADORES DO "MUSEU DA FARMÁCIA"

### Contribuições recebidas

Do Farmacêutico Manoel Benedito da Silva Campos, proprietário da Farmácia Universal em POCONE — MATO GROSSO — um antigo aparelho para ventosas.  
Do Farmacêutico Aredio Oliveira de UBERLANDIA, MINAS, recebemos uma sarjadeira.  
Do Farmacêutico Basilio Soares Barroso, proprietário da Farmácia São Sebastião, em SANTANA DE CATAGUAZES — MINAS — recebemos nova oferta: 1 vidro contendo "Raspas de Pontas de Veado", 1 vidro contendo "Troiscos de Pontas de Veado", 1 vidro contendo "Cantaridas", 1 vidro contendo "Olhos de Caranguejos", 2 pacotes contendo "Moscas de Milão", e 1 caixa contendo "Granules Dosimétriques de Charles Chanteaud".  
Do Sr. General Marques Porto Chefe do Serviço de Saúde do Exército, do Coronel Dr. Achilles Gallotti Diretor do Hospital Central do Exército e do Coronel Odorico Barreto, Chefe da Farmácia do H.C.E., recebemos 7 belíssimos potes para pomada com as seguintes inscrições: Ung:Matris — Ext:Menyant; — — Elect:Diascorid — Cerat:Simple; — Pom:Citrinum — Empl: Bellad: — Butyr:Cacau.  
Do Farmacêutico Oswaldo Lazzarini Peck oit recebemos nova oferta: uma Retorta Gres.

# Como pensa você? Certo ou errado?

## GALENO II

1 — Eletrolise é a decomposição de um corpo por meio da corrente elétrica.  
**CERTO:**  
Se interpuermos no circuito de uma pilha um recipiente contendo água para ou aquecida, a corrente é interrompida. Dissolvendo, porém, na água um sal o cloreto de sódio por exemplo, a nova solução deixa atravessar a corrente e o sal é decomposto em duas partes: o sódio que se dirige para o polo negativo, e o cloro que vai ter ao polo positivo. Supondo que se verifique a lei fundamental das atrações e repulsões elétricas (corpos carregados de electricidade de sinal contrário se atraem) os corpos que vão para o polo positivo são "eletropositivos" e os que se dirigem para o polo negativo são "eletro negativos". Esta propriedade é essencialmente relativa podendo um mesmo corpo A ser eletropositivo em relação a B e eletro negativo relativamente a C.

ou, uma vez iniciadas, prosseguem por si e dão origem a compostos estáveis, cujas moléculas mais facilmente resistem à ação desagregante dos agentes físicos.  
Tais são a combustão do Hidrogênio, a formação do Acido clorídrico, etc. As combinações endotérmicas carecem sempre provocadas por uma energia estranha, cessam quando se suspende a sua ação e originam quase sempre compostos instáveis e facilmente explosivos, o gás acetileno, o cloreto de azoto, por exemplos.  
As equações químicas ordinárias não representam estas trocas de energia calorífica.  
Querendo exprimi-las escreve-se depois das fórmulas o número de calorías precedido dos sinais + ou — conforme o calor é desprendido ou absorvido. Assim: H<sub>2</sub> + Cl<sub>2</sub> = 2HCl + 68.400 calorías.  
C + O<sub>2</sub> = CO<sub>2</sub> — 19.600 calorías.

Pela água bromada, uma coloração violácea, passando ao róseo e depois ao amarelo. Pelo reativo de Mandelin, aquecido, determina o aparecimento de uma cor verde, depois amarela, seguida da formação de um precipitado escuro.  
O iodeto de potássio iodado produz em uma solução de piramido, a 1 %, acidulada pelo ácido sulfúrico diluído, um precipitado vermelho-pardacento.  
Este precipitado, examinado ao microscópio, apresenta-se sob a forma de finas agulhas, muitas vezes reunidas. O cloreto duplo de sódio e paládio determina em uma solução de piramido também a 1 % a formação de cristais amarelos, que vistos ao microscópio formam cruz ou estrela.

Berzelius dispõe todos os elementos conhecidos no seu tempo, em uma série eletroquímica de tal modo que cada corpo fosse eletronegativo relativamente aos que se lhe seguem e eletropositivo em relação aos precedentes. Esta série foi modificada e corrigida por estudos posteriores.  
Seus primeiros termos são o flúor, o cloro, o oxigênio, o bromo, o iodo, o enxofre, etc., os últimos, o sódio, o potássio, o rubídio e o cézio, que são os corpos mais eletropositivos até hoje conhecidos.

Finalmente, uma solução aquosa de piramido, sendo tratada por pequena quantidade de per-sulfato de sódio produz uma coloração violeta que passa depois ao róseo e em seguida ao amarelo.

**CONCERTOS**  
Aparelhos Eletrônicos  
e Óticos  
**Fototécnica LABIS**  
R. Beneditinos, 24 — 1.  
Tel. 43-9961

## A VITAMINA "A" EMPREGADA CONTRA SURDEZ E ZUMBIDOS DO OUIDO

Em Nova Orleans, Estados Unidos, um grupo de médicos decidiu observar possível ação da vitamina A, em injeções intramusculares, contra a surdez e zumbidos dos ouvidos. Aplicaram essa vitamina em 30 pacientes, durante 6 semanas. A dose era de 50.000 unidades de cada vez, duas vezes por semana, em soluto oleoso.  
Dos 30 pacientes, 15 apresentaram melhoras muito sensíveis, tanto objetivamente como subjetivamente, comprovadas em exame rigoroso.  
Os casos melhorados foram então submetidos a continuação do tratamento por mais 4 meses.  
Concluíram os médicos (conforme se lê na revista «Eye, Ear, Nose & Throat Monthly», 29:63 de 1950, de

New Orleans) que «a terapêutica pelas injeções intramusculares de vitamina A, em doses altas, é valiosa no tratamento da surdez e dos zumbidos dos ouvidos, quando não se conseguem resultados com o tratamento dos ouvidos, nariz e garganta. Como a medicação é simples e inofensiva, de fácil aplicação, todo paciente com esses males deveria fazer um tratamento de prova durante 6 semanas».

### UMA ASSINATURA

por 3 anos, d'A GAZETA DA FARMÁCIA, custa Cr\$ 90.00 dando o direito ao novo assinante de receber como bonificação o 1º e 2º Suplementos da Farmacopeia Brasileira e a sua escolha uma efígie de Santa Gema Galgari ou um retrato de Pasteur.

## 12 PRODUTOS QUE SE RECOMENDAM

|   |  |
|---|--|
| <p><b>AURO-QUIN</b><br/>Em caixas de 5 amp. de 1c3. Nas moléstias de natureza tóxico-infecciosa. — GRIPE em todas as suas formas — TRAQUEOBRONQUITIS — BRONHEITES — PNEUMONIAS</p> <p><b>INALEX</b><br/>Geléia descongestionante e antiséptica das vias respiratórias — Em crianças</p> <p><b>LYTOPHAN</b><br/>Em usos de 20 comprimidos. — ANTIFÉRMICO DO ACIDO ÚRICO — REUMATISMO, ARTRITISMO</p> <p><b>METROLINA</b><br/>Em frascos de 30cc. ANTISSEPTICO GINECOLOGICO Na higiene íntima da mulher.</p> <p><b>NEO-OSTEON</b><br/>Em caixas de 6 amp. de 1c3. CALCIO E VITAMINA D Convalescências e estados de desnutrição.</p> | <p><b>NOVOCHIMOSIN</b><br/>Em tubos de 20 comprimidos. — DIGESTIVO — ANTITÓXICO — BACTERICIDA</p> <p><b>STARGYN</b><br/>Em frascos de 10cc. aproximadamente. — MENSTRUACIONAIS DIFÍCIS e dolorosas.</p> <p><b>IZOTONIA</b><br/>Em caixa de 10 amp. de 2c3. Volúntas das vias respiratórias. — RAQUITISMO — ANEMIAS — DESCALCIFICAÇÃO.</p> <p><b>TRASPINOLO</b><br/>Em tubos de 20 comprimidos a 50 centigramas. — ANTIFÉRMICO — ANTINEURALGICO — ANTIFLOGÍSTICO.</p> <p><b>URODALINA</b><br/>Em tubos de 20 comprimidos a 50 centigramas. — ANTISSEPTICO DAS VIAS URINARIAS.</p> <p><b>VINOVITA</b><br/>Em frascos de 40cc. aproximadamente. — TONICO — RECONSTITUENTE — ANEMIAS — NEURASTENIA — LINFATISMO.</p> |
|---|--|

**HUGO MOLINARI & CIA. LTDA.**  
RIO DE JANEIRO Caixa Postal 161      SAO PAULO Caixa Postal 548

2 — A essência de cravo da Índia é também chamada eugenol.  
**ERRADO:**  
Esta essência é obtida por destilação a vapor dos botões florais do cravo da Índia, «Caryophyllus aromaticus» Linne; «Myrtacea». Ela deve conter no mínimo 82 e no máximo 98 por cento, em volume, de eugenol, mas não é a mesma coisa.  
O eugenol é um corpo quimicamente definido e a sua fórmula é C<sub>10</sub>H<sub>12</sub>O<sub>2</sub>. É um líquido incolor que escurece ao ar, de cheiro forte de cravo e sabor ardente.  
Sua densidade varia de 1.064 a 1.070 a 25°. Ferve entre 250° e 255°. É pouco solúvel na água e solúvel no álcool, no éter, no clorofórmio e nos óleos fixos e no ácido acético. É ópticamente inativo e nimbamente refratante: 1cm3 de eugenol dá com 12 cm3 de soluto de hidróxido de sódio e 18 cm3 de água um soluto límpido, que se turva quando exposto ao ar.

3 — Toda combinação química absorve ou desprende calor.  
**CERTO:**  
Chama-se isto «Termoquímica», que é o estudo das relações entre os fenômenos térmicos e os fenômenos químicos. Absorvendo ou desprendendo calor verificam-se dois casos: no primeiro diz-se «endotérmica», no segundo «exotérmica». Em virtude do princípio da conservação da energia, o calor absorvido numa reação é sempre restituído em igual quantidade na reação inversa. Assim, será sempre exotérmica a análise dos corpos cuja síntese foi endotérmica e vice-versa. Em geral, as combinações exotérmicas ou se fazem espontaneamente,

A antipirina é a fenilodimetil-sopirrazolona ou ainda analgesina, analgina, anodina, fenazona e paródina. A sua fórmula química é C<sub>11</sub>H<sub>12</sub>ON<sub>2</sub> enquanto que o piramido tem por fórmula C<sub>13</sub>H<sub>17</sub>ON<sub>3</sub>. São dois sais completamente diferentes.  
A antipirina é um corpo sólido, incolor, de sabor amargo, cristalizável, facilmente solúvel na água, no álcool, no clorofórmio, no benzeno a muito pouco solúvel, no éter.  
É uma base fraca oferecendo as seguintes reações:  
Pelo ácido tânico, produz um precipitado branco.  
Pelo reativo de Dragendorff, um precipitado alaranjado.  
Pelo reativo de Nessler, um precipitado amarelo. Pelo cloreto ferrico, uma coloração vermelha.  
Pelo reativo de Mandelin, coloração verde esmeralda, que ligeiramente aquecida passa ao amarelo.

## UMA PROFECIA DE ROOSEVELT

Após haver visitado o nosso país, em excursão, que alcançou pontos longínquos dos sertões, Theodoro Roosevelt, um dos grandes presidentes que já teve a América, assim se manifestou: «O século XVIII pertenceu à Europa. O século XIX, aos Estados Unidos. O século XX pertencerá ao Brasil». Corram os tempos. A profecia, entretanto, havia de ficar falada ao nosso natural orgulho. Por isso, de quando em quando, nós nos perguntamos: — será que estamos caminhando para os destinos apontados pelo grande homem de Estado norte-americano?  
Encontramo-nos em meio do século XX. E vamos balancear as nossas riquezas, através do VI Recenseamento Geral, podendo, então, sentir o quanto colhemos em progresso nestes cinquenta anos de trabalho. Mas para que isso seja possível é necessário que o balanço do que possuímos se fundamente em informações exatas, sem o que teremos uma imagem falsa do país. E isto nos conduzirá a conclusões erradas a respeito do que em verdade valemos pelo que já conseguimos realizar. É preciso insistir, portanto, no valor da fidelidade das respostas. Se todas elas forem dadas assim, ser-nos-á possível verificar, em face dos dados recolhidos e apurados, se de fato, como bem o desejamos, caminha o Brasil para a confirmação da profecia de Theodoro Roosevelt.

### ATIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FARMACEUTICOS NO MES DE JUNHO

#### Movimentada Assembléia Geral Extraordinária — Outorga de novos títulos de membros honorários e correspondentes — 6.ª sessão ordinária

Movimentada e concorrida Assembléia Geral Extraordinária realizou a Associação Brasileira de Farmacêuticos, no dia 23 do corrente, em sua sede social à rua dos Andradas n. 96 — 10.º andar — Casa da Farmácia do Brasil. Abertos os trabalhos da Assembléia, em segunda convocação, às 21 horas, sob a presidência do professor Millitino Rosa, secretariado pelos farmacêuticos Antônio Nunes Lago e Bartolomeu Dias Gomes Pereira. Inicialmente, fazendo uso da palavra, o prof. Millitino Rosa expôs os motivos da convocação da Assembléia Geral Extraordinária, em sua primeira parte, levando ao conhecimento do plenário o magnífico e consciencioso parecer do senador Levidio Coelho ao projeto Pedroso Junior, aprovado unanimemente pela Comissão de Saúde Pública do Senado Federal, o qual em algumas de suas passagens cita o memoriais apresentado pela Associação Brasileira de Farmacêuticos quando da discussão do citado projeto na Câmara dos Deputados. O prof. Millitino Rosa comunica a seguir que se encontra na Casa o professor dr. José Carlos Ferreira Gomes, presidente da Comissão Executiva do IV Congresso Brasileiro de Farmácia a realizar-se em julho próximo, e designa o farmacêutico P. L. de Araújo Feio para introduzi-lo no recinto o que é feito sob uma prolongada salva de palmas. Usando da palavra, o professor Millitino Rosa dirige uma saudação ao prof. Ferreira Gomes que, emocionado e sensibilizado, responde agradecendo em rápidas palavras, dizendo que aquela recepção que lhe era feita, era dirigida, não a ele, mas a sua Faculdade de Farmácia da Bahia e a seus colegas baianos, sendo aplaudido ao terminar a sua breve oração. Voltando aos assuntos profissionais para os quais a Assembléia fora convocada, o prof. Millitino Rosa falando sobre o projeto n. 54-1950 em andamento no Senado Federal, expõe as sugestões para modificação de artigos do citado projeto de lei e sua justificação, declarando livre a palavra para discussão do assunto; sobre o mesmo falaram os farmacêuticos Artur Loureiro, França Carreiro, Abel de Oliveira, Demerval Barros, Giffoni Filho e Antônio Nunes Lago, ficando autorizada a Diretoria, dentro do espírito de sua exposição, introduzir as modificações e redigir a justificação definitiva a ser encaminhada ao Senado Federal. Passando a outro assunto, ainda de caráter profissional, o professor Millitino Rosa fala sobre um projeto de lei em andamento na Câmara dos Deputados sobre a regulamentação da carreira de Químicos do Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio e expõe o pensamento da Diretoria, a modificação que pretende encaminhar ao Legislativo com a respectiva justificação, a fim de ser apresentada uma emenda, com a inclusão de farmacêuticos, manifestando-se o plenário de acordo. O prof. Abel de Oliveira, com a palavra, focaliza o projeto de lei apresentado pelo deputado dr. Benjamin Farah sobre a prisão de farmacêuticos nos casos de infringência de dispositivos da Economia Popular que fora rejeitado pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados mas que mereceu do relator da Comissão de Saúde longo e minucioso parecer, aprovado unanimemente pela mesma Comissão, apelando então para que a Associação Brasileira de Farmacêuticos e os farmacêuticos telegrafassem ao presidente dessa Comissão, deputado dr. Miguel Couto Filho e ao deputado dr. Leão Sampaio, autor do brilhante parecer. Passando a segunda parte da Assembléia, o professor Millitino Rosa declara que vai tratar da outorga de títulos de membros honorários e correspondentes a diversas personalidades nacionais e estrangeiras, na conformidade das disposi-

ções estatutária e concede a palavra ao professor Abel de Oliveira, representante autorizado do Conselho Deliberativo para emitir o parecer do mesmo. Antes de entrar no assunto e a seu respeito teve o prof. Abel de Oliveira interessantes comentários, passando a ler o parecer do Conselho Deliberativo, com os nomes dos galardoados, que vai ser submetido à apreciação e aprovação da Egrégia Assembléia, o qual é aprovado por unanimidade, tendo sido eleitos membros honorários: BRASIL: Prof. José Malhado Filho, Farm. Antonio Caetano Azeredo Coutinho e prof. Brito Alvarenga; ARGENTINA: Prof. Santiago A. Ceist, dr. Clemente J. B. Ellsamburu, dr. Bruno B. Iaria, Vitor Yanez, prof. Sanchez Dias, prof. Enrique V. Zappi, prof. Venancio Dedlofeu; PERU: dr. Fortunato Carranza, dr. Angel Maldonado e dr. Rodolfo Galvez Sousa; CHILE: dr. Ornelas Villablanca e dr. Cesar Leyton; URUGUAI: prof. Matias Gonzalez; PARAGUAI: prof. Menendez; PORTUGAL: prof. José Cipriano Rodrigues Diniz; e membros correspondentes: BRASIL: José Silvio Cimino, de São Paulo; Cely Guimarães, de São Paulo, Maria Aparechia Pouchet Campos, de São Paulo; prof. Lair Remusat Rennó, de Minas Gerais; prof. José Carlos Ferreira Gomes, da Bahia, prof. Tobias Neto, da Bahia, prof. Elisor Coutinho, da Bahia, prof. Henrique de Oliveira, do Rio Grande do Sul, prof. Bottini, do Rio Grande do Sul; prof. Rosada, do Pará; CHILE: don Ramiro Andrade; dra. Sara Arredondo de Flores, dr. Atílio Vivanco Castro, dr. Alejandro Montero Quintana; ARGENTINA: dr. Julio B. Simon, dr. Pedro C. Etchberry, farm. Luiz E. Sabatini, farm. Hugo Romani, farm. Alejandro Gonzalez Porsolias, dr. Samuel Gorovich, dr. Fernando Marcelino Domingues Sanoza e farm. Marenzi; PERU: dr. A. Bedoya Villacosta, MEXICO: dr. Vicente de Castro Garcia; ESTADOS UNIDOS: Georgiana S. Gittinger, de Mariland. Achando-se presente, um dos eleitos sócios correspondentes, o prof. Ferreira Gomes, o prof. Millitino Rosa pede uma salva de palmas para ele, considerando essa manifestação da Assembléia extensiva aos demais recém-titulados da Associação Brasileira de Farmacêuticos, nacionais e estrangeiros. Antes de encerrar os trabalhos da Assembléia, o prof. Millitino Rosa comunica à Casa o falecimento do prof. Magalhães Gomes, presidente do III Congresso Brasileiro de Farmácia, realizado em Belo Horizonte, em 1939, e que durante longos anos foi Diretor da gloriosa Escola de Farmácia de Ouro Preto, e tendo outros comentários, propõe a inserção de um voto de profundo pesar na ata dos trabalhos da Assembléia, unanimemente aprovado e declarou encerrados os trabalhos da Assembléia, passando, a sexta sessão ordinária do corrente ano, concedendo a palavra ao 1.º secretário para proceder a leitura da ata da sessão anterior que é aprovada por unanimidade. Passando a ordem do Dia, o prof. Millitino Rosa concede a palavra ao farm. Paulo Lacerda de Araújo Feio para ler a palestra enviada pelo colega de Belo Horizonte, Jorge Viana Martins, Livre docente de Química Industrial Farmacêutica da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Belo Horizonte intitulada "Anemia perniciosa e vitamina B-12", cuja leitura foi coroada com uma salva de palmas. Posto em discussão, foi o trabalho comentado pelos farmacêuticos Nuno Alvares Pereira, Candido França Carneiro e Teodoro Duvivier Goulart. Antes de encerrar os trabalhos, o prof. Millitino Rosa faz mais um apelo aos colegas para que concorram ao IV Congresso Brasileiro de Farmácia, agradecendo a presença de todos e declara encerrada a sessão.

### A situação do Distrito Federal

A taxa razoável, segundo os estudiosos, seria de 1 médico para cada grupo de 700 habitantes, sendo todavia, tolerável, para o meio brasileiro, a de 1 esculápio para 1.500 pessoas. Examinada a questão em face dos números fornecidos pelo Recenseamento Geral de 1940, o que se verifica é uma carência de médicos em todas as Unidades da Federação. O Amazonas, por exemplo, que possui 58 médicos, deveria tê-los em número de 625, admitida a primeira taxa, ou 292, tolerada a segunda. Os 1.319 médicos do Rio Grande do Sul deveriam passar a 4.743 ou 2.213, e os 997 da Bahia, a 5.597 ou 2.612. Em todas as Unidades é mais ou menos a mesma a situação. Sómente o Distrito Federal é que foge à regra. Com uma população de 1.764.141 habitantes e 4.087 médicos, está em um plano especial, dado que dispõe de 1 esculápio para cada grupo de 431 habitantes. Sente-se, desse modo, que, enquanto há um "superavit" (digamos assim) de médicos na Cidade Maravilhosa, há déles acentuada carência do resto do país. Mas a população carioca, segundo estimativas, já deve andar por volta de 2.000.000. Terá aumentado, proporcionalmente, o número de esculápios? Continuaremos, como em 1940, com aquela taxa ideal? E o que nos dirá, com exatidão, o Recenseamento de julho próximo.

### PEQUENAS COISAS QUE CONVEM SABER

Os pêlos dos braços e pernas que tanto aborrecem as mulheres tornam-se quase invisíveis quando se passa nêles água oxigenada ou líquido de Dakin.

Após aplicação de um desodorante não convém enxaguar a região.

Os desodorantes não se destinam a ser usados só nas axilas e sim podem ser aplicados em qualquer região do corpo.

As unhas das mãos e pés não têm vida, a substância córnea é muito semelhante à do cabelo e à das camadas celulares superficiais da pele. Crescem no tecido intercelular abaixo da pele e são projetadas para o exterior.

Foto-síntese é o processo geral de vida; os raios solares projetados nas folhas das plantas fazem fixar o anidrido carbônico da atmosfera na água formando açúcar e mais tarde proteínas, amido, óleos, etc.



Caixa de 10 comprimidos  
Carteirinha de 4 comprimidos

Adultos: 1 a 6 comprimidos por dia — Crianças: 1/2 a 3 comprimidos por dia

Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S. A.

AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 115 — 4º ANDAR — 510

## Coisas do passado

Antigamente, quando todo médico se esmerava em formular e o conhecimento da Arte de Formular era indispensável e quando também todo médico fazia empenho em ser um bom latinista, as receitas traziam abundante inclusão de abreviaturas latinas. Algumas destas ficaram em uso tradicional, outras dificilmente se conheceriam hoje.

Elas a seguir algumas abreviaturas que os livros de receitas das farmácias do século XIX registravam:

por dia.  
chart. — chartula: papel.  
co. — compositus: composto.  
dil. — dilutus: diluído.  
ext. — extractum: extrato.  
f. — fiat: faça.  
fidext. — fluidextractum: extrato fluído.  
gtt. — gutta: gota.  
M. — misce: mistura.  
no. — numerus: número.  
pil. — pilula: pílula.  
p.r.n. — pro re nata: segundo a necessidade.  
pulv. — pulvis: pó.  
q.s. — quantum sufficit: quanto bastar.  
sat. — saturatus: saturado.  
ss. — semisse: e meio.  
s.o.s. — si opus sit: se necessário.  
stat. — statim: de uma vez.  
t.i.d. — ter in die: três vezes por dia.  
tr. — tinctura: tintura.

QUANDO UM TÓPICO É INDICADO...



Tópico não irritante para as mucosas e que anula os poderes anestésicos, adstringentes e antissépticos da Stovaine, resorcina e fucina é ação bactericida de 149 RB, novo derivado hidrossolúvel de Thiazamida, a LOCOTHIAZAMIDA realiza uma quimioterapia local completa, intensa e profunda

ANONIAS SOB TODAS AS FORMAS CLÍNICAS  
ESTOMATITES — GINGIVITES  
ULCERAÇÕES DERMATOLÓGICAS  
FERIDAS TRAUMÁTICAS  
VAGINITES E ULCERAÇÕES DO APARELHO GENITAL FEMININO



LOCOTHIAZAMIDA  
149 RB • STOVAINA • RESORCINA • FUCINA

★ CORRESPONDÊNCIA: RHODIA - CAIXA POSTAL 95-B - SÃO PAULO ★

**Aprenda a fazer a Higiene Bucal Certifica da Boca**

**Bukol**

Esta é a Tríplice Bukol

LABORATÓRIO CAPIVAROL LTDA.  
RUA BARÃO DE ITAIPU-17 - RIO DE JANEIRO



# A GAZETA DA FARMÁCIA

COLEGAS DA BAHIA!

Pelos vossos esforços, desprendimento e patriotismo com que vos dedicastes ao nobre empreendimento, os Farmacêuticos do Brasil vos saúdam às portas do IV Congresso Brasileiro de Farmácia.

## III Suplemento da Farmacopéia Brasileira

Devidamente autorizado pelo Sr. Dr. Roberval Cordeiro de Farias, Diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e atualmente à testa da Diretoria do Departamento Nacional de Saúde, estamos editando o III Suplemento da Farmacopéia Brasileira, que breve entrará em vigor com a sua publicação no «Diário Oficial» e cuja existência é, por lei, obrigatória nas Farmácias.

Com esta iniciativa visamos tão somente colaborar com a classe farmacêutica brasileira, cujos interesses são a razão de ser do nosso jornal.

## O Brasil trabalha para extinguir o vício de entorpecentes

Como se sabe, o Brasil faz parte da Convenção Internacional do Opio. Essa Convenção, por intermédio de seu «Comitê», vem recomendando aos países signatários do Convênio contra o ópio (são muitos países) que reduzam o mais possível o uso do entorpecente chamado «heroína», justamente porque este entorpecente é dos que mais viciam o organismo.

O Brasil está, felizmente, em

bom posição naquele «Comitê», porque é considerado um dos países que menos importam entorpecentes.

No relatório que o nosso país enviou ao Comitê da Convenção Internacional de Opio verificase, para honra de todos os brasileiros, que o Brasil é um dos menores consumidores de ópio o que nos coloca em posição

vantajosa perante a civilização.

A permissão para importar entorpecentes é concedida mediante rigorosas exigências legais. Basta verificar que apenas 32 firmas comerciais estão atualmente autorizadas a importar entorpecentes, o que quer dizer que o Controle no Brasil é severo para evitar importações clandestinas.

### PROF. FERREIRA GOMES

O Professor José Carlos Ferreira Gomes, presidente da Comissão Organizadora do IV Congresso Brasileiro de Farmácia esteve alguns dias nesta capital, tendo nos dado a satisfação da sua visita.

O ilustre catedrático da Faculdade de Farmácia da Bahia veio conversar com os seus colegas daqui sobre certas medidas relativas a queie certame, dirigindo-se depois a São Paulo e a Belo Horizonte com o mesmo fim.

O Professor Ferreira Gomes esteve presente à última sessão da Associação Brasileira de Farmacêuticos, em cujo ensejo recebeu dos presentes as mais efusivas demonstrações de carinho.

### AO NASCER, INAUGUROU UM LABORATÓRIO

Uma criança, no momento exato em que acabava de nascer, inaugurou um laboratório de pesquisas, da grande firma americana, na Winthrop-Sterling.

Como assim?

Da seguinte maneira: uma cortina elétrica fechava a entrada do novo edifício que ia ser inaugurado. Uma ligação elétrica foi feita entre o mecanismo acionador dessa cortina e a sala de partos de uma Maternidade. Quando o recém-nascido sofreu seu primeiro choro o semi-movimento o dispositivo eletrônico e a cortina abriu-se, entre palmos.

Foi uma maneira simbólica de exprimir que duas coisas nasciam naquele instante.

A criança recebeu um curso de educação de 3.000 dólares (60 mil cruzeiros) doado pelo Laboratório.

## Manguinhos e o combate à gripe

Poucas pessoas, mesmo entre as que se preocupam com os destinos da humanidade são capazes de avaliar suficientemente o esforço da ciência para melhorar as condições da existência humana. A contribuição da ciência não se tem feito sentir apenas no aperfeiçoamento material da civilização, mas nas conquistas humanitárias, procurando sempre tornar a vida menos difícil, menos perigosa. Mas os homens de ciência, os que se devotam, como verdadeiros apóstolos, ao bem do próximo, trabalham em silêncio nos laboratórios e gabinetes de pesquisa, e por isso vivem à margem da publicidade, dos louvores e aplausos do público. Até mesmo a obra de algumas das nossas instituições de pesquisa passa despercebida do público.

Temos aí, por exemplar, o Instituto de Manguinhos. Muita gente passa pela estrada, vê o grande edifício do Instituto, obra imponente sob o ponto de vista arquitetônico, mas são poucos os que compreendem o que significa o Instituto de Manguinhos. Poucos brasileiros sabem que ali, naquele retiro de sábios, fora da agitação urbana, se realiza uma das maiores obras científicas do mundo. Ali também se trabalha para o bem da humanidade. Agora mesmo, mais de cem técnicos estão trabalhando em Manguinhos, sob a orientação de cientistas patrióticos, a fim de produzirem o maior número possível de vacinas contra a gripe.

Deve-se notar que os pesquisadores de Manguinhos fazem obra das mais meritorias, porque, como se sabe, as pesquisas científicas entre nós não dispõem de grandes auxílios financeiros nem os pesquisadores são convenientemente remunerados. Apesar de tudo, porém, os homens

de laboratórios estão trabalhando para aliviar os sofrimentos alheios. O Instituto de Manguinhos vai, pois, em pouco tempo, prestar mais um grande serviço à população contra o surto de gripe.

## OS CONSULTÓRIOS MÉDICOS DEVEM E PRECISAM FUNCIONAR JUNTO AS FARMÁCIAS

MUITOS DISSABORES PODERIAM SER EVITADOS SE FOSSE PERMITIDO O FUNCIONAMENTO DE GABINETES MÉDICOS JUNTO AS FARMÁCIAS — OPINIÃO DE UM ENFERMEIRO, DO LEGISLATIVO DA CIDADE, CONHECEDOR DA QUESTÃO

Transita pela Câmara Federal um projeto de lei que permite o funcionamento de consultórios médicos junto as farmácias. Razões ponderáveis justificam a proposição. Entretanto vários são os parlamentares contrários a ela.

A propósito, a reportagem procurou ouvir, na tarde de ontem, durante os trabalhos da Câmara Municipal, o vereador Jarbas Tupinambá de Oliveira, da bancada do Partido Social Democrático, conhecedor da questão, posto haver sido farmacêutico há longos anos. Disse-lhe a. g.:

«Tenho conhecimento desse projeto pela leitura do «Diário Oficial». Minha opinião é de que se trata de uma proposição oportuníssima. Afinal é uma incongruência essa proibição de consultório médico junto as farmácias. Como, então, socorrer, por exemplo, uma criança atacada subitamente de crúpe e levada à farmácia pela mãe assustada? O farmacêutico, provavelmente, saberá diagnosticar e, mesmo, aplicar um remédio qualquer para minorar o sofrimento do enfermo para, posteriormente, providenciar o seu internamento no Hospital de Isolamento. Todavia, se o Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional souber que o farmacêutico exerceu a medicina indevidamente, ainda que em caso de urgência, como o foi, aplicará contra ele as penalidades legais. Ora, e anexo à farmácia houvesse um consultório médico, o facultativo poderia atender ao enfermo com perfeita noção profissional, o que pode faltar a alguns farmacêuticos práticos, mesmo em caso de pequena cirurgia. Só por esse simples exemplo, portanto, a proposição ora em trânsito na Câmara Federal se justifica — terminou o edil possedista. (A Noite, S. Paulo, 10-6-50)

## Prof. Alberto Coelho de Magalhães Gomes



Prof. Alberto Coelho de Magalhães Gomes

Notícias provenientes das Alterosas trazem a infausta nova do falecimento do insigne prof. Alberto Coelho de Magalhães Gomes, uma das figuras impares da Farmácia Mineira e destacado nome da Farmácia Nacional.

Nascido em Ouro Preto, a 13 de abril de 1879, filho do farm. Antonio Coelho de Magalhães Gomes e de D. Domingas A. de Magalhães Gomes, diplomouse em Farmácia, aos 22 anos, em 1901, pela velha e gloriosa Escola de Farmácia de Ouro Preto, padrão do ensino farmacêutico em nossa terra, a qual emprestou o maior e o melhor de seus esforços, em sua longa existência. A morte encontrou-o no gozo de merecida aposentadoria, aos 71 anos, a 17 do mês corrente.

Dotado de esplêndida cultura e de uma inteligência privilegiada, Magalhães Gomes colocou, com o prestígio de seu nome, ao serviço de sua veia e gloriosa Escola, quer exercendo cargos administrativos, quer honrando-a no exercício das tarefas que ocupou.

Foi aluno distinto nos bancos universitários, secretário, bibliotecário, vice-diretor e, finalmente, arquivista e cupim, foi seu diretor por longos anos, imprimindo-lhe novas melhoras e mantendo-a no prestígio que sempre destrutara. Foi ainda Magalhães Gomes, na sua velha Escola, professor de Química Industrial, de Farmacopónea e, por fim, em 1916, catedrático de Química Toxicológica e bromatológica.

Serviu à sua terra ouropretana como professor de Fisiologia da Escola de Odontologia de Ouro Preto; de Física e Química e de Higiene e de Psicologia educacional da Escola Normal de sua cidade natal e de Física e Química do Ginasio Municipal de Ouro Preto.

O recenseamento é uma das mais antigas instituições do mundo. Na Roma dos césares usava-se, para levá-lo a efeito, um processo bem curioso. Durante as festividades consagradas a Ceres, em janeiro de cada ano, todos os romanos — homens, mulheres e crianças — deviam oferecer à divindade uma moeda de natureza diferente, segundo o sexo e a idade do ofertante. Deste modo conseguia-se uma estatística populacional plenamente satisfatória, para a época.

Nas lides associativas foi Magalhães Gomes uma figura de elevados títulos; fundador e primeiro presidente do Centro Farmacêutico de Minas Gerais, sócio correspondente da Associação Brasileira de Farmacêuticos, da Sociedade de Farmácia e Química de São Paulo, e da Associação Mineira de Farmacêuticos; sócio do Instituto Histórico de Ouro Preto, membro correspondente da Academia Nacional de Farmácia e em pouco tempo, por seus relevantes serviços, elevado à categoria de membro honorário. Delegado do Estado de Minas Gerais no 2º Congresso Brasileiro de Farmácia, realizado, em 1928, em São Paulo. Presidente da Comissão Organizadora do 3º Congresso Brasileiro de Farmácia e Presidente efetivo do mesmo Congresso.

Autor de inúmeros trabalhos técnicos e didáticos, dentre os quais podem ser citados: Bromatologia — estudo e análise dos alimentos, (2ª ed.) 1938; O leite — estudo bromatológico e industrial, tese de concurso, 1916; Apontamentos históricos da Escola de Farmácia de Ouro Preto, 1939. Em revistas publicou: Caseína e suas aplicações; o ácido sulfúrico em Ouro Preto.

A GAZETA DA FARMÁCIA prestando sua homenagem à memória do insigne educador e farmacêutico ilustre, apresenta suas sentidas condolências a sua Ema, Família e à gloriosa Escola de Farmácia de Ouro Preto, na pessoa de seu amado diretor, o prof. dr. José Caldeira de Moura.

## A POLÍCIA E AS FARMÁCIAS

Em referência ao momento caso da fiscalização dos preços de especialidades farmacêuticas, por parte dos agentes da economia popular, parece que a campanha vem sendo atenuada, visto que, nestes últimos dias, nenhuma violência tem se verificado.

Para esse resultado, muito contribuiu, por certo, a atuação firme de Vereador Game Filho, em favor dos profissionais da farmácia, profligando o insólito procedimento dos agentes policiais.

O Sindicato da classe, firmemente orientado por seu presidente, Sr. David Meineck, e a Associação Brasileira de Farmacêuticos, dirigida com sabedoria pelo Professor Militino Rosa também não se descuraram um instante ne empuro e na defesa dos interesses dos proprietários de farmácias, realizando reuniões nos seus respectivos grêmios para debater o caso, procurando as autoridades públicas, promovendo, enfim, uma série de medidas cauteladoras dos colegas ameaçados pela prepotência policial.

E' de se esperar, em consequência de toda essa movimentação dos órgãos da classe, que a paz volte a reinar nos meios farmacêuticos desta capital, depois de várias semanas de agitação e inquietude.